

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2023

DIRCO/DICRI



SUMÁRIO

PALAVRA DA PRESIDENTE	4
O RELATÓRIO	5
Materialidade	5
Temas materiais	6
IDENTIDADE ORGANIZACIONAL	7
Desafios e Oportunidades	9
AVANÇO DA PRESENÇA NO MERCADO PARAENSE	11
GOVERNANÇA	13
PRINCIPAIS RESULTADOS	19
Financeiros e de Capital	20
Resultado de Negócios	21
Produtos e Serviços	22
Câmbio e Comércio Exterior	29
Imobiliário	30
Fomento a Economia Sustentável	32
A Marca BANPARÁ	34
RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA	39
Destaques ESG	39
Uso de recursos naturais e materiais	41
Emissões de GEE	43
Práticas Sustentáveis nos Serviços de Manutenção e Engenharia	45
Gestão de Resíduos Sólidos	46
INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA	47
Ações contra Corrupção e Lavagem de Dinheiro	47
RELAÇÕES COM O MERCADO	49
RELAÇÕES COM O GOVERNO	50
RELAÇÕES COM TERCEIROS	51
Segurança para a Sustentabilidade	53
RISCOS: ESTRATÉGIAS PARA GESTÃO	54
Social, Ambiental e Climático	54
Operacional	61
Crédito	61
Gerenciamento de Capital	62
Comunicação à Alta Administração	64

SUMÁRIO

Estratégias para Continuidade de Negócios	65
Gestão da Inadimplência e Endividamento	71
Integridade Física	74
TECNOLOGIA MAIS SUSTENTÁVEL	75
Governança de TI	75
Produção de TI	76
GESTÃO DE PESSOAS	80
Composição e Diversidade nos Órgãos de Governança	80
Composição e diversidade em todo o corpo funcional	82
Investimento em Capacitação	85
Avaliação de Desempenho Funcional – ADF	89
Cuidado e Bem-estar	90
Saúde e Segurança	91
Qualidade de Vida	92
MECANISMOS DE RELACIONAMENTO	94
Ouvidoria	94
Canais Digitais	95
SUMÁRIO GRI	100
INFORMAÇÕES GERAIS	103
Declaração de Verificação Inventário de GEE – ABNT	104
Relatório de Asseguração Limitada – Mazars	107

PALAVRA DA PRESIDENTE

GRI 2-22

“A sustentabilidade é um compromisso fundamental que orienta todas as nossas atividades, e estamos conscientes da nossa responsabilidade em relação à economia, ao meio ambiente, às pessoas e às nossas relações de negócios. Nossa estratégia se baseia em um horizonte de curto, médio e longo prazo. No curto prazo, estamos focados na promoção de práticas bancárias socialmente responsáveis. A médio prazo, estamos comprometidos em fortalecer parcerias com instituições que reúnem nossos valores. E, a longo prazo, visamos tornar o Banco do Estado do Pará uma referência em sustentabilidade no setor financeiro. Para tal, visamos prevenir impactos negativos e atingir impactos positivos. Estamos trabalhando para minimizar nosso impacto ambiental, reduzindo nosso custo de carbono e promovendo a inclusão financeira. Ao mesmo tempo, buscamos oportunidades efetivas para apoiar projetos que gerem resultados positivos em nossa economia, meio ambiente e comunidades. Nossas prioridades estratégicas para contribuir com o desenvolvimento sustentável estão alinhadas com instrumentos intergovernamentais reconhecidos internacionalmente, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Estamos concentrados em áreas-chave, como a promoção de investimentos sustentáveis, o apoio à educação financeira e o fortalecimento do nosso compromisso com a diversidade e inclusão, em prol da população paraense. Estamos cientes das tendências macroeconômicas, sociais e políticas que afetam nossa organização. Mudanças climáticas, a crescente importância da tecnologia no banco e as demandas por maior transparência são fatores que influenciam nossas estratégias. Estamos adaptando nossos processos e produtos para atender a essas tendências. Nossos principais desafios incluem continuar a reduzir nossa despesa ambiental, apoiar o desenvolvimento de comunidades em situação de vulnerabilidade e promover uma cultura interna de sustentabilidade. Nossos objetivos incluem aumentar o financiamento de projetos sustentáveis, fortalecer nossa governança e ética corporativa, e melhorar continuamente nossas práticas de relatório. Nossas metas são mensuráveis e orientadas para resultados concretos. Estamos comprometidos em relatar nosso progresso de forma transparente e responsável, e este Relatório de Sustentabilidade 2023 é um passo importante nesse sentido. Continuaremos a trabalhar para cumprir nossa missão de ser um banco que não apenas busca o sucesso financeiro, mas também que contribui significativamente para o desenvolvimento sustentável do Estado do Pará e do Brasil.”



O RELATÓRIO

GRI 2-2, 2-3, 2-4, 2-5, 2-14, 3-1, 3-2, 3-3

O Banpará anualmente publica o seu Relatório de Sustentabilidade. Neste relatório estão contempladas as principais ações realizadas em 2023 e destaca nossa estratégia, compromissos, metas, práticas ambientais, sociais e de governança. As informações reportam nosso compromisso em compartilhar informações relevantes com acionistas, clientes, colaboradores e demais stakeholders, além de mostrar um panorama para as questões ESG com base nos indicadores das normas da Global Reporting Initiative (GRI).

As informações deste Relatório de Sustentabilidade referem-se ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023 e engloba toda a rede de atendimento do Banpará.

Não há reformulações de informações relevantes em relação a períodos anteriores de relato.

Para a preparação deste Relatório foram confeccionados questionários alinhados as normas GRI (Global Reporting Initiative) e encaminhados as áreas responsáveis pela gestão dos negócios do Banpará, a saber: Presidência, Diretorias, Núcleos, Superintendências, Gerências da Matriz e Comitês, sob a gestão da Superintendência de Gestão de Risco Operacional, Socioambiental e Climático e Gerência da PRSAC e ESG. Após as respostas serem validadas pelas diretorias as informações foram consolidadas para asseguar, aprovação final pela Diretoria Colegiada e posterior divulgação interna e externa.

O processo de elaboração deste Relatório permite a abordagem transversal do contexto de sustentabilidade. O Banpará agrega ao Relatório diretrizes internacionais e recomendações de outras instituições de referência no tema, tais como Task Force for Climate Disclosure (TCFD), e as boas práticas de reporte ESG. Todas as edições anteriormente publicadas podem ser acessadas em nosso website na aba socioambiental.

Como prática recomendada pela Norma GRI e garantia da confiabilidade das informações divulgadas ao mercado, este Relatório foi submetido à verificação externa.

Materialidade

A Materialidade abordada neste Relatório foi desenvolvida no ano de 2021, considerando a estratégia vigente do Banco e a realidade econômica e social do Estado. Nesse processo foram analisados:

- Estudos de outras instituições financeiras;
- Temas priorizados pela Organização das Nações Unidas - ONU;
- Assuntos priorizados no mercado;
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS;
- Planejamento Estratégico do Banpará;
- Política de Responsabilidade, Social, Ambiental e Climática - PRSAC.

Além da realização de consulta pública junto aos principais stakeholders.

Como resultado, foram propostos dez temas materiais todos em consonância ao Planejamento Estratégico 2020-2024, e com os ODS, com base na Norma Standard da Global Report Initiative – GRI, a qual determina a materialidade como um dos princípios para assegurar a qualidade do Relatório.

Temas materiais

Os temas materiais abordados em 2022 foram mantidos em 2023, e são base para o conteúdo deste Relatório. Estamos comprometidos a esses dez temas materiais e consolidamos os ODS impactados, relacionados no demonstrativo.

ITEM	TEMAS MATERIAIS PROPOSTOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
1	COMBATE À CORRUPÇÃO																		
2	GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA	●	●	●	●	●			●	●	●	●							
3	COMBATE AO TRABALHO INFANTIL E AO ANÁLOGO A ESCRAVO	●							●										●
4	GESTÃO DE RISCOS								●				●	●					●
5	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	●							●	●									●
6	EDUCAÇÃO FINANCEIRA	●	●				●												●
7	INCLUSÃO BANCÁRIA	●	●				●		●	●									
8	PRODUTOS VERDES/ CRÉDITO SUSTENTÁVEL	●	●			●		●					●						●
9	AGRICULTURA FAMILIAR	●	●						●		●								●
10	RISCOS EM DECORRÊNCIA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS		●					●						●					●

Estes temas materiais serão revisados em 2024, considerando que são instrumentos para a gestão, assim como a estratégia de sustentabilidade. O processo será importante para identificação, avaliação e priorização dos temas relevantes que podem impactar nossa geração de valor no curto, médio e longo prazo.

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

GRI 2-1, 2-2, 2-6, 2-16, 2-17, 2-26, 2-29, 3-3, 203-2



Atuamos como agente econômico em diversos municípios paraenses, fomentando a economia local e promovendo o desenvolvimento regional. Somos uma sociedade anônima de capital aberto e economia mista, de grande porte, criada pela Lei Estadual nº 1.819/1959 e controlada pelo Governo do Estado, que desenvolve atividades econômicas inerentes a sua condição de instituição financeira e auxilia na execução de políticas públicas e programas sociais no Estado do Pará.

Avançamos em governança de sustentabilidade, face a missão de criar valor público para o Estado e de ser indutor do desenvolvimento econômico e social, assim como pelo comprometimento com as melhores práticas de mercado em aderência aos critérios ESG. Nosso principal fundamento nos últimos anos, é agregar o tema sustentabilidade a nível estratégico, com visão para resultados e comprometimento com a ética corporativa. Além de já termos propriedade no mercado em produtos socioambientais.

VISÃO



Consolidar-se como um banco de varejo indutor de desenvolvimento sustentável, presente em todos os municípios do Pará, promovendo inovação e inteligência financeira para atrair investimentos e gerar os melhores resultados econômicos e sociais.

VALORES



- Compromisso com a satisfação dos clientes e acionistas;
- Lucro como métrica de desempenho operacional;
- Impacto como métrica de criação de valor público;
- Inovação com foco nas demandas do mercado e clientes;
- Transparência, Meritocracia e Responsabilidade socioambiental;
- Resultados sustentados pela ética e conformidade.

MISSÃO



Criar valor público para o Estado do Pará, como um banco autossustentável, moderno e promotor do desenvolvimento econômico e social sustentável, com foco na satisfação dos clientes e acionistas.

No decorrer do Planejamento Estratégico foram definidas ações para o fortalecimento da governança, sustentabilidade e outras questões ESG:

- Estruturar e implementar o modelo integrado de Governança (Resultados, TI e Projetos). Status: Concluída;
- Expandir a atuação do Banpará na economia de baixo carbono, priorizando a bioeconomia. Status: Em andamento;

Outro ponto de destaque para as questões relacionadas a ESG são projetos contidos no Plano de Negócios 2023, a saber:

- Diversificação de matriz energética;
- Definição de metas para eficiência energética, redução de emissões e gestão de resíduos;
- Estruturar e executar outras ações de ESG, como para diversidade e inclusão.

Em cumprimento a Política de Formulação de Planejamento Estratégico e Orçamento Anual, a cada quinquênio a identidade organizacional do Banco é revisada.

O primeiro contato para execução dessa atividade, se dá com entrevista com a Alta Administração, seguidos de apresentações em formato de workshop em que equipes compostas por líderes do Banco fazem proposituras de ações que visam o alcance dos objetivos estratégicos e conseqüentemente da visão do Banco. Com base nas propostas apresentadas, a administração define as que deverão ser executadas com prioridade.

Dentre os anos que sucedem a revisão da identidade organizacional o desenvolvimento do Planejamento Estratégico é monitorado e apresentado até o nível do Conselho de Administração, sendo que a cada exercício realizamos a revisão da matriz SWOT em que os líderes do Banco fazem suas ponderações e sugestões de melhorias, podendo manter e/ou alterar as estratégias adotadas no Planejamento Estratégico, com deliberação da Diretoria Colegiada e Conselho de Administração.

As metas estabelecidas para os indicadores são monitoradas e revisadas a cada ano e poderão ser elencadas novas ações em consonância com a nossa identidade organizacional (Visão; Missão e Valores).

No ano de 2023, foi realizado o levantamento da Matriz SWOT (FOFA) 2024-2028, por meio de formulário consultivo encaminhado às lideranças do Banco, dentre as indicações relacionadas aos pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças.

As premissas estratégicas e o plano de negócios também possuem essa vertente colaborativa, sendo mais restrita às áreas que possuem afinidade com a temática, a interação é feita via formulários, e-mails e reuniões, quando necessário.

No Planejamento Estratégico são monitorados os indicadores estratégicos e as ações estratégicas, assim como no Plano de Negócios.

As propostas do Comitê do Planejamento com os respectivos pontos de atenção, são analisadas e discutidas no processo de monitoramento mensal do Planejamento Estratégico e do Plano de Negócios. Neste momento, com base no acompanhamento das ações e dos indicadores estratégicos, o comitê elabora parecer consultivo para subsidiar a deliberação da administração acerca de ocorrências relevantes que possam impactar a Instituição.

Desafios e Oportunidades

Foi criado um Grupo de Trabalho (GT) para desenvolver o Planejamento Estratégico 2025-2029, no ciclo de longo prazo, composto por áreas estratégicas que visam sustentabilidade, risco e planejamento. E, A caminho da 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30), o Banco também estruturou um GT com vistas a sugerir à Alta Administração procedimentos necessários e estratégicos para a efetiva atuação e acompanhamento do papel do Banpará nas ações do Governo do Estado.

Em 2023, o Banco intensificou o trabalho relacionado as pautas ambientais, sociais e de governança (ESG), com destaque para as ações focadas na redução de emissões e gestão de resíduos. Neste contexto, o Banco vem desenvolvendo ações estratégicas para fortalecer linhas de crédito de Fomento, dentro desse segmento, como: Energia Solar; Banpará Comunidade; Empodera; Qualifica Pará; Crédito Rural e BanparáBio.

Destacamos a participação do Banpará no Plano Plurianual - PPA Estadual, no Programa Economia Sustentável, com ações objetivando o desenvolvimento de empresas, microempreendedores, produtores rurais, economia inclusiva e de baixo carbono.

O Banco, dentro dessa vertente, busca ofertar e incentivar concessão de crédito tanto de produtos tradicionais, quanto novos, com viés de sustentabilidade e de fortalecimento dos grupos minoritários/vulneráveis.

Abaixo as ações do PPA em que o Banpará está inserido:

- Concessão de Crédito para Pessoa Jurídica e Microempreendedores;
- Concessão de Crédito para Produtores Rurais;
- Expansão de Crédito para Economia de Baixo Carbono.

Na perspectiva de atuar no gerenciamento da carteira de fomento, com vistas a promoção do desenvolvimento sustentável do Estado do Pará, em consonância com os conceitos ESG, o Banco atua no acompanhamento, gestão e desenvolvimento de produtos financeiros que geram impacto social positivo, e não somente retorno financeiro ao acionista, tais como crédito rural, que investe na agricultura familiar, bem como as linhas desenvolvidas para microempreendedores, algumas das quais específicas para o seguimento em que atuam, como o Banpará Comunidade Mototaxista, o Credturismo e o Empodera, este último destinado a mulheres empreendedoras de baixa renda.

Na perspectiva do fomento a atividades estratégicas e estruturantes, o Banpará atua como agente financeiro na gestão, acompanhamento e desenvolvimento de linhas de crédito com recursos de terceiros, tais como BNDES, FUNGETUR e fundos municipais de desenvolvimento. Desta forma, conseguimos contribuir com a aplicação de recursos subsidiados em arranjos produtivos estratégicos para o desenvolvimento sustentável do Estado e municípios.

Objetivos e ações estratégicas alinhadas à Agenda ESG (2023/2024)

Para implementação do planejamento estratégico definiu-se objetivos voltados para a estruturação de um modelo integrado de Governança, por meio de ações que visam o aumento da maturidade da gestão, garantindo o resultado econômico e social de forma sustentável, estando presente em todos os municípios paraenses, e sendo reconhecido como o agente financeiro do Governo do Estado do Pará.

Os objetivos estratégicos para o período 2024-2028, são:

- Garantir o resultado econômico e social de forma sustentável;
- Expandir para todos os municípios do Estado;
- Ser reconhecido como agente financeiro para o desenvolvimento do Estado;
- Ampliar o portfólio de produtos;
- Estruturar modelo integrado de Governança;
- Desenvolver novo modelo de negócio com foco no cliente;
- Modernizar as tecnologias de informação e comunicação do Banco;
- Redesenhar processos críticos;
- Promover a gestão da Mudança e Cultura Organizacional.

Nesta linha, registra-se ainda que os objetivos estratégicos possuem estratégias ESG em diversas ações:

Objetivo Estratégico: Expandir para todos os municípios do Estado.

Ação: Estruturar e Implementar o Plano e Modelo de Expansão do Banpará.

Objetivo Estratégico: Ser reconhecido como Agente financeiro para o desenvolvimento do Estado.

Ação: Expandir a atuação do Banpará na economia de baixo carbono, priorizando a bioeconomia;

Objetivo Estratégico: Estruturar modelo integrado de Governança.

Ação: Alinhar o foco, esforços e prioridade para alcance dos resultados estratégicos (desdobramento das metas).

Objetivo Estratégico: Desenvolver novo modelo de negócio com foco no cliente.

Ações: Estruturar e implementar a gestão comercial e a revisão do “modelo de agência”.

Organizar o novo modelo de negócio com foco no cliente.

Projetos Estratégicos para 2024

- Mercado de Carbono
- BanparáBio+ - Pagamento por serviço ambiental
- Crédito Rural - PRONAF
- Financiamento de linhas de Veículos Sustentáveis
- Reforma e Ampliação para Público de Risco (Segurança Pública)
- Sua Casa (programa do Governo do Estado para auxílio em moradia)
- Digitalização Banpará
- Capital de Giro para com garantia no Fundo de Amparo ao Pequeno e Microempreendedor

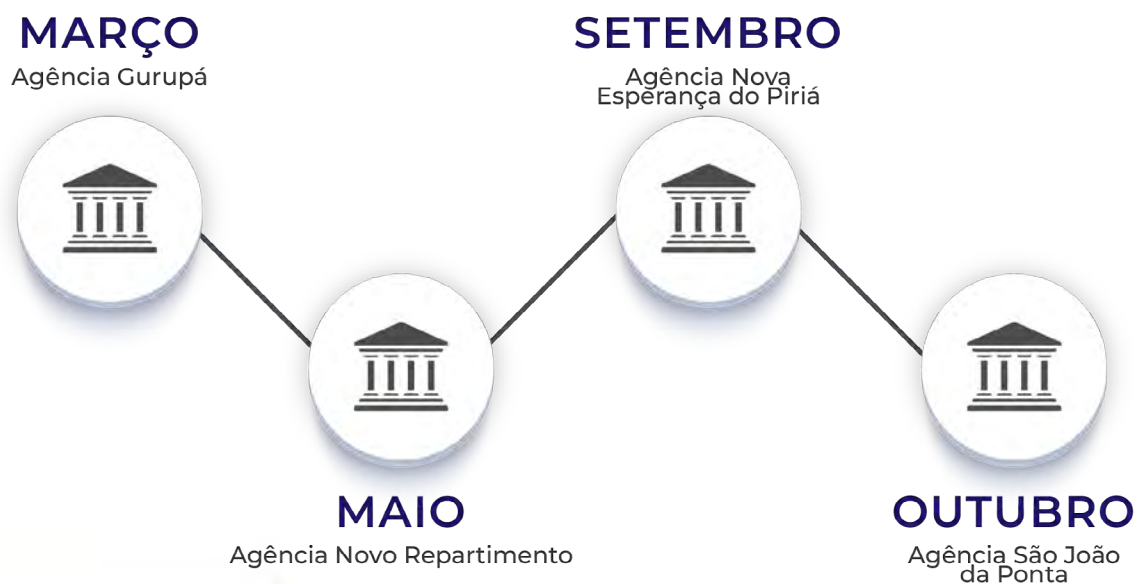
Avanço da presença no mercado Paraense

GRI 2-1, 203-1, 203-2



Em continuidade ao plano de expansão foram inauguradas quatro novas agências e uma mudança de base da Agência Capanema.

Agências Inauguradas em 2023



Cenário Atual Rede de Agências



Foi realizado o Investimento financeiro em infraestrutura e serviços relativo à rede de agências e prédios administrativos na alçada de R\$ 968 mil, beneficiando mais de 20 unidades proporcionando melhorias nos ambientes para melhor comodidade o atendimento de clientes.

O Banpará contribui para o desenvolvimento dos municípios paraenses, aquecendo as economias locais, uma vez que, em muitas localidades, atua como a única instituição bancária. A ampliação da rede de agências proporciona o acesso aos serviços bancários para todo território paraense, mantendo o compromisso com seus acionistas para a construção de um modelo de negócio sustentável com foco no cliente.

A conclusão do plano de expansão do Banco, prevista para 2024 se dará com a inauguração das unidades Portel, Aveiro e Chaves. O aumento da capilaridade garante o resultado econômico e social, atraindo investimentos e sendo reconhecido como um banco de desenvolvimento e integração dos municípios do Estado do Pará.

GOVERNANÇA

GRI 2-2, 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-15, 2-16, 2-17, 2-18, 2-19, 2-20, 2-23, 2-24, 3-3



O Banpará prezando pela diversidade de conhecimentos, experiências, faixa etária e, principalmente, de gênero, orgulha-se em possuir uma mulher ocupando o mais alto cargo executivo, como Diretora-Presidente, a qual é funcionária de carreira, que ascendeu do cargo de Diretora Financeira e de Produtos e Serviços Comerciais e hoje é responsável pela direção geral do Banco. A presidência do Conselho de Administração, também é conduzida por uma mulher.

Comprometido em aprimorar a sua Governança Corporativa segue as recomendações do Código Brasileiro de Governança Corporativa, publicado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC. Considerando o Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa 2023, disponível no Site de Relações com Investidores do Banco (<https://ri.banpara.b.br/>), é possível observar que o Banco atende plenamente a 85,71% das práticas recomendadas.

Nossos resultados advêm de uma Companhia que mantém:

- Capital composto por 100% de ações ordinárias;
- Estrutura de governança consolidada composta por Assembleias Gerais dos Sócios, pelo Conselho Fiscal e de Administração, Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração (Comitê de Auditoria, de Riscos, de Elegibilidade e de Remuneração), Diretoria Executiva, Auditoria Interna, Área de Governança e Estrutura de Gerenciamento de Riscos;
- Divulgação de Atas/Extrato de Atas de forma clara;
- Não cumulação de cargos de Diretor-Presidente e Presidente do Conselho de Administração;
- 2 (dois) membros independentes no Conselho de Administração, o que representa 25% da composição do Órgão;
- Política Institucional de Indicação e Sucessão, aprovada pelo Conselho de Administração, que tem por objetivo geral reunir os requisitos legais, regulamentares e estatutários, que devem orientar a verificação de conformidade do processo de indicação e sucessão dos membros da Administração;
- Programa de Integração dos novos membros dos Órgãos Estatutários;
- Treinamentos específicos para os Administradores e Conselheiros relacionados à gestão de riscos, lei anticorrupção, governança corporativa e demais temas relacionados;
- Rotina periódica de atualizações/revisões de Planos e Políticas, bem como do Planejamento Estratégico, pelo Conselho de Administração.

Principais Políticas e Planos atualizados e revisados em 2023:

- Plano de Negócios 2023;
- Plano de Contingência de Liquidez e Plano de Contingência de Capital;
- Plano de Capital 2023/2027;
- Políticas específicas para cada risco (Risco de Liquidez, Risco de Mercado e de Variação das Taxas de Juros para os Instrumentos Classificados na Carteira Bancária - IRRBB) e Política Institucional de Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos e Gerenciamento Contínuo de Capital;

- Política de Transações com Partes Relacionadas e demais situações de Conflito de Interesses do Banco do Estado do Pará S.A. e Política de Governança Corporativa; e
- Política de Remuneração dos Administradores.

Ratificamos que ocorreu ainda, a atualização dos Regimentos Internos do Conselho de Administração, Diretoria Colegiada, do Comitê de Remuneração e do Comitê de Riscos Estatutário, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração.

Destaca-se que na Assembleia Geral de Acionistas de 2023, realizada em 16/03/2023, houve a eleição de novos membros para o Conselho de Administração e Conselho Fiscal, que após homologados pelo Banco Central, tomaram posse e ficaram sujeitos aos critérios e exigências dos cargos e demais obrigações previstas no Estatuto Social e previsões legais. Da mesma forma, houve a eleição, pelo Conselho de Administração, de novos membros para os Comitês de Auditoria, de Riscos, Elegibilidade e Remuneração.

As demais informações relativas à nossa Governança Corporativa podem ser encontradas no Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa (CBGC), nos documentos societários, nas políticas e nos regimentos, acessíveis no Site de Relações com Investidores do Banpará (<https://ri.banpara.b.br/>).

Órgãos da Governança e suas competências* relacionadas a tópicos econômicos, ambientais ou sociais

*As competências na íntegra estão contempladas no Estatuto Social e Regimentos Internos



Todos os Membros da Alta Gestão possuem competências relevantes para a perenidade da Instituição, conforme estabelecido no Estatuto Social e em seus Regimentos Internos, além das competências previstas em lei. O Banpará é administrado por um Conselho de Administração, eleito e destituível pela Assembleia Geral, e por uma Diretoria Colegiada, eleita e destituível pelo Conselho de Administração, conforme o Estatuto Social e Política de Indicação e Sucessão do Banco do Estado do Pará S.A.

Assembleia Geral dos Acionistas

Órgão supremo da Companhia, a qual reúne os acionistas para deliberação de temas relevantes para o funcionamento da Companhia. Acontecem de forma ordinária ou extraordinária, convocadas pelo Conselho de Administração e demais formas previstas na Lei 6.404/76 e no Estatuto Social.

Conselho Fiscal

Órgão independente, que atua na fiscalização e controle da administração, responsável por fiscalizar os atos dos administradores e revisar os balanços e demonstrações financeiras, reportando seus relatórios aos acionistas. Consoante a legislação societária brasileira.

CONSELHO FISCAL						
Nº	MEMBRO	A	B	C	D	E
1	Adler Gerciley Almeida da Silveira - Presidente	NÃO EXECUTIVO	INDEPENDENTE	06/09/2022	MASCULINO	REPRESENTAÇÃO DO ACIONISTA CONTROLADOR
2	René de Oliveira e Sousa Júnior	NÃO EXECUTIVO	INDEPENDENTE	22/05/2023	MASCULINO	REPRESENTAÇÃO DO ACIONISTA CONTROLADOR
3	José Maria Tavares Teixeira	NÃO EXECUTIVO	INDEPENDENTE	06/09/2022	MASCULINO	REPRESENTAÇÃO DO ACIONISTA CONTROLADOR

Legenda: "A" Executivo ou não executivo; "B" Independente ou empregado; "C" Posse no corpo de governança; "D" Gênero; "E" Representação de stakeholders e grupos minoritários.

Conselho de Administração

Responsável por fixar a orientação geral dos negócios, instituir políticas e diretrizes gerais da Instituição, atuando com independência e de forma técnica, em consonância com a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática – PRSAC, visando gerar resultado econômico, social e ambiental positivos à sociedade. O Conselho de Administração possui a competência de aprovar, revisar e promover a disseminação interna da PRSAC e das ações com vistas à sua efetividade, com o auxílio do Diretor responsável por esta Política, bem como assegurar a aderência do Banpará à PRSAC e a sua integração às demais políticas internas e garantir que a estrutura remuneratória adotada pelo Banco esteja de acordo com a referida Política.

A Companhia atualmente dispõe de 04 Comitês Estatutários de Assessoramento, que auxiliam diretamente o Conselho de Administração no processo de tomada de decisão.

O cargo de Presidente do Conselho de Administração não é exercido por um Diretor Executivo.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CONSAD

Nº	MEMBRO	A	B	C	D	E
1	Genyce Pires de Amorim	NÃO EXECUTIVO	EMPREGADO	06/09/2022	FEMININO	REPRESENTAÇÃO DE ACIONISTA CONTROLADOR
2	Jorge Wilson Campos e Silva	NÃO EXECUTIVO	EMPREGADO	22/05/2023	MASCULINO	REPRESENTAÇÃO DE ACIONISTA CONTROLADOR
3	Sérgio Roberto Ribeiro Maciel	NÃO EXECUTIVO	INDEPENDENTE	22/05/2023	MASCULINO	REPRESENTAÇÃO DE ACIONISTA CONTROLADOR
4	Ruth Pimentel Mélio	EXECUTIVO	EMPREGADO	06/09/2022	FEMININO	REPRESENTAÇÃO DE ACIONISTA CONTROLADOR
5	Adilson Freitas Dias	NÃO EXECUTIVO	EMPREGADO	06/09/2022	MASCULINO	REPRESENTAÇÃO DE ACIONISTA MINORITÁRIO
6	João Bernardo Pereira Lima	NÃO EXECUTIVO	EMPREGADO	06/09/2022	MASCULINO	REPRESENTAÇÃO DOS EMPREGADOS
7	Igor Barbosa Gonçalves	EXECUTIVO	EMPREGADO	22/05/2023	MASCULINO	REPRESENTAÇÃO DE ACIONISTA CONTROLADOR
8	Raimundo Benedito Pinheiro	NÃO EXECUTIVO	INDEPENDENTE	22/05/2023	MASCULINO	REPRESENTAÇÃO DE ACIONISTA CONTROLADOR

Legenda: "A" Executivo ou não executivo; "B" Independente ou empregado; "C" Posse no corpo de governança; "D" Gênero; "E" Representação de stakeholders e grupos minoritários.

Comitês Estatutários de Assessoramento do Conselho de Administração

Comitê de Auditoria tem como objetivo supervisionar as atividades da auditoria independente, da auditoria interna e os processos de elaboração das demonstrações financeiras, de controles internos e de gestão de riscos e compliance.

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO - COAUD

Nº	MEMBRO	A	B	C	D	E
1	Sérgio Roberto Ribeiro Maciel	NÃO EXECUTIVO	INDEPENDENTE	06/09/2022	MASCULINO	NÃO SE APLICA
2	Maria Luiza Silva Nascimento	NÃO EXECUTIVO	INDEPENDENTE	24/04/2023	FEMININO	NÃO SE APLICA
3	Rosiomar Santos Pessoa	NÃO EXECUTIVO	INDEPENDENTE	24/04/2023	FEMININO	NÃO SE APLICA

Legenda: "A" Executivo ou não executivo; "B" Independente ou empregado; "C" Posse no corpo de governança; "D" Gênero; "E" Representação de stakeholders e grupos minoritários.

Comitê de Elegibilidade tem como objetivo analisar a indicação dos membros da Administração e do Conselho Fiscal de acordo com as orientações e disposições contidas nas legislações vigentes, Estatuto Social e Política de Indicação e Sucessão do Banpará.

COMITÊ DE ELEGIBILIDADE ESTATUTÁRIO						
Nº	MEMBRO	A	B	C	D	E
1	Carlos André da Fonseca Gomes	NÃO EXECUTIVO	EMPREGADO	16/05/2023	MASCULINO	NÃO SE APLICA
2	Klinger Antunes Barbosa	NÃO EXECUTIVO	EMPREGADO	07/12/2022	MASCULINO	NÃO SE APLICA
3	Kamila dos Santos Pinheiro	NÃO EXECUTIVO	EMPREGADO	06/02/2023	FEMININO	NÃO SE APLICA

Legenda: "A" Executivo ou não executivo; "B" Independente ou empregado; "C" Posse no corpo de governança; "D" Gênero; "E" Representação de stakeholders e grupos minoritários.

Comitê de Remuneração tem como objetivo fixar a remuneração dos administradores em consonância com as legislações vigentes e as melhores práticas de governança instituídas em âmbito nacional.

COMITÊ DE REMUNERAÇÃO ESTATUTÁRIO						
Nº	MEMBRO	A	B	C	D	E
1	Alysson Lopes da Costa	NÃO EXECUTIVO	EMPREGADO	26/07/2023	MASCULINO	NÃO SE APLICA
2	Juliana Carneiro Simão de Mendonça	NÃO EXECUTIVO	EMPREGADO	26/07/2023	FEMININO	NÃO SE APLICA
3	Nazaré do Carmo Alves dos Santos	NÃO EXECUTIVO	EMPREGADO	26/07/2023	FEMININO	NÃO SE APLICA

Legenda: "A" Executivo ou não executivo; "B" Independente ou empregado; "C" Posse no corpo de governança; "D" Gênero; "E" Representação de stakeholders e grupos minoritários.

Comitê de Riscos - tem como objetivo auxiliar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições pertinentes à gestão de riscos.

COMITÊ DE RISCOS ESTATUTÁRIO - CORIE						
Nº	MEMBRO	A	B	C	D	E
1	Adauto Seyde Oishi Mendes	NÃO EXECUTIVO	EMPREGADO	26/07/2023	MASCULINO	NÃO SE APLICA
2	Carlito Silvério Ludwig	NÃO EXECUTIVO	INDEPENDENTE	26/07/2023	MASCULINO	NÃO SE APLICA
3	Wagner Ormanes	NÃO EXECUTIVO	INDEPENDENTE	26/07/2023	MASCULINO	NÃO SE APLICA

Legenda: "A" Executivo ou não executivo; "B" Independente ou empregado; "C" Posse no corpo de governança; "D" Gênero; "E" Representação de stakeholders e grupos minoritários.

Diretoria Colegiada

É responsável pela direção dos negócios e pela prática dos atos necessários à realização dos objetivos sociais, nos limites das atribuições e competências, cabendo a cada Diretor administrar, supervisionar e coordenar as atividades da Diretoria Colegiada e das unidades sob sua responsabilidade.

Há um Diretor específico responsável pela Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática – PRSAC, cujas atribuições abrangem: a prestação de subsídio e participação no processo de tomada de decisões relacionadas ao estabelecimento e à revisão da PRSAC, auxiliando o Conselho de Administração; a implementação de ações com vistas à efetividade da PRSAC; o monitoramento, avaliação e aperfeiçoamento das ações implementadas, e divulgação das informações, conforme a Resolução CMN nº 4.945/2021.

DIRETORIA COLEGIADA						
Nº	MEMBRO	A	B	C	D	E
1	Ruth Pimentel Mélo - Presidente	EXECUTIVO	EMPREGADO	06/09/2022	FEMININO	NÃO SE APLICA
2	Paulo Roberto Arévalo Barros Filho	EXECUTIVO	EMPREGADO	06/09/2022	MASCULINO	NÃO SE APLICA
3	Vando Vagner Soares Ferreira	EXECUTIVO	EMPREGADO	06/09/2022	MASCULINO	NÃO SE APLICA
4	Graciele Silva de Sousa Galvão	EXECUTIVO	EMPREGADO	24/04/2023	FEMININO	NÃO SE APLICA
5	Igor Barbosa Gonçalves	EXECUTIVO	EMPREGADO	24/04/2023	MASCULINO	NÃO SE APLICA
6	Adriano de Aguiar Ribeiro	EXECUTIVO	EMPREGADO	28/08/2023	MASCULINO	NÃO SE APLICA

Legenda: "A" Executivo ou não executivo; "B" Independente ou empregado; "C" Posse no corpo de governança; "D" Gênero; "E" Representação de stakeholders e grupos minoritários.

Partes Relacionadas

GRI 2-15

Estamos alinhados às boas práticas de Governança Corporativa e prezamos pelos mais altos padrões de comportamento ético nas nossas relações; reforçamos, por meio do Código de Ética e de Conduta Institucional, o compromisso em realizar nossos negócios de forma ética, íntegra e transparente, para alcançar os objetivos de forma responsável e ajudar a construir uma sociedade mais justa.

O Código de Ética e de Conduta Institucional do Banco é fundamental para fortalecer a estrutura de Governança da Instituição, sendo um dos pilares que sustentam o Programa de Compliance, composto por mecanismos e procedimentos internos de integridade, adotados para prevenir, detectar e sanar desvios de conduta, irregularidades e atos ilícitos, fortalecendo ainda mais a cultura ética no Banpará.

Remuneração dos Administradores

GRI 2-19

A Política de Remuneração dos Administradores tem por objetivo tratar das normas, diretrizes e forma de pagamento de remuneração fixa e variável aos Diretores Estatutários e aos membros do Conselho de Administração do Banpará.

É um conjunto de princípios e regras que visam disciplinar o processo de pagamento da remuneração dos Administradores da Instituição, com fundamento na Resolução nº 3.921, de 25 de novembro de 2010, do Conselho Monetário Nacional (CMN), e em conformidade às boas práticas de gestão de riscos vigentes no mercado financeiro e nas Políticas Institucionais do Banco voltadas ao gerenciamento de riscos. É aplicável a todos os Diretores Estatutários e aos membros do Conselho de Administração, observando as normas da CVM e Bacen.

Mais detalhes sobre a política de remuneração dos administradores do Banpará estão disponíveis no endereço: <https://ri.banpara.b.br/>

PRINCIPAIS RESULTADOS

GRI 2-6, 3-3, 201-1, 203-1, 203-2



Financeiros e de Capital

PATRIMÔNIO LÍQUIDO
R\$ 1,9bi



RECEITA LÍQUIDA
R\$ 1,8bi



LUCRO LÍQUIDO
R\$ 281mi



RESULTADO I

VALOR ECONÔMICO GERADO: R\$ 1.311.608.615,36

- **Receitas:** R\$ 3.025.243.299,55 (Empresa de Grande Porte)
- **Despesas c/intermediação financeira:** R\$ 1.148.330.171,63
- **Insumos Adquiridos de terceiros:** R\$ 516.529.894,88
- **Retenções:** R\$ 48.774.617,68

RESULTADO II

VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO: R\$ 1.092.897.143,10

- **Salários e Benefícios Remuneração direta, Benefícios e FGTS:** R\$614.563.063,62
- **Impostos, taxas e Contribuições Federais, Estaduais e Municipais:** R\$ 376.572.557,20
- **Remuneração de Capital de Terceiros Aluguéis:** R\$ 39.345.008,85
- **Pagamentos a Provedores de Capital: Juros sobre Capital Próprio:** R\$ 61.855.463,23
- **Investimentos na comunidade com doações Contribuições Filantrópicas:** R\$ 561.050,20

RESULTADO III

VALOR ECONÔMICO RETIDO (I - II): R\$ 218.711.472,26

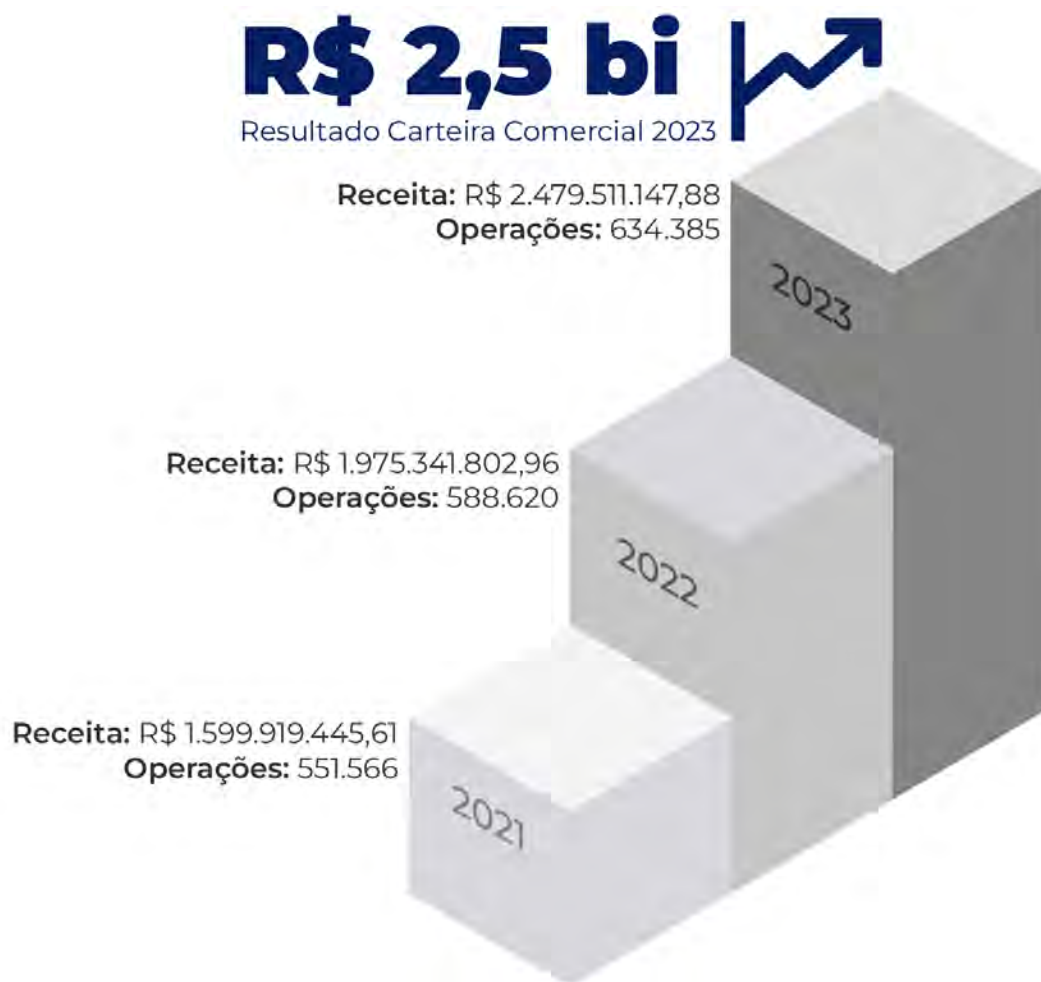


A completa Demonstração do Valor Adicionado com informações sobre a criação de valor econômico e sua distribuição entre os stakeholders está disponível nas demonstrações financeiras de 2023 e pode ser acessada em: <https://ri.banpara.b.br/central-de-resultados/divulgacao-de-resultados/>

Resultado de Negócios

Seguimos na promoção de uma estratégia para a prospecção de negócios prezando pela segurança do cliente além do desenvolvimento e melhoria do portfólio de produtos, agregando a esses processos a perspectiva comercial de fomento à atividade econômica em diversos segmentos, atuando como agente financiador do microcrédito e de empreendimentos nas mais diversas áreas.

Como resultado desses esforços a carteira comercial alcançou, em 2023, R\$ 2.479.511.147,88 em receita acumulada, registradas em 634.385 operações.



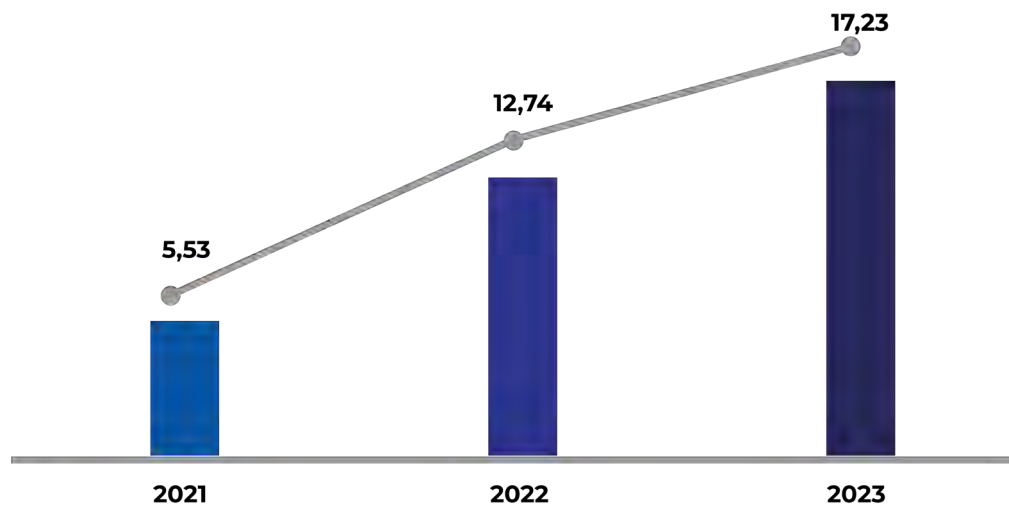
Produtos e Serviços

Resultados do Pix 2023

O volume financeiro do Pix em 2023 cresceu 35% em relação a 2022 e aumentou 212% se comparado com 2021.

RESULTADOS DO PIX 2023		
ANO	QUANTIDADE PIX	VOLUME FINANCEIRO PIX
2021	10.572.555	R\$ 5.525.262.990,91
2022	25.304.381	R\$ 12.735.942.045,22
2023	34.613.786	R\$ 17.231.093.183,86

VOLUME FINANCEIRO DE PIX
R\$ bilhões

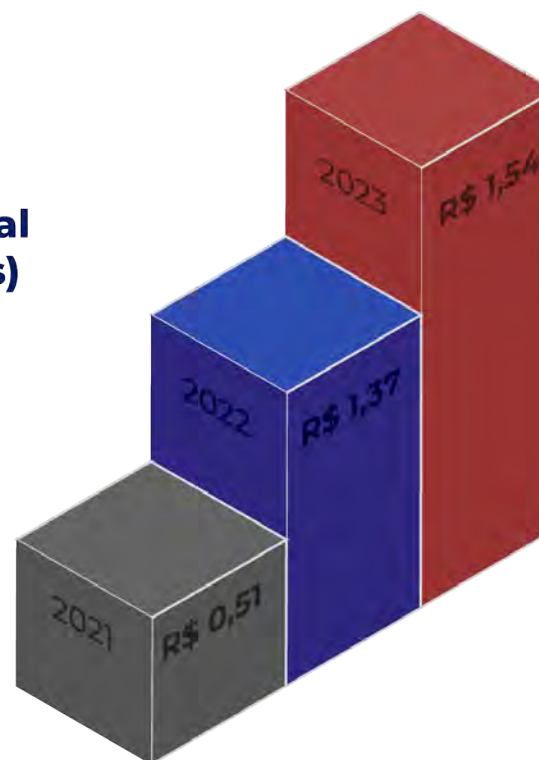


Carteira de Cartões

O volume financeiro transacional em 2023 cresceu 12,10% em relação a 2022 e aumentou 202,21% se comparado com 2021.

ANO	VOLUME FINANCEIRO	QUANTIDADE DE TRANSAÇÕES
2021	R\$ 509.833.293,86	5808247
2022	R\$ 1.374.599.277,91	15690153
2023	R\$ 1.540.784.143,34	17390347

Volume Transacional Financeiro (Bilhões)



Resultados Pessoa Física

Melhorias e iniciativas implantadas para PF

- Conclusão e homologação do projeto de renovação automática de limite Banparacard, que visa à atualização automática do acesso ao crédito, garantindo a correta disponibilização do recurso, de acordo com a situação mais atualizada de renda do cliente (além da verificação dos restritivos);
- Criação de 16 novas linhas de crédito.



Objetivos e Metas de Negócios para 2024

- O aumento da receita de tarifas do Pix;
- Implementação de produtos e serviços como Pix Automático, Pix Saque, Pix cobrança (para o recebimento do pagamento de boletos via Pix);
- Aumento da receita na carteira comercial e de serviços na carteira de cartões;
- Implementação de produtos e serviços como a disponibilização de uma linha de renegociação de saldo devedor para clientes adimplentes;
- A disponibilização do Serviço de Fatura por E-mail.
- Consignado INSS;
- Consignado para servidores públicos federais ativos;
- Automatização do processo de concessão de crédito consignado junto a Entes que possuam processadoras de gestão de consignação;
- Consignado na Central Banpará;
- Lançamento das linhas de Banparacard Portabilidade;
- Lançamento da linha de Banparacard INSS.

Gestão ESG nos negócios

Seguimos investindo em ações que auxiliam a equilibrar os resultados com as oportunidades de negócio contribuindo para o desenvolvimento sustentável dos nossos produtos e serviços. Alinhado a isto, destacamos:

- Redução da emissão do papel utilizado na emissão de faturas físicas, com a implantação do serviço de envio da fatura por e-mail.
- Significativa melhoria no nível de serviço do Pix, que impactou na ampliação ao acesso da população ao meio de pagamento instantâneo, resultando em melhoria social.
- As solicitações de limite crédito e reanálise de limite foram implementados nos canais digitais do Banpará, favorecendo o acesso dos clientes aos serviços por viés tecnológicos, evitando o deslocamento até agência física.

Resultados Pessoa Jurídica

- Implantação do projeto Aprovação Automática;
- Melhorias do produto Desconto de Duplicatas: mais agilidade para o fluxo e cliente de operações de crédito;
- Criação do produto FAMPE (Fundo de Aval para Micro e Pequenas Empresa) em parceria com o SEBRAE, para aumentar o acesso das empresas aos nossos serviços.

RESULTADOS PESSOA JURÍDICA						
PRODUTOS	2021		2022		2023	
	QTD. OPERAÇÕES	RECEITA	QTD. OPERAÇÕES	RECEITA	QTD. OPERAÇÕES	RECEITA
Cheque Empresarial	390	R\$ 2.611.269,13	403	R\$ 3.917.148,02	264	R\$ 4.904.463,90
Capital de Giro	1087	R\$ 6.585.505,25	1112	R\$ 10.407.106,27	751	R\$ 12.608.405,46
Giro Rápido	25	R\$ 6.224.473,68	51	R\$ 17.761.178,25	49	R\$25.704.026,21
Desconto de Duplicatas	0	0	3	R\$ 16.966,70	40	182.834,32

ANO	SERVIÇO DE ARRECADAÇÃO		
	QTD. OPERAÇÕES	VOLUME ARRECADADO	RECEITA
2021	3.129.432	R\$ 5.873.841.284,02	R\$ 3.165.891,76
2022	3.427.345	R\$ 6.531.035.599,84	R\$ 3.100.539,38
2023	3.334.211	R\$ 7.610.524.569,65	R\$ 3.088.984,45

Objetivos e Metas PJ para 2024

- Implantação do Cartão Múltiplo Pessoa Jurídica;
- Criação dos produtos Capital de Giro com Garantia de Cartões;
- Capital de Giro FAMPE;
- Conta Garantida;
- Domicílio Bancário;
- Giro Rápido Municipal
- Simulador de limites dos produtos;
- Implementação do PIX nas guias e boletos bancários;
- Modernização do sistema de arrecadação do Banpará;
- Implantação do Débito Direto Autorizado – DDA;
- Implantação de Recargas de Celular via WhatsApp.

Captação de Recursos Financeiros

Em 2023 intensificaram-se as ações de incentivo ao produto poupança que, com objetivo de incrementar o seu saldo, e impulsionar, principalmente, o crédito imobiliário e a política habitacional, lançou-se diversas campanhas publicitárias visando fomentar o hábito dos clientes de ter como principal fonte de reserva de valor a Poupança Banpará. Tais campanhas de marketing geram externalidades socioeconômicas positivas como a educação financeira dos clientes e potenciais usuários do produto poupança.

No que tange a abertura de novas contas poupança e expansão do número de usuários, identificamos um salto de 453.012 contas em 2022 para 463.863 em 2023 representando uma variação percentual positiva de 2,40%.

RESULTADO CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS					
ANO	2022		2023		Δ%2022=>2023
	OPERAÇÕES	RESULTADO	OPERAÇÕES	RESULTADO	
Depósitos a Prazo	15.621.522	R\$ 9.152.942.136	17.158.959	R\$ 9.779.821.173	6,85%
LF	3	R\$ 169.198.543	3	R\$ 508.328.912	200,43%
Poupança	-	R\$ 1.582.232.401	-	R\$ 1.757.622.145	11,08%

Para 2024

Estão previstos os lançamentos dos produtos LCI e LF, além disso busca-se estruturar outros produtos para diversificar o nosso portfólio, visando alavancar a carteira passiva da Instituição.

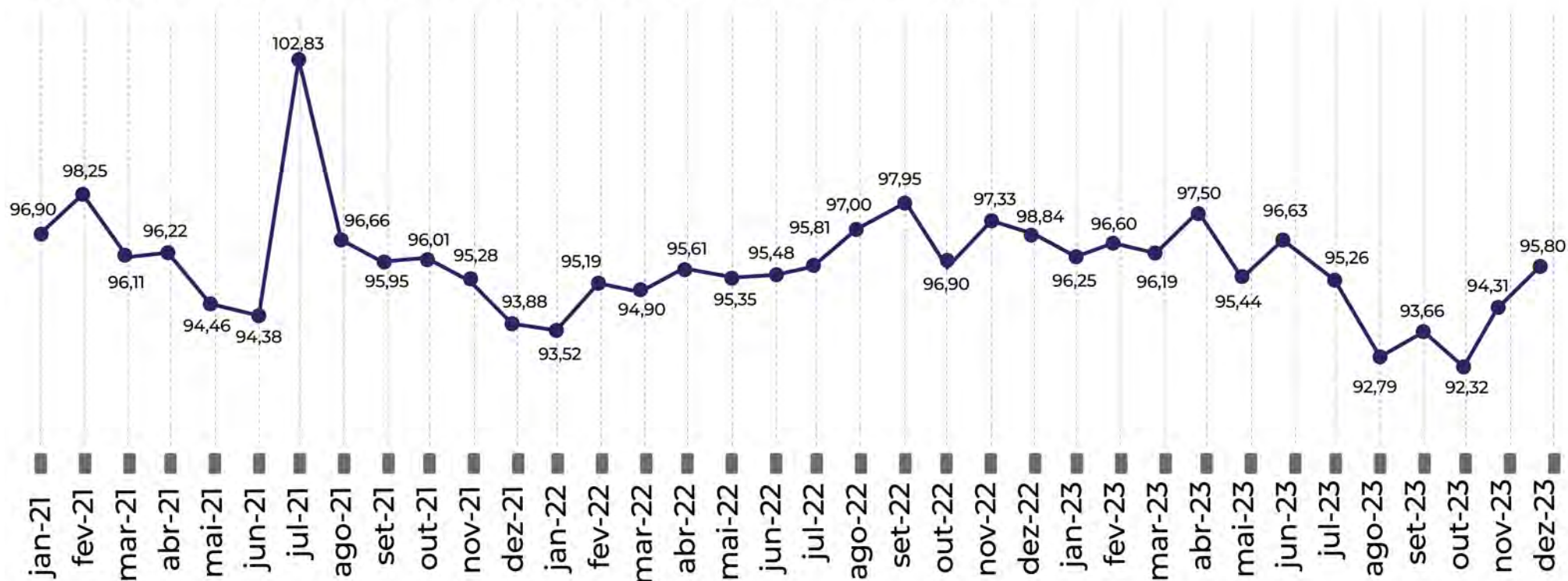
Continuarão as ações estratégicas que objetivam alavancar o saldo da Poupança Banpará como as campanhas publicitárias tramitadas dentre os diversos canais aliada ao lançamento da Poupança Premiada.

Objetiva-se também incluir no portfólio do Banco o produto de previdência complementar aberta.

Todas as ações pertinentes alinham-se com os princípios presentes nas diretrizes da PRSAC institucional:

- Compatibilidade da Política e das ações que visam sua efetividade com a natureza do negócio e com a complexidade dos produtos, serviços, atividades e processos do Banco (Proporcionalidade);
- Comunicação relativa à Política e suas ações correlatas com ética e transparência;
- Promoção da inovação e de oportunidades negociais sustentáveis.

Rentabilidade média dos ativos de tesouraria - % taxa DI



Visando monitorar e propor soluções nos Gaps de taxas e prazos, para otimizar a gestão de passivos e ativos (ALM – Assets and Liabilities Management), bem como mitigar outros riscos e precificar com mais assertividade produtos do Banco, foi criado Grupo de Trabalho, multidisciplinar, com o objetivo de implantar a mesa ALM no Banco.

Câmbio e Comércio Exterior

GRI 2-6, 3-3, 408-1, 409-1



Relativo ao Câmbio, em 2023, foram ampliadas as negociações com novos parceiros no segmento interfinanceiro. A carteira de câmbio é composta aproximadamente 70% por pequenas ou médias empresas. Com o objetivo de ampliar essa base, foram realizados treinamentos junto a rede de agências, bem como reuniões com os gerentes, com o objetivo de disseminar o conhecimento quanto aos produtos e serviços da Carteira de Câmbio, a qual possui portfólio disponível para todos os portes empresariais, incluindo o segmento MPE.

Foram realizadas melhorias na área de PLD/FT com implantação e padronização das novas naturezas cambiais dentro do sistema de câmbio, além da maior especialização no processo de gerenciamento documental relativo às operações realizadas. Nas operações de câmbio são verificados sistemas internos e listas restritivas externas, além dos motivos das operações, cabendo controle maior em algumas naturezas. Tais procedimentos e informações constam em normativos como manual de turismo e manual de câmbio pronto.

Além das análises documentais, as operações de crédito de câmbio seguem o fluxo da concessão de crédito, o qual perpassa tanto pela análise de crédito quanto pela área de risco, responsável por avaliar o risco socioambiental do proponente de crédito, por meio de análise documental relativa ao tipo de atividade econômica e certidões/certificações de cunho ambiental, e obrigatoriedade de preenchimento da Declaração Socioambiental, com o objetivo de identificar possíveis anomalias.

Toda a operação tem como base, o filtro dos dados nas mais variadas plataformas do setor de câmbio, onde são parametrizadas consultas a diversas bases de dados, inclusive na base OFAC (Office of Foreign Assets Control), além dos sistemas de câmbio serem vinculados aos sistemas internos de PLD/FT, onde são parametrizadas consultas aos normativos externos, SARBS (Sistema de Autorregulação Bancária – Febraban) e normativos internos baseados no Código de Ética e Conduta Institucional.

RESULTADOS NO CÂMBIO					
ANO	Nº DE OPERAÇÕES	VOLUME TOTAL - MOEDA ESTRANGEIRA	VOLUME TOTAL - MOEDA NACIONAL	RECEITA LÍQUIDA	
2021	1864	USD 212.819.647,17	R\$ 1.110.960.417,00	R\$ 3.405.475,44	
2022	2809	USD 251.293.344,89	R\$ 1.119.635.334,40	R\$ 2.762.979,55	
2023	2820	USD 217.332.771,11	R\$ 1.088.172.577,75	R\$ 5.608.029,66	

Não foram identificadas operações que apresentaram riscos decorrentes de trabalho infantil e/ou trabalhadores jovens expostos a trabalho perigoso e operações que apresentaram riscos de Lavagem de Dinheiro e/ou Financiamento ao Terrorismo.

Para 2024

A carteira de câmbio, em consonância com o planejamento estratégico, implementou a meta de volume de negócios em US\$ 317,7 milhões para o próximo ano, além da implantação de novos produtos e serviços na carteira, e intensificação no investimento em tecnologia para contratações automatizadas.

Imobiliário

GRI 2-6, 3-3, 203-2, 408-1, 409-1



Estamos sempre buscando ampliar a competitividade no mercado por meio da diversificação e melhoria dos produtos e serviços ofertados aos clientes. Em 2023, foi implantado o produto Financiamento para Construção Imóvel Residencial que corrobora para o fomento da habitação e contribui para fortalecimento da cadeia produtiva.

Nossa carteira de Crédito Imobiliário atualiza constantemente normas e diretrizes repassadas às unidades operacionais com objetivo de subsidiá-las, de forma assertiva na tomada de decisão quando da concessão e renegociação de crédito.

Especificamente para o produto Plano Empresário, destinado aos clientes pessoas jurídicas, foram aprovadas taxas de juros para utilização de funding de Tesouraria, em virtude da escassez de recursos de Poupança a nível nacional para aplicação em crédito imobiliário. A concessão de crédito para a construção de empreendimentos habitacionais contribui para a redução do déficit habitacional e fomenta a geração de empregos no setor da construção civil, contribuindo para melhoria do PIB do Brasil.

O desenvolvimento e disponibilização de novas linhas de crédito imobiliário visa contribuir com o planejamento estratégico do Banpará, ampliar seu portfólio de produtos e promover o desenvolvimento econômico e social do estado do Pará considerando a diversidade de envolvidos nesse mercado, como os compradores e vendedores de imóveis, incorporadoras/construtoras, empresas de engenharia, seguradoras, prefeituras, cartórios, dentre outros.

O aumento da quantidade de empreendimentos imobiliários financiados pelo Banpará possibilita aos empresários a contratação de mão-de-obra e investimento em capacitação profissional, contribuindo para a geração de emprego e renda.

Resultados

RESULTADOS		
ANO	Nº DE OPERAÇÕES (CONTRATOS ATIVOS)	RECEITA (*PF E PJ)
2021	812	R\$11.922.415,42
2022	1574	R\$30.472.782,61
2023	2907	R\$64.038.376,27

*Maior público PF: servidores públicos efetivos; e PJ: empresas do ramo da construção civil que possuem a atividade de incorporação imobiliária.

Divulgação

O Banpará participa ativamente em ações e eventos comerciais de Incorporadoras/Construtoras para divulgação do portfólio de produtos que o Banco disponibiliza.

Combate ao Trabalho Escravo ou Infantil no crédito imobiliário

No processo de análise para concessão dos produtos Plano Empresário e Crédito Associativo destinados aos clientes pessoas jurídicas é solicitado às empresas proponentes o preenchimento de Declaração Socioambiental, que contém questões relativas ao trabalho escravo, atendendo aos normativos internos de classificação, avaliação e monitoramento de risco social, ambiental e climático. Nesse processo de análise para concessão dos produtos também é realizada consulta no portal do Ministério do Trabalho e Emprego com o objetivo de identificar se a empresa proponente foi mencionada no “Cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de Escravo”.

Além disso, os instrumentos contratuais dos produtos de crédito imobiliário pessoa jurídica contém cláusulas onde a empresa declara que nem ela nem seus fornecedores realizam trabalho escravo ou infantil, bem como que a empresa não possui contra si ou contra empresas pertencentes ao seu grupo econômico condenação em processos judiciais ou administrativos relacionados a infrações ou crimes relacionados ao emprego de trabalho escravo ou infantil.

É válido destacar também que no Edital publicado pelo Banpará para Credenciamento de Empresas para Prestação de Serviços Técnicos de Engenharia relacionados à concessão e gestão de crédito imobiliário, bem como nos respectivos Termos de Credenciamento firmados com as referidas Empresas de Engenharia, há previsão de pena de rescisão contratual para as empresas com práticas de trabalho análogo ao escravo e ao trabalho infantil. Tal previsão de rescisão contratual, caso identificado práticas de trabalho análogo ao escravo e o trabalho infantil, também está prevista no contrato firmado com o fornecedor do sistema de crédito imobiliário.

Metas e objetivos para 2024

- Metas de Saldo Acumulado da Carteira de Crédito Imobiliário para 2024

METAS DE SALDO ACUMULADO		SALDO ACUMULADO	METAS DE RECEITA ACUMULADA		SALDO ACUMULADO
PF	PJ	PF E PJ	PF	PJ	PF E PJ
R\$924.923.642,68	R\$105.844.656,46	R\$1.030.768.299,14	R\$71.940.443,39	R\$8.549.548,24	R\$1.030.768.299,14

- Outras Metas e Objetivos para 2024
 - » Implantar o produto Financiamento para Aquisição de Terreno;
 - » Implantar o produto Financiamento para Aquisição de Terreno com Construção de Imóvel Residencial;
 - » Implantar o produto Financiamento para Reforma e Ampliação de Imóvel Residencial;
 - » Firmar parceria com Correspondentes Imobiliários

Fomento à Economia Sustentável

GRI 2-6, 2-23, 3-3, 203-2



Inclusão Financeira

Os produtos de microcrédito são fundamentais para assegurar o acesso de pessoas de baixa renda a recursos econômicos e serviços financeiros, possibilitam investimentos em pequenos negócios, atividades agrícolas e artesanato, melhorando assim a capacidade econômica das comunidades atendidas. Além disso, esses produtos promovem a inclusão financeira ao oferecer serviços adequados às necessidades das populações menos favorecidas, como empréstimos com taxas de juros acessíveis e outros produtos financeiros antes inacessíveis. Isso empodera economicamente os beneficiários, permite investimentos em educação, saúde e fortalece a base financeira familiar. Com isso, contribuem diretamente para a redução da pobreza, incentivam o empreendedorismo e impulsionam o desenvolvimento sustentável das comunidades, criando um ambiente propício ao crescimento econômico, à geração de empregos e ao fortalecimento da economia local.

Nesse sentido, a carteira de microcrédito continua em ampliação, o que viabiliza a inclusão financeira de empreendedores informais, que não acessavam linhas de crédito tradicionais, por não possuírem histórico ou por apresentarem restrições nos sistemas de proteção de crédito.

Linhas de Crédito de Baixo Impacto Ambiental

O Banpará desempenha um papel fundamental na integração de questões ambientais, sociais e de governança (ESG) para expandir sua oferta de produtos de fomento para uma economia de impacto positivo, por meio de estratégias, como:

Integração de critérios ESG: A instituição implementa critérios ESG em suas políticas e práticas de concessão de crédito. Isso envolve avaliar seus impactos ambientais, sociais e de governança.

Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis: Produtos financeiros específicos voltados para projetos e empresas que contribuem para o desenvolvimento sustentável.

O Banco possui linhas de crédito de baixo impacto ambiental, como a Linha de Energia Solar e a BanparáBio, que apoia a recomposição de áreas degradadas e o desenvolvimento de unidades de produção sustentável.

O produto Energia Solar tem tido altos desempenhos, chegando em 2023 a R\$44.4 milhões de recursos liberados para aquisição e instalação de painéis solares, alcançando o número de 1.508 contratos, com número de residências beneficiadas ainda maior, tendo em vista que a energia gerada pelos painéis pode ser distribuída a outras unidades consumidoras, o que vem sendo comum de acordo com os projetos aprovados, onde já prevê que mais de uma residência se beneficiará com a energia gerada, independente se é para consumo residencial, comercial, urbano ou rural.

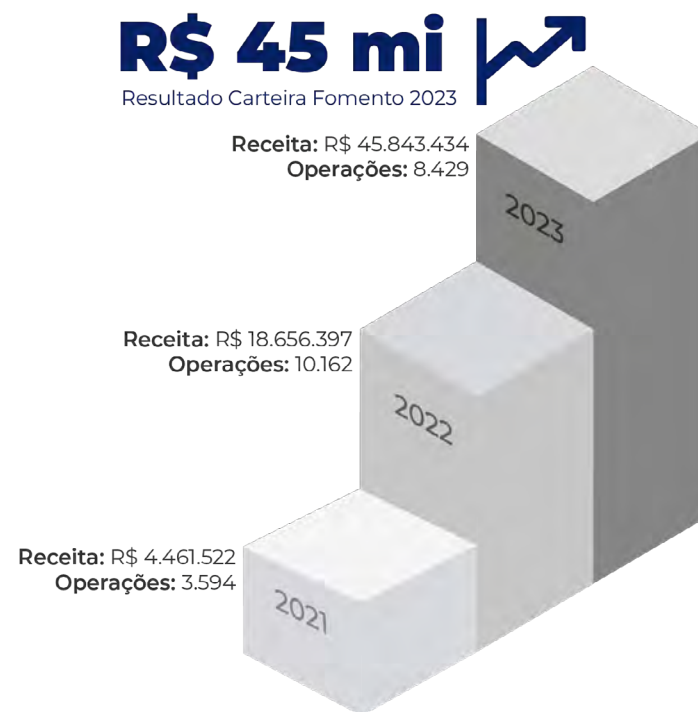
No final de 2023, o Banco expandiu ainda mais o público-alvo, tornando possível a adesão ao financiamento por pessoa jurídica, com limite de contratação que pode chegar a R\$ 2 milhões.

Empoderamento das Mulheres Empreendedoras

No âmbito microempreendedor, o Banco tem conduzido iniciativas significativas em direção à sustentabilidade e ao apoio ao desenvolvimento socioeconômico no estado do Pará, com foco especial na promoção do empreendedorismo feminino e na qualificação de pequenos empreendedores. Essas ações demonstraram um impacto positivo substancial na economia local, na igualdade de gênero e no desenvolvimento sustentável.

O produto Empodera, destinado exclusivamente a apoiar mulheres empreendedoras no Pará reconhece a importância das mulheres na economia e os desafios que enfrentam. Este programa foi projetado para fornecer assistência financeira, suporte e orientação para o desenvolvimento de negócios sustentáveis. Com mais de 2.200 contratos de crédito assinados e um volume total de créditos ultrapassando 10 milhões de reais, o programa beneficiou diversos setores, fortalecendo a autonomia financeira e o papel das mulheres no mercado de trabalho.

Resultados



A MARCA BANPARÁ

GRI 2-29, 3-3, 205-1, 408-1, 409-1; 417-3



Engajamento e marketing

Em 2023, o Banpará atuou em processo de elaboração da pesquisa de satisfação de clientes, por meio do Net Promoter Score (NPS). Esta pesquisa foi realizada em 2024 de forma efetiva, contendo questões sobre percepção da marca Banpará e dando subsídio para mitigar impactos de imagem e reputação. A comunicação interna do Banpará é gerenciada pela área de Marketing e Comunicação Institucional, objetivando, em suas ações, promover a completa aderência ao Plano de Marketing, aprovado pela Diretoria Colegiada e pelo Conselho de Administração.

Esta área recepciona e analisa demandas de diversas áreas técnicas, informando o conteúdo a ser veiculado e solicitando a elaboração de artes e campanhas. Por meio de sistema específico, faz a gestão das peças veiculadas e realiza a aprovação junto às respectivas áreas, antes da efetiva publicação. A estratégia de comunicação externa é fundamental para a manutenção de um relacionamento positivo com o público externo (clientes, comunidades e parceiros). O principal objetivo é realizar a divulgação de mensagens e informações relevantes sobre produtos e serviços, além de promover as principais iniciativas da Instituição.

O Banco utiliza algumas formas de engajamento como: atuação em redes sociais, participação em eventos, relacionamento com a imprensa e o marketing de conteúdo que cria e divulga informações relevantes para conquistar a confiança do público.

Utilizamos para comunicação externa banners no site institucional, cards para as redes sociais, vídeos, matérias para divulgação e notas com informações relevantes, que promovam positivamente a imagem da Instituição.

Usamos como canais de comunicação o site institucional, redes sociais, como: Instagram, X (antigo Twitter) e Facebook, reuniões externas, eventos e conferências.

Projetos de Patrocínio, Contribuições e Doações

Os principais objetivos do Banco em sua estratégia para concessão de patrocínios são:

- Contribuir para o fortalecimento e consolidação da identidade do Banpará;
- Agregar valor e atributos positivos à marca Banpará;
- Vincular as ações ao cumprimento da missão, visão e valores do Banco, que o fortalecem como promotor do desenvolvimento econômico e social sustentável, cujos valores incluem Transparência, Meritocracia e Responsabilidade Socioambiental;
- Direcionar esforços para fortalecer as relações institucionais com entidades da administração direta e indireta de todos os poderes, bem como com parceiros comerciais públicos e privados.

Os patrocínios concedidos pelo Banpará estão voltados além do viés comercial, para fomento à cultura, desenvolvimento regional e apoio a ações ligadas ao turismo e ao esporte. Ao patrocinar eventos culturais, o Banco contribui para salvaguardar o patrimônio cultural do estado.



São considerados aspectos socioambientais no processo de concessão de todos os patrocínios, demonstrando o compromisso dos projetos financiados com a missão do Banco, que envolve, entre outros assuntos, a promoção da sustentabilidade e de desenvolvimento econômico e social.

Destacamos os patrocínios de caminhadas e passeios ciclísticos, atividades que promovem um estilo de vida saudável e a redução da emissão de carbono. E ainda, patrocínio a atletas de diversas modalidades, bem como a eventos que estimularam o acesso à cultura, demonstrando o comprometimento com a inclusão social e o enriquecimento cultural das comunidades envolvidas.

O Banpará possui uma Política Institucional de Contribuições e Doações, que direciona tais práticas, a fim que estejam alinhadas à sua estratégia e à sustentabilidade.

A concessão de contribuições e doações pelo Banpará visa promover, apoiar e/ou financiar projetos socioambientais e/ou filantrópicos correlacionados com a missão, visão e valores institucionais, em consonância com seus objetivos estratégicos, com o fortalecimento de sua marca e, preferencialmente, dentro das áreas de atuação prioritárias. Seguindo estas diretrizes, em 2023, beneficiou diversas instituições:

- Associação Projeto Ação Sorriso – APAS

Associação sem fins lucrativos, que presta atendimento gratuito às pessoas carentes, com deficiências física e mental, no município de Itaituba. Dentre os serviços ofertados, estão os de fisioterapia, odontológicos, oftalmológicos, de pilates, de natação, de hidroginástica e de massagem terapêutica. A Associação também realiza a visita para busca ativa, assim como o acolhimento e assistência às pessoas com deficiência e suas famílias.

- Obra das Filhas do Amor de Jesus Cristo – Casa do Menino Jesus

Associação civil e religiosa, de direito privado, de cunho educacional, de saúde e de assistência social e humana, sem fins lucrativos, fundada em 15 de maio de 1980, na cidade de Fortaleza – CE. Citada associação tem como objetivos dedicar-se à educação formal e informal para a cidadania, dedicar-se à educação religiosa, dedicar-se às atividades culturais, dedicar-se à assistência à saúde, através dos meios de saúde alternativa, hospitais, clínicas, postos de saúde, ambulatórios e sanatórios, dedicar-se às obras de promoção humana, beneficente, filantrópica e de assistência social, prestar assistência social e promocional à criança, ao adolescente e ao idoso carente, estimular e propiciar a efetivação de convênios e parcerias com o Poder Público, com a iniciativa privada, com o Terceiro Setor e com entidades congêneres. E no exercício de seus objetivos institucionais, a OFAJC deverá promover o bem-estar de seus assistidos, sem preconceito de origem social, raça, sexo, cor, idade, credo religioso e quaisquer outras formas de discriminação. A Casa do Menino Jesus ampara crianças e adolescentes acometidos de câncer, cardíacos, renais, paralisia cerebral e outras patologias crônicas, de 0 a 19 anos, de baixa renda, oriundos do interior do estado, junto com seus respectivos acompanhantes, disponibilizando acomodações, alimentação, transportes e medicamentos. Também são realizadas ações para promover o engajamento dessas pessoas no ambiente, como lazer e cursos práticos, quais sejam, culinária e artesanato para as mães. Além disso, viabilizam a criação de clima familiar, de maneira que as crianças e suas mães superem o momento delicado pelo qual estão passando.

- Espaço de Prevenção Tratamento e Recuperação de Dependentes Químicos Nova Vida

Entidade de direito privado, caracterizada como associação sem fins econômicos, e tem como finalidade promover a integração das pessoas que vivem em vulnerabilidade social e de risco, como usuário de drogas (UD/UDI), de forma a buscar sua valorização e dignificação, no meio social e familiar. O Espaço Nova Vida é uma comunidade terapêutica, que presta atendimento à dependentes químicos e alcoólicos, na faixa etária de 18 a 60 anos de todo o Estado do Pará, com internações pelo período de 180 dias, visando sua recuperação e reinserção social. O programa de tratamento desenvolvido pela associação é não medicamentoso.

Mitigação de riscos

Visando a mitigação de riscos no processo de concessão de patrocínios e doações, o Banpará atende a todos os requisitos dispostos no Normativo nº 021/2019 do Sistema de Autorregulação Bancária da Federação Brasileira de Bancos – SARB da Febraban, por meio das ações:

- Análise de conformidade de transações com as partes relacionadas;
- Análise do histórico de envolvimento com corrupção ou fraude e políticas de integridade na Instituição;
- Análise das situações que não demonstrem benefícios ao Banco e a sociedade do Estado do Pará;
- Análise das situações contrárias às disposições constitucionais (ofensas aos direitos das minorias, preconceitos de qualquer espécie etc.) e aquelas que estejam em desacordo com a missão do Banco ou não esteja alinhada às diretrizes estratégicas do Banco (ex.: danos ao meio ambiente, inobservância de relações legais de trabalho etc.).

O Banco não concede patrocínios que:

Incentivem a venda e o consumo de fumo ou outros produtos que possam vir a causar impactos negativos à saúde, excetuando-se os patrocínios a eventos relacionados com bebida alcoólica que se refiram a pequenas empresas locais e desenvolvimento de práticas comerciais e/ou empresariais;

Os organizadores e/ou promotores estejam impedidos de operar ou estejam em litígio com o Banco.

Para a comprovação, são exigidas certidões, pesquisas de sentenças, matérias jornalísticas em jornais de grande circulação, ou quaisquer outros documentos, sempre observando princípios de boa-fé.

Observamos ainda, que durante os processos, é verificada a conformidade à legislação ambiental, social, fiscal e trabalhista, bem como as Normas Regulamentadoras de saúde e segurança ocupacional que precisam ser totalmente atendidas.

Adotamos ainda, práticas de prevenção à lavagem de dinheiro, combate à corrupção e a qualquer tipo de ato ilícito, estendendo aos representantes legais, a fim de mitigar riscos reputacionais e de imagem ao Banco, à Alta Administração ou seus empregados.

Garantimos que o processo de concessão esteja imbuído dos mais elevados padrões de transparência, ética, legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e responsabilidade socioambiental, além de atentarmos para as diretrizes para gerenciamento do tratamento de dados pessoais contidas na Política de Privacidade do Banco, bem como da Política de Transações com Partes Relacionadas e Demais Situações de Conflito de Interesse.

Quanto as demais veiculações, rotineiramente é realizado o processo de seleção de notícias sobre o Banpará e compartilhado com as demais áreas para avaliação sobre os potenciais riscos de imagem.

Não houve casos de desconformidade legal no que tange ao marketing, publicidade, promoção e patrocínios, nem foram identificados casos de corrupção, trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo no relacionamento com terceiros.

Destacamos ações que contribuem com a prevenção à lavagem de dinheiro, combate à corrupção e a qualquer tipo de ato ilícito, a fim de mitigar riscos reputacionais e de imagem para o Banco, à Alta Administração e seus empregados:

- Aplicabilidade da Política “Conheça seu Fornecedor” por meio dos procedimentos de monitoramento de mídia, consultas em listas restritivas internas e externas, bem como preenchimento, pelo fornecedor, do formulário de Compliance, sobre os procedimentos de prevenção à lavagem de dinheiro (Lei 9.613/98);

- Garantir que não haja patrocínio a dirigentes de partido político ou titulares de mandato eletivo, empregados ou administradores do Banpará, ou seus parentes consanguíneos ou afins até o terceiro grau, e a pessoa jurídica cujo dirigente ou administrador seja uma dessas pessoas;
- Não explorar trabalho degradante ou escravo;
- Não contrariar o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Estatuto do idoso; que não ofenda direitos de minorias; que não promova preconceitos de quaisquer espécies, e outros afins.

Fortalecimento da marca

GRI 3-3



O Banpará adota ações que contribuem para fortalecer o posicionamento da sua marca, focando em eventos/ações/projetos de marketing de natureza comercial, cultural e esportivo, voltados para a agenda ESG, que focam na preservação do meio ambiente, com responsabilidade social e no desenvolvimento regional, econômico, cultural, educacional, ambiental, dentre outros.

As ações de marketing adotadas em 2023 para fortalecer a marca, em cumprimento com a missão institucional voltadas para a agenda ESG:

No âmbito Social:

Atuação na comunidade por meio de patrocínios de aniversários das cidades do interior do Pará; apoio em projetos de causas sociais como oficinas de música clássica e orquestra filarmônica para crianças e jovens das áreas de invasão, no município de Marituba, no Estado do Pará; apoio à inclusão, por meio do patrocínio de atletas de baixa renda.

No âmbito de Governança:

Adoção de políticas para controle dos processos, por meio da observância de leis, políticas e manuais; consulta à área de PLD – Boas práticas de prevenção à lavagem de dinheiro; consulta dos pleiteantes à lista suja de trabalho escravo disponibilizada pelo Ministério Público do Trabalho; transparência nos processos de patrocínios, por meio da publicação dos contratos firmados com patrocinados, no site do Banpará e na imprensa Oficial do Estado.

No âmbito Ambiental:

As solicitações de patrocínios, sem exceção, passam por análise minuciosa de risco social, ambiental e climático, de imagem e reputação, onde são identificados os fatores de riscos e como mitigá-los. O patrocinado se compromete, por meio do contrato de patrocínio, a observar e evitar antes os riscos apontados.

Perspectivas para 2024 relativos à agenda social, ambiental e climática:

- Aumentar a presença do Banco em eventos com grande participação popular, garantindo que a marca seja vista e lembrada por um público diversificado, fortalecendo a conscientização e o reconhecimento do Banpará.

- Patrocinar eventos que geram impacto econômico positivo para os municípios do Pará, atraindo turistas e visitantes, assim contribuindo para o aumento do movimento do comércio local, além de criar oportunidades de emprego e renda para a população no período em que ocorre o evento.
- Incentivar parceiros a mitigar riscos sociais, ambientais e climáticos apontados em análises de riscos da área técnica.

Visando democratizar o acesso à informação, o Banpará tem ampliado a utilização das redes sociais para divulgar informações de conhecimentos relevantes. Está sendo priorizado ainda, o atendimento de demandas sobre o tema, solicitadas pelas diversas áreas do Banco, assim como a elaboração de uma marca do Banpará para a COP30 para que seja utilizada ao longo dos anos 2023/2024, demonstrando a participação ativa do Banco em ações comerciais e divulgações relacionadas ao tema ambiental, social e sustentável.

Responsabilidade Social, Ambiental e Climática

GRI 2-6, 2-28, 3-3, 302-1, 302-4, 303-1, 305-1, 305-2, 305-4, 305-5, 306-2



DESTAQUE ESG

Energia limpa

O Banpará está reunindo esforços para avançar na migração para fontes de energia limpa. Está em planejamento e tramitação interna o processo que visa a locação de usinas fotovoltaicas com o objetivo de atender as demandas de consumo de energia elétrica do Banco. A área da engenharia está conduzindo o projeto básico que dá suporte a referida contratação.

Linhas de crédito de baixo impacto ambiental

- Energia Solar, voltada para aquisição e instalação de painéis solares para consumo residencial, comercial, urbano ou rural.
- BanparáBio, voltada para recomposição de áreas degradadas e o desenvolvimento de unidades de produção sustentável.

Estruturação de Grupo de Trabalho (GT da COP30)

Visa sugerir à Alta Administração procedimentos necessários e estratégicos para a efetiva atuação e acompanhamento do papel do Banpará nas ações do Governo do Estado frente à 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30).

Incorporação do tema Mudanças Climáticas como critério na gestão de riscos socioambientais

Fator relevante nos normativos internos para procedimentos de gerenciamento de risco social, ambiental e climático.



Produto de crédito nos Canais – Banparacard

Proporcionando redução de impressão de documentos e democratização do acesso ao crédito.



Digitalização de Documentos (Cadastro de Clientes PF)

Visando a melhor utilização de recursos e redução da utilização de papel.



Empoderamento de mulheres empreendedoras

O Banco tem conduzido iniciativas significativas na promoção do empreendedorismo feminino e na qualificação de pequenos empreendedores. Essas ações demonstraram um impacto positivo substancial na economia local, na igualdade de gênero e no desenvolvimento sustentável.



Plano de Comunicação de riscos e responsabilidade social, ambiental e climático

Voltado para o aclutramento interno e disseminação das melhores práticas ESG.



Selos “Socioambiental”, “Consumidor” e “Prevenção a Ilícitos” da Febraban

Demonstra o comprometimento do Banco com as melhores práticas de gestão de risco e responsabilidade socioambiental, relacionamento com seus clientes e de combate a ilícitos, aderentes aos normativos do Sistema de Autorregulação Bancária.



Integração do Banpará a nova diretoria da ABDE

A Diretora-Presidente do Banpará, Ruth Pimentel Mélo, assumiu o cargo na diretoria da ABDE e será uma voz representativa e ativa no processo de formulação e implementação de políticas de desenvolvimento econômico e social no Brasil.

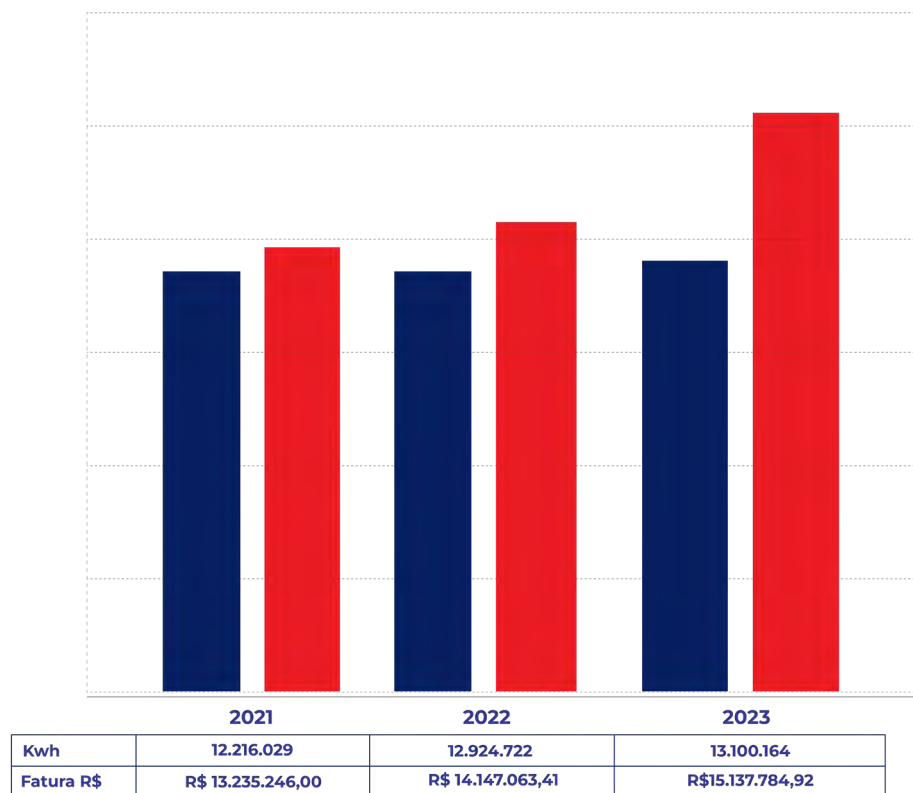
Uso de recursos naturais e materiais

GRI 2-6, 3-3, 302-1, 302-4, 303-1, 303-5, 305-1, 305-2, 305-4, 305-5, 306-2

Energia

Realizamos o monitoramento mensal do consumo de energia. Toda energia elétrica consumida pelo Banpará é proveniente da concessionária distribuidora local. Em 2023, registramos o consumo total de 13.100.164 Kwh. Comparado ao ano anterior registramos um aumento de 1,36%.

Consumo e Faturamento Anual de Energia Elétrica



Continuamos a reforçar o compromisso em adotar medidas para mitigar o aumento no consumo de energia e melhorar nossa eficiência energética, mas destacamos que o plano de expansão da rede de agências ainda está em andamento o que impacta diretamente no consumo de energia, já que houve elevação do índice de cobertura com inauguração de novas agências no período.

Apesar do aumento justificado, observa-se um percentual não muito elevado comparado à expansão da rede que poderia onerar muito mais o consumo de energia. Isso demonstra o resultado das ações internas de conscientização para o consumo responsável dos recursos, destacamos:

Inovação tecnológica de equipamentos adquiridos.

Estabelecimento de horário para desligamento de equipamentos elétricos e lâmpadas.

Atendimento aos critérios de eficiência energética para aquisição de novos equipamentos.

Monitoramento acerca do consumo, para identificação de variação fora da normalidade com ação de notificação da concessionária de energia para adequação do faturamento ao consumo real da unidade.

Combustíveis

O consumo de combustíveis fósseis, principalmente gasolina e óleo diesel, está relacionada ao suporte às atividades como deslocamento, a exemplo do uso de veículos. Abaixo, apresentamos o consumo 2023 em litros comparado ao ano anterior.

CONSUMO MÓVEL DE COMBUSTÍVEIS (LITROS)		
TIPO	2022	2023
Diesel	9.690,85	9.405,23
Gasolina	8.578,87	7.577,00

Água

Toda a água consumida pelo Banpará é fornecida pelas concessionárias. Atualmente, está em fase final a elaboração do informativo referente ao consumo de água 2023 de todas as unidades do Banco, visando conscientização quanto a utilização racional e sustentável da água.

Comparativo do consumo de água

ANO REFERÊNCIA	CONSUMO EM M ³
2021	17.816
2022	17.103
2023	16.633

Emissões de GEE

GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5

Resultados Totais 2023

No ano-base de 2023, elaboramos o terceiro Inventário de Gases de Efeito Estufa pelo método GHG Protocol:

Verificação:

O inventário foi verificado por terceira parte: Sim.

Organismo verificador: Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Responsável pela verificação: Andréa Ramos Lima Campos (camposandrea784@gmail.com).

Tipo do inventário: Incompleto.

Nível de confiança: Confiança razoável.

Declaração de verificação: Adendo 1.

Limites do inventário: Limites organizacionais: Banpará (Matriz e rede de agências e postos de atendimento).

Tipo de abordagem de consolidação que foi utilizada no inventário: Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

Em toneladas métricas de CO2 equivalente (tCO2e)

TIPOS DE EMISSÕES	2021	2022	2023 ¹	2023/2022
Escopo 1 (Emissões diretas)	41,91	45,53	869,433	1809,58%
Combustão móvel	41,91	37,81	34,834	-7,87%
Combustão estacionária	0,00	7,72	5,378	-30,34%
Emissões fugitivas	0,00	0,00	829,221	-
Emissões biogênicas	7,49	6,75	6,432	-4,71%
Escopo 2 (Emissões indiretas)	1544,31	551,75	504,482	-8,57%
Abordagem na localização	1544,31	551,75	504,482	-8,57%
Emissões biogênicas	0,00	0,00	0,00	-
Escopo 3 (Outras emissões indiretas)	16,86	26,66	127,43	377,98%
Viagens a negócios	16,86	26,66	86,67	225,09%
Efluentes gerados nas operações ²	0,00	0,00	40,76	-
Emissões biogênicas	0,00	1,56	1,79	14,74%
Total Emissões (Escopo 1, 2 e 3)	1.603,08	623,94	1.501,35	140,62%
Emissões totais biogênicas	7,49	8,31	8,222	-1,06%
Outro –HCFC 22 (R22)	0,00	0,00	337,920	-

Notas:

- ¹No ano-base de 2022 para o ano de 2023, o aumento considerável de emissões do escopo 1 é justificado pelo motivo de emissões fugitivas começarem a ser mensuradas apenas no ano-base de 2023, sendo calculado por método pouco preciso, em que foi necessário nivelamentos conservadores por estimativas elevadas;
- ²No ano-base de 2023 passamos a considerar as emissões relativas à geração de efluentes das operações, estimadas pelo número total de colaboradores do Banco;
- Para o cálculo das emissões foi utilizada a ferramenta para o ciclo 2024, versão 2024.0.2 do Programa Brasileiro GHG Protocol.
- No cálculo das emissões das categorias relatadas foram consideradas as unidades Matriz, rede de agências e postos de atendimento, com exceção para a categoria de combustão

estacionária, que pode haver posto de atendimento na planta de terceiros com disponibilidade de geradores fora do controle operacional do Banpará, e a categoria de energia elétrica, em que pode haver postos de atendimento na planta de terceiros, usufruindo de energia elétrica fornecida àquela planta.

Com o objetivo de avaliar o desempenho ao longo do tempo, o Banpará utiliza o indicador de intensidade de emissão per capita, que é expresso pelo quociente do total de emissões de GEE dos Escopos 1 e 2 pelo número de funcionários da Instituição. E o indicador de quociente de produtividade, que é expresso pelo quociente do Lucro Líquido da Instituição pelo total de emissões de GEE dos Escopos 1 e 2.

INDICADORES DE EMISSÕES	2021	2022	2023
Indicadores de Emissão GEE (tCO ₂ e/Funcionário)	0,62	0,23	0,31
Indicador de Quociente de Produtividade (Milhões/tCO ₂ eq)	0,15	0,30	0,20

As emissões totais do Banpará, em 2023, foram de 1.501,35 tCO₂e, sendo o escopo 1 a principal fonte de emissão, com participação de 58% das emissões totais.

Em análise ao indicador de emissões tCO₂e/Funcionários, em comparação ao ano anterior, houve duas mudanças significativas que influenciaram:

- Mensuração de fontes que antes não eram mensuradas.
- Para o cálculo do indicador, a partir do ano-base 2023, passamos a considerar no total de funcionários não apenas os diretos, mas também todos os terceirizados, estagiários e aprendizes.

Práticas Sustentáveis nos Serviços de Manutenção e Engenharia

O regulamento de Licitações e Contratos do Banpará prevê o comprometimento com a sustentabilidade em sua dimensão social, econômica e ambiental, pretendendo que o seu poder de compra seja indutor de boas práticas para uma sociedade justa e um meio ambiente equilibrado. Diante disso os contratos de obra e serviços de engenharia incluem critérios que vão desde formular exigências, sobre a dimensão ambiental da sustentabilidade até outros aspectos como: geração de resíduos; emissão de gases de efeito estufa e de outros poluentes; consumo de energia; consumo de combustíveis; consumo de água; toxicidade; métodos e processo de produção dos bens e de prestação dos serviços; entre outros aspectos.

Destacamos ações específicas relacionadas as práticas sustentáveis:

- A contratação para realização de serviços de manutenção predial em todas as unidades do Banco exige a elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, conforme as normas vigentes: Lei nº 12.305/2010, Resolução nº 307/2002 do CONAMA, legislação municipal.
- A contratação de serviços de manutenção de subestações elétricas e grupos geradores prevê a coleta, transporte, tratamento e disposição final adequado de óleo lubrificante de transformadores.
- Os extintores de incêndio, em sua maioria, já são do tipo ABC, que não emite gás de efeito estufa;
- São usados critérios sustentáveis nas unidades, tais como: sensor de presença, temporizador de água, captação da água de chuva, obediência a todos os critérios de acessibilidade.

Metas e Objetivos para 2024

Contratar empresa de manutenção predial e adequação de ambientes, com o intuito de manter as edificações do Banpará em condições adequadas para os funcionários, clientes e colaboradores, evitando-se com isso o desperdício de energia e água, além da realização da gestão dos resíduos sólidos de construção civil gerados pelas obras.

Gestão de Resíduos Sólidos

O Banpará possui uma Política para gerenciamento dos seus resíduos sólidos e em 2023 implementou diversas ações voltadas para minimizar os impactos no meio ambiente:

- Iniciou novo processo de credenciamento de cooperativas de catadores de resíduos.
- Iniciou processo de credenciamento de empresas especializadas na coleta e destinação adequada de resíduos eletrônicos e de TI.
- Coleta seletiva periódica de papeis, papelão, ferro, papel misto, pilhas/baterias pequenas.

Total de resíduos recicláveis encaminhados às cooperativas

TABELA DE QUANTITAVO DE MATERIAL RECICLADO COLETADO NO BANPARÁ - ANO 2023							
TRIMESTRAL	PAPEL BRANCO (KG)	PLÁSTICO (KG)	PAPELÃO (KG)	FERRO (KG)	PAPEL MISTO (KG)	PILHAS/BATERIAS (KG)	TOTAL TRIMESTRAL (KG)
1º trimestre (janeiro, fevereiro e março)	1092	258,0	440	3	0	39	1.832
2º trimestre (abril, maio e junho)	570	295	325	0	50	0	1.240
3º trimestre (julho, agosto e setembro)	1391	352	522	0	22	32,5	2.319,5
4º trimestre (outubro, novembro e dezembro)	935	326	482	15	0	0	1.758
MATERIAL/ANUAL	3.988	1.231	1.769	18	72	71,5	
TOTAL GERAL 2023							7.149,5

Metas e Objetivos para 2024

- Concluir o processo de credenciamento de cooperativas de catadores de resíduos;
- Concluir o processo de credenciamento de empresas especializadas na coleta e destinação adequada de resíduos eletrônicos e de TI.
- Iniciar o descarte de todos os resíduos eletrônicos por empresas credenciadas e certificadas, com garantia de destinação ambientalmente correta dos resíduos.

INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

GRI 2-6, 2-16, 2-23, 2-26, 2-28, 3-3, 205-1, 205-2, 205-3, 406-1



Mantemos o compromisso de garantir a integridade e transparência, seguindo diretrizes, normas, políticas, leis, manuais e demais gerenciadores sobre as questões de corrupção. Além de consolidar os nossos negócios dentro dos mais elevados patamares de ética e conduta, de forma a prevenir, envolvimento da Alta Administração, dos empregados, colaboradores e de terceiros que atuam em nome do Banco, além de detectar e sanar desvios de conduta, irregularidades e atos ilícitos.

Publicamos atas/extratos das atas da Administração, do Conselho Fiscal e dos demais órgãos estatutários, no site de Relações com Investidores (<http://ri.banpara.b.br/>), conforme determina a Comissão de Valores Monetários (CVM), dando transparência as decisões tomadas nessas instâncias.

Implementamos novas ações e reforçamos medidas de controles internos e compliance que mantiveram o Banpará na lista das Empresas e Instituições Signatárias do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, bem como manteve o Selo da Febraban de Prevenção à Ilícito.

Ações contra Corrupção e Lavagem de Dinheiro

No processo de fortalecimento da estrutura de controles internos e compliance, o Banpará implementou significativas medidas objetivando o aprimoramento de processos e gestão de governança corporativa da Instituição.

Entre as medidas de compliance realizadas destacamos:

- Revisão da Política de Compliance com vistas ao aprimoramento dos princípios adotados pela Instituição de forma a implementar melhorias relacionadas à Lei Anticorrupção nº 12.846/2013, ao SARB nº 021 da Febraban e a atualização de normativos vinculados.
- Revisão do Manual de Normas e Procedimentos do Canal de Denúncias do Banpará no que concerne a atualização dos fluxos do processo, das responsabilidades das áreas envolvidas e de procedimentos em alinhamento aos normativos internos, melhores práticas de mercado em conformidade com a legislação vigente.
- Criação do Comitê de Ética com o objetivo avaliar e acompanhar as questões que envolvem o Gerenciamento de Denúncias, medidas estas que fortalecem a governança corporativa e compliance dentro do Banpará.
- Realização da terceira edição da Semana de Compliance com várias dinâmicas com jogo interativo "CONFORMICITY" e palestras com especialistas para todos os funcionários da Instituição.

Em 2023, realizamos iniciativas relevantes como a execução e implemento no sistema de monitoramento de movimentações suspeitas de PLD na nova matriz de risco em consonância com as exigências estabelecidas na circular 3.978/2020 do Bacen. Também foi implementado neste ano automatização do procedimento de captura de clientes constantes em mídias negativas e relatório para controle dos prazos legais referentes a monitoramento e análise de movimentações financeiras suspeitas.

Periodicamente, são realizadas ações de comunicação voltadas a disseminação dos princípios éticos e de integridade dentre as quais destacamos a Semana de Compliance, evento anual que já faz parte do calendário de ações de disseminação de cultura e as veiculações via e-mail institucional.

Foram confirmados casos de corrupção por funcionários em 2023 e, após o recebimento da denúncia, foram realizadas as análises dos fatos e levado para deliberação do Comitê Disciplinar. Para embasar as decisões do Comitê, há um Regulamento que trata sobre a abordagem na aplicação de cada penalidade. Houve o julgamento, em que a aplicação da penalidade foi sugerida e, após encaminhado à decisão da Presidência. Geralmente é sugerido o acompanhamento por parte da equipe do RH.

O Comitê Disciplinar é composto por representantes do Empregador e do Empregado, onde todos os participantes podem contribuir em relação as decisões, de forma independente.

Metas e Objetivos 2024

Temos como desafio constante a necessidade de aprimorar a eficácia dos controles internos do Banco, destacando a importância de gerenciar riscos de maneira proativa. A melhoria contínua dos processos e procedimentos da área de compliance contempla a revisão dos normativos internos com vistas a aumentar a consonância com as melhores práticas de mercado e normativos externos que regem o assunto.

- **Monitoramento Contínuo:** a fim de mantermos um monitoramento contínuo das operações e transações, é essencial a utilização de ferramentas e indicadores para identificar anomalias. Assim, está em fase de homologação a ferramenta GRC/Archer. O sistema garantirá a integração das áreas de segunda e terceira linha com o propósito de aprimorar a eficiência nos processos;
- **Implementação do Plano de Cultura:** com o intuito de promover e fortalecer uma cultura interna que valorize a conformidade, a ética e a eficácia operacional, o Plano de Cultura nos controles internos inclui várias etapas e ações destinadas a moldar e sustentar uma cultura organizacional alinhada com os objetivos de controle interno da Instituição;
- **Investimento em Tecnologias de IA e Análise de Dados:** visando aprimorar a eficiência na detecção de riscos e controles na execução das atividades da área.
- **Estabelecimento de Rotinas de Acompanhamento e Report:** visando um maior envolvimento da Alta Administração no atendimento tempestivo das recomendações e apontamentos de deficiência, é realizado mensalmente o reporte à Alta Administração sobre a base de planos monitorados pela área de controles internos, permitindo assim direcionar os recursos para a gestão dos riscos mais significativos.

RELAÇÕES COM O MERCADO

GRI 2-6, 2-25, 2-28, 2-29, 3-3, 201-4



Em 2023, o Banpará adotou uma abordagem cautelosa, enfatizando a transparência e ética ao manter o mercado informado por meio de comunicados e avisos. Essa prática reforçou o compromisso da Instituição com práticas sólidas de governança, contribuindo para a mitigação de riscos de imagem, ao estabelecer uma postura proativa e responsável diante dos acontecimentos.

O site de Relações com Investidores é uma ferramenta que considera o princípio da transparência, aliado a ele foi implantada ferramenta Mailling que fortaleceu este princípio ao permitir a rápida divulgação de informações relevantes acerca do Banco aos stakeholders inscritos na lista de transmissão, reforçando nosso comprometimento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 16.

No referido ano houve atraso no envio dos documentos obrigatórios ao órgão regulador e como medida adotada, providenciou-se a divulgação constante de comunicados e avisos ao mercado, de modo a informar aos acionistas e ao mercado de maneira tempestiva, quanto ao andamento e prazos para divulgação dos referidos documentos.

Fomos questionados, em alguns momentos, pelo órgão regulador, por meio de ofícios, para posicionamento quanto aos prazos para divulgações de documentos, bem como o esclarecimento diante de notícias divulgadas pelas mídias e, também, acerca das tratativas e avanços no que diz respeito às investigações de auditoria realizadas no decorrer do ano de 2023. Em relação a estes questionamentos, informamos que os esclarecimentos foram prestados de forma satisfatória pelo Banpará, não havendo pendências de respostas.

Em eleição realizada no mês de maio, em Brasília, a Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE) definiu sua nova diretoria para o próximo biênio. O Banpará passou a integrar a nova diretoria da ABDE. A Diretora-Presidente do Banpará, Ruth Pimentel Mélo, assumiu o cargo na diretoria da ABDE e será uma voz representativa e ativa no processo de formulação e implementação de políticas de desenvolvimento econômico e social no Brasil. A expectativa é que a colaboração entre as instituições promova avanços significativos na promoção do crescimento sustentável, alinhados diretamente às iniciativas do Governo do Estado do Pará, na proposição de ações que fortaleçam a sustentabilidade.

RELAÇÕES COM O GOVERNO

GRI 2-6, 3-3, 201-4, 203-2



Considerando manter a relação estratégica com o Governo do Estado, o Banpará implantou o Conta Mais Governo, que tem o objetivo de aplicar em conta de depósito a prazo os valores das contas de Governo, dos órgãos que não poderiam ser aplicados automaticamente.

Os serviços são aperfeiçoados para facilitar os gestores na condução administrativa dos órgãos ligados ao Governo do Estado, gerando grande impacto e mantendo o seu compromisso no desenvolvimento econômico e social de forma sustentável.

Atuamos como agente pagador dos programas sociais, atendendo de forma célere e eficaz todos os beneficiários dos programas sociais instituídos pelo Governo do Pará, inclusive em horários e dias especiais, realizando uma força tarefa para que os beneficiários fossem bem atendidos. Apesar do projeto do aplicativo para atender o público específico de benefícios sociais, iniciado na pandemia, ter sido descontinuado pela área de T.I, reforçamos o compromisso da inclusão bancária para a população paraense.

Não houve mudanças significativas em relação a participação acionária, desempenho, estrutura do capital social no ano de 2023 em comparação ao período anterior.

O Governo do Estado do Pará é detentor de 9.519.433 ações ordinárias, representando um percentual de 99,9767%.

Ações que estreitam a relação com o Governo

Houve a melhoria no fluxo de confecção do contrato de folha de pagamento dos servidores do Estado, tornando-a digital e virtual, evitando assim, a impressão desnecessária.

A comunicação com os órgãos do Governo é realizada 100% via PAE (Processo Administrativo Eletrônico do Governo do Estado) tornando mais ágil e evitando a impressão de ofícios e processos.

Atuamos em parceria com o Governo do Estado e Prefeituras, na implantação e execução dos programas sociais, para atender a população carente no Estado. Neste ano foram executados os programas:

- Vale Gás (projeto municipal que atende a população com maior vulnerabilidade social de Igarapé Açu)
- Programa DESENTRUSADOS (Programa Estadual que atende a população que habitam em territórios indígenas do Estado)

Resultados Folhas de Pagamento

FOPAG (VOLUME FINANCEIRO R\$)			
ANO	PRIVADAS	PREFEITURAS	GOVERNO
2021	1.635.168.739	1.955.590.026	5.805.877.287
2022	2.052.358.905	2.595.965.216	7.047.068.667
2023	2.338.180.603	3.164.041.506	8.213.819.257

FOPAG (RECEITAS R\$)		
ANO	PREFEITURAS	PRIVADAS
2021	3.053.702,99	3.231.916,30
2022	3.689.416,07	3.730.940,93
2023	3.960.856,00	4.359.231,30

RELAÇÕES COM TERCEIROS

GRI 2-6, 3-3, 308-1,414-1, 414-2



Em 2023, não houve mudanças significativas na cadeia de fornecedores. As contratações são realizadas via licitação, desta forma não há predominância de marcas, produtos ou serviços contratados, pois cada licitação ou compra direta é firmada com a empresa que atenda aos requisitos elencados nos Editais e Termos de Referências. Cada contratação é antecedida pela fase de planejamento. Nesse momento, há um estudo técnico quanto às MELHORES PRÁTICAS DE MERCADO, no qual é levado em consideração, os aspectos sociais, ambientais e de anticorrupção, gerando melhoria no processo a cada contratação. As relações com fornecedores e prestadores de serviços são realizadas em aderência à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do Banco. A área de sistemas realizou melhorias e foram implantados controles relacionados a fiscalização e saldo dos contratos com os terceiros, possibilitando uma melhor gestão e governança dos fornecedores.

Não foi detectado nenhum impacto negativo na cadeia de fornecedores decorrentes de questões sociais (práticas trabalhistas, direitos humanos etc.), de trabalho infantil ou de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo.

Em todas as contratações, o Banco exige que sejam atendidos critérios de sustentabilidade. Sendo informado que o Banpará pode, a qualquer tempo, exigir documentos que comprovem a aderência da empresa a estes critérios, e estejam de acordo com as diretrizes da PRSAC do Banpará, pela qual os terceiros se comprometem, sob pena de infração e rescisão contratual, a:

- Não permitir a prática de trabalho análogo ao escravo ou qualquer outra forma de trabalho ilegal, incluindo seus fornecedores;
- Não empregar menores de 18 anos para trabalho noturno, perigoso ou insalubre, e menores de dezesseis anos para qualquer trabalho, com exceção a categoria de Menor Aprendiz;
- Não permitir qualquer prática de discriminação ou preconceito, incluindo seus fornecedores;
- Assegurar o direito de associação a sindicatos;
- Garantir preservação ao meio ambiente, bem como implementando esforços nesse sentido junto aos seus fornecedores;
- Manter regularidade quanto à legislação ambiental, fiscal, trabalhista, previdenciária e social, bem como às Normas Regulamentadoras de saúde e segurança ocupacional e demais dispositivos legais relacionados a proteção dos direitos humanos, abstendo-se de impor aos seus colaboradores condições ultrajantes, sub-humanas ou degradantes de trabalho;
- Observar o descarte adequado e ecologicamente correto;
- Apresentar conformidade com a legislação e regulamentos que disciplinam sobre a prevenção e combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo;
- Não ter sofrido sanções que implicam na restrição de participar de licitações ou de celebrar contratos com a Administração Pública, não constar registro da

- empresa e/ou sócios e representantes no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS), atendendo às diretrizes anticorrupção;
- Adotar práticas e métodos voltados para a preservação da confidencialidade e integridade, atentando à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) - Lei 13.709/2018;

Critérios ambientais na seleção de fornecedores

- Certificado de Regularidade – IBAMA: Todos os produtos ou subprodutos de madeira que compõem o mobiliário deverão, obrigatoriamente, ser oriundos de floresta nativas ou plantadas, tendo procedência legal certificada de manejo florestal.
- Laudo Técnico de comprovação do atendimento à Norma Regulamentadora 17 (NR-17) do Ministério do Trabalho, Emprego e Renda, emitida por profissional competente, membro da ABERGO – Associação Brasileira de Ergonomia ou outros profissionais que possuam conhecimento e capacidade técnica para elaboração do laudo.
- Certificado de Licença para uso da marca ABNT de qualidade ambiental – RÓTULO ECOLÓGICO ABNT, ou declaração de um profissional, específico para mobiliário de escritório fabricado em madeira, conquistado por meio de programa de rotulagem ambiental tipo I da ABNT, Baseado em critérios de avaliação do ciclo de vida do produto, conforme estabelecido pela Norma ABNT NBR ISO 14020:2002 e 14024:2004.
- Certificado ou declaração por profissional de CONFORMIDADE DE PRODUTO, de acordo com a norma NBR 13966:2008.
- Certificado de CADEIA DE CUSTÓDIA: do tipo selo FSC ou similares.

Principais iniciativas alinhadas à Agenda ESG:

A diligência prévia de fornecedores é um processo sistemático de investigação e análise, que busca avaliar a adequação dos fornecedores em termos de capacidade, confiabilidade, integridade e conformidade com regulamentações, legislações e boas práticas sustentáveis.

Em 2023, o Banpará deu início a um processo de avaliação de fornecedores, com foco em práticas e aspectos ESG, visando compreender a maturidade dos fornecedores nessas áreas, bem como verificar sua conformidade com leis, regulamentações e padrões aplicáveis, como leis trabalhistas, ambientais e de saúde e segurança, além de consultar certidões públicas, entre outros aspectos.

Inicialmente, foram avaliadas 7 empresas relevantes, com planos de expansão para 25 empresas no primeiro semestre do próximo ano. Após analisar as empresas, foi constatado que, embora estejam nos estágios iniciais de adoção de práticas ESG, nenhuma delas foi identificada como causadora de impactos sociais negativos, como violações de direitos. Diante disso, o Banco segue com os contratos vigentes.

Segurança para a Sustentabilidade

GRI 2-12, 418-1

Cibersegurança e Proteção de Dados Pessoais

O acordo de confidencialidade foi revisado no ano 2023 trazendo benefícios e melhorias relacionados à mitigação dos riscos de terceiros. O Banpará dispõe de um contrato específico para uma solução tecnológica com empresa especializada.

Foram implantadas as diretrizes do framework de governança de dados, o DAMA-DMBOK, nos normativos internos, estabelecendo papéis e responsabilidades para a garantia de boas práticas quanto a governança e segurança de dados dos nossos clientes.

Não foram identificados por meio das equipes de segurança da informação, segurança cibernética, proteção de dados pessoais e combate a fraudes eletrônicas, vazamentos, furtos ou perdas de dados de clientes ou colaboradores, ou recepcionadas queixas relativas à violação da privacidade do cliente, de partes externas ou do órgão regulador no corrente ano.

Objetivos e metas

Está em fase de estudos para implementação:

- Integrar Solução de LGPD Manager com o SAC;
- Aquisição de solução para mascaramento de dados;
- Automatizar controle das ações de Privacidade junto aos gestores de negócio, dentro da solução do LGPD Manager;
- Implementar na ferramenta LGPD Manager a automatização de Relatório de Impacto de Proteção de Dados.

RISCOS: ESTRATÉGIAS PARA GESTÃO

GRI 201-1, 2-12, 2-6, 2-16, 2-23, 2-26, 2-27, 2-28, 3-3, 201-2, 205-1, 408-1, 409-1



Social, Ambiental e Climático

O Banpará busca aderência às recomendações dos órgãos reguladores e às boas práticas do mercado, no sentido de adaptar-se às mudanças relacionadas à sustentabilidade; compreende a necessidade de estabelecer medidas para o enfrentamento e mitigação dos impactos das mudanças climáticas, dos riscos sociais e ambientais, a fim de estar adaptado às práticas internacionais de divulgação de informações, políticas e procedimentos para mitigar tais impactos, visando dar transparência aos riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade que afetam o Banco.

Assim, está se adaptando às exigências regulatórias, com a divulgação dos Relatórios DRSAC - sobre a remessa de informações relativas a riscos sociais, ambientais e climáticos, e GRSAC – sobre riscos e oportunidades sociais, ambientais e climáticas, e acompanhando as evoluções do modelo de elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade – IFRS, com base no padrão internacional emitido pelo International Sustainability Standards Board – ISSB, estabelecido, inicialmente, em caráter voluntário, por meio da Resolução nº 193/2023 pela Comissão de Valores mobiliários – CVM, que irá contribuir com os nossos relatórios de sustentabilidade, na medida em que aumentará a importância e a conexão da divulgação de sustentabilidade nas principais informações financeiras voltadas para investidores, sendo complementares e compatíveis com as normas usadas pelo Banpará da Global Reporting Initiative (GRI).

Esperamos nos adaptar brevemente ao novo modelo de relato, a fim de, não somente estarmos aderentes às exigências regulatórias, mas especialmente, garantirmos o cumprimento da Missão, Visão e Valores do Banpará.

Estamos empenhados em incorporar ações socioambientais aos projetos de novos produtos e serviços, os utilizando como mitigadores ou gerando oportunidades sobre o tema. Estão sendo revisados nossos processos de gestão de projetos para incorporar considerações socioambientais desde a fase de concepção, isso inclui a avaliação de potenciais impactos e a identificação de oportunidades para mitigá-los ou promover resultados positivos. Além do monitoramento e avaliação contínua, estabelecendo o acompanhamento do desempenho socioambiental de nossos projetos ao longo do tempo.

Desde a fase inicial de elaboração do projeto de novos produtos e serviços, é realizada uma avaliação socioambiental como parte integrante do processo, permitindo-nos identificar potenciais impactos e riscos socioambientais associados ao projeto antes mesmo de sua aprovação.

Durante a elaboração do escopo do projeto, realizamos uma análise dos riscos socioambientais envolvidos que nos auxiliam a identificar áreas sensíveis, como ecossistemas frágeis, comunidades locais e recursos naturais, e desenvolver estratégias para mitigar esses riscos.

Destacamos também a inclusão de requisitos específicos relacionados à responsabilidade socioambiental que devem ser atendidos durante a execução do projeto. E ao consolidar o escopo do projeto, garantimos a inclusão de práticas sustentáveis em todas as atividades planejadas e isso pode envolver o uso de tecnologias limpas, a adoção de medidas de eficiência energética, a promoção da inclusão social, entre outras iniciativas.

Em 2023, o Banpará implantou metodologias específicas para o gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos no âmbito institucional, cuja gestão envolve os riscos inerentes aos processos internos e ao relacionamento com terceiros, e para o gerenciamento dos riscos que podem representar impactos negativos na imagem e reputação do Banco.

Para a avaliação e gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos, a metodologia aplicada está pautada nas diretrizes da Resolução CMN N.º 4.557/2017, alterada pela de N.º 4.943/2021, alinhada aos princípios e práticas fundamentais da ISO 31000, COSO II e SARB 14 da Febraban, e contém normas e procedimentos para identificação, mensuração, avaliação e monitoramento dos riscos. Esse processo envolve:

- Supervisão dos riscos inerentes aos processos internos: identificar, mensurar, avaliar, controlar, mitigar, monitorar os riscos conduzidos pelos gestores operacionais e reportá-los.
- Análise de projetos de novos produtos/serviços e de patrocínio: identificar os riscos socioambientais e climáticos, examinar aspectos que podem impactar negativamente as partes interessadas, capazes de gerar percepção negativa da imagem do Banco e afetar sua reputação, e recomendar medidas para mitigação dos riscos identificados.
- Reporte e Comunicação: reporte formal e periódico à Alta Administração, bem como ao mercado e demais partes interessadas de informações qualitativas e quantitativas relativas ao gerenciamento dos riscos.
- Registro de perdas decorrentes de eventos de natureza socioambiental e climática: a fim de identificar as áreas que necessitam de maior prioridade na aplicação medidas de monitoramento, controle e mitigação.
- Disseminação da cultura interna de riscos, por meio do Plano de Comunicação e do Programa de Treinamentos de riscos e responsabilidade socioambiental e climática.
- Acompanhamento da aderência à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática - PRSAC, conforme o que determina a Resolução CMN N.º 4.945/2021.
- Supervisão de riscos socioambientais e climáticos no relacionamento com terceiros relevantes, por meio de ferramenta para análise de governança e conformidade relativa aos pilares ESG.

Para o gerenciamento dos riscos relacionados a imagem e reputação, a metodologia contempla a estrutura de gerenciamento e responsabilidades, visa assegurar as melhores práticas contra ameaças que possam impactar a imagem e a reputação do Banpará e impedi-lo de alcançar seus objetivos estratégicos, e inclui os processos:

Avaliação: consiste em identificar, analisar e classificar os riscos de imagem e reputação. Este trabalho é realizado por meio do acompanhamento de diversas ferramentas, como: mídias, redes sociais, canais de relacionamento, canais de reclamação, índices de reputação etc.

Estratégias para mitigação: envolve a definição de indicadores, monitoramento e ações de controle.

Estratégias para gerenciamento de crises: nos eventos considerados de alto impacto reputacional.

Tais modelagens implantadas em 2023 são executadas e reportadas à Alta Administração periodicamente, a fim de subsidiar o processo de mitigação e controle dos riscos e mantê-los em níveis aceitáveis, contribuindo para fortalecer a estratégia do Banpará e garantir uma estrutura de governança comprometida na mitigação dos riscos associados às atividades do Banco e dos impactos que elas podem ter na sociedade e no meio ambiente.

Para mitigação de riscos SAC, o Banpará está sempre antenado com as diretrizes e iniciativas externas, para assim fortalecer suas boas práticas nos produtos e serviços, além de estreitar suas relações entre as instituições que corroboram com o desenvolvimento sustentável.

Com o tema “Ecossistema Amazônia: Bioeconomia, Inovação e Agronegócio Sustentável”, o Banpará participou do 3º Encontro do Fórum do Debate, promovido pela Associação Brasileira do Desenvolvimento (ABDE), apoiado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

O evento reuniu importantes instituições financeiras para dialogar acerca do financiamento do futuro sustentável do país, tais como: bioeconomia familiar e agronegócio sustentável.

Estamos buscando, em nossos processos, a eficiência no intuito de reduzir a utilização de recursos, avaliação socioambiental, aderência à PRSAC, bem como avaliar melhor os indicadores de impacto socioambiental dos projetos para sugerir priorização das demandas perante o desenvolvimento e entrega.

Foram lançados novos produtos/serviços voltados para a agenda social, ambiental e climática:

- Crédito Energia Solar PJ – Energia sustentável
- Produto de crédito nos Canais – Banparacard: redução de impressão de documentos e democratização do acesso ao crédito.
- Digitalização de Documentos (Cadastro de Clientes PF) - melhor utilização de recursos e redução da utilização de papel

Na gestão e desenvolvimento de todos os projetos do Banco, levamos em consideração os pareceres das áreas de risco, os quais fornecem informações sobre potenciais parceiros, público-alvo e os impactos negativos possíveis das ações do Banco ao desenvolver e disponibilizar produtos e serviços para a sociedade. Essa abordagem visa garantir uma análise abrangente dos riscos socioambientais associados aos projetos em todas as fases, desde a concepção até a implementação.

Nossos produtos são projetados, desde a sua concepção, buscando facilitar o acesso de grupos menos favorecidos, sobretudo para clientes que dificilmente têm acesso ao crédito para o desenvolvimento de suas atividades.

Como exemplo, o BanparáBio+ - Pagamento por serviço ambiental, Crédito Rural – PRONAF, Capital de Giro com garantia no Fundo de Amparo ao Pequeno e Microempreendedor.

Foi implementado o Projeto de Digitalização que visa proporcionar a transição do arquivo físico de dossiês cadastrais para o modelo digital, proporcionando maior economicidade de recursos naturais que são consumidos nas impressões, bem como recursos financeiros empregados na logística do transporte de documentos físicos e demais despesas que envolvem o processo. Ainda sobre as melhorias quanto ao processo de digitalização, reduzimos número de páginas do contrato de abertura de conta (PAC), contribuindo também com a economicidade e diminuição do consumo de papel.

Evidenciamos que o gerenciamento dos riscos SAC (social, ambiental e climático) é conduzido para compreender a mensuração e controle desses riscos, por meio de comitês, políticas, normas e procedimentos, garantindo o seu devido acompanhamento e reporte.

Acerca do gerenciamento dos riscos SAC relacionados às Operações, a Instituição preparou a estrutura necessária para atender a resolução nº 151/2021 e instrução normativa nº 222/2021 que direcionaram o envio da remessa das informações relativas a esses riscos, por meio do documento legal 2030 - Documento de Risco Social, Ambiental e Climático. Onde para instituições enquadradas em S3, o prazo de envio do arquivo com a data-base de 2023 encerrou em 16.02.2024.

A Resolução CMN 4.966/21 traz desafios significativos, e o Banco criou um Grupo de Trabalho, multidisciplinar e específico, dada a necessidade de implementação de novos conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e com o objetivo de adequar o Banpará ao normativo.

Desde agosto de 2020, o Banpará realiza avaliações de riscos socioambientais, estabelecendo parâmetros para mitigar os riscos diante da aquisição de crédito por parte de seus clientes pessoa jurídica. Os parâmetros adotados pela Instituição têm como base consultas em sites de instituições de governo (Ministério do Trabalho e Emprego, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Justiça do Trabalho, Receita Federal do Brasil, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade, entre outros), bem como aplicação de questionário interno. E disponibiliza ferramenta que proporciona a visualização dos indicadores de risco de crédito globais e em diversas segmentações (Polo, Agência, Carteiras, Linhas), com o objetivo de alertar sobre fontes significativas de risco de crédito e possíveis impactos no resultado. A ferramenta conta ainda com a árvore de decomposição, a qual permite com que o usuário tenha uma visualização das informações em diferentes níveis, facilitando a análise dos dados e indicando situações relevantes para adoção de estratégias que visem resguardar o capital do Banco.

Iniciativas para a melhoria na Gestão de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos

- Expandimos o uso da ferramenta sistêmica contratada para realizar a análise socioambiental das propostas de crédito rural de forma automática.
- Criação de dashboards de orientação via sistemas de Business Intelligence (BI), que informa o tipo de declaração de risco social, ambiental e climático (RSAC) a ser preenchida pelas agências de relacionamento do Banco, em função dos CNAEs apresentados pelas empresas solicitantes ao financiamento, dando suporte no processo de análise do RSAC.
- Automação de análise de dados proporcionando maior agilidade no processamento e na obtenção de insights a partir das informações financeiras e econômicas.
- Criação de cartilhas orientando os colaboradores sobre risco social, ambiental e climático, mostrando a cadeia de fatores que devem ser observados para que seja gerado o rating de RSAC.
- Institucionalização do risco SAC para operações com instituições financeiras, a inclusão de premissas para avaliação SAC de grupo econômico e consórcios e procedimentos para perdas decorrentes de riscos SAC, incrementando as avaliações para pessoa Jurídica.
- Discussões relacionadas à diversidade, equidade e inclusão.
- Criação de sistema informatizado de registros de perdas SAC.
- Implantação da metodologia de classificação, avaliação e monitoramento de risco social, ambiental e climático no âmbito institucional;

- Workshop para gestores acerca de metodologia integrada de riscos.
- Implantação da metodologia para gerenciamento dos riscos de imagem e reputação.
- Aprovação da Alta Administração e início das tratativas para adesão ao programa GHG Protocol (planeamento para mensuração de emissões antropogênicas e publicação de inventário de gases de efeito estufa).
- Buscando mitigar danos ao meio ambiente ou à comunidade, considerando ainda os riscos e oportunidades auferidos pelas mudanças climáticas no campo de atuação da Instituição, todos os escopos (100%) de projetos e pedidos de patrocínio são submetidos à análise de riscos SAC e alertados quanto ao risco de corrupção, principalmente os que envolvem contratação de terceiros.
- Implantação da Metodologia Integrada de Risco e Controle focada na identificação e avaliação de riscos nos processos, usando métricas padronizadas e analisando o risco residual. O objetivo é garantir que a exposição aos riscos esteja em conformidade com os padrões aceitáveis da Instituição, alinhados ao planejamento estratégico. Além disso, a metodologia busca ajudar na priorização e no tratamento de eventos de risco, envolvendo a identificação da probabilidade, cálculo dos impactos e avaliação da eficácia dos controles.
- Houve também a revisão da metodologia de avaliação de risco e de aderência de compliance.
- Realização da 3ª Semana de Compliance Banpará, com o objetivo de divulgar e polarizar o assunto para todo o corpo funcional, com vistas ao fortalecimento do conjunto de medidas eficazes para a prevenção, identificação e respostas a riscos, desvios éticos e irregularidades.
- Quanto à Gestão de Riscos voltada a TI, foram implementados novos indicadores de risco de TI (Key Risk Indicators - KRIs), como parte essencial das iniciativas de gestão de riscos, projetados para monitorar e mitigar riscos associados à tecnologia da informação (TI) dentro da organização.
- Conservamos a metodologia COSO como estratégia de constante avaliação e monitoramento no gerenciamento de riscos.
- Permanecemos seguindo as ISOs: 2030, 31000 e 31010, principais organizações que alinham conceitos e princípios ESG como base para assegurar o estabelecimento de processos que mitiguem os riscos SAC.
- Inclusão no Manual de Classificação, Avaliação e Monitoramento de Risco Social, Ambiental e Climático – MNP de:
 - » Premissas referentes ao risco climático;
 - » Critérios mínimos para avaliação das garantias;
 - » Premissas referentes à avaliação e classificação de risco social, ambiental e climático para instituições financeiras;
 - » Premissas referentes à avaliação e classificação de risco social, ambiental e climático para grupo econômico e consórcio;
 - » Procedimento elaborado para identificação das perdas decorrentes do risco social, ambiental e climático;
 - » Premissas referentes ao Documento de Risco, Social, Ambiental e Climático – DRSAC;
 - » Estruturação de base de dados para a geração do DRSAC.
- Mantivemo-nos como membros de Grupos de Trabalho do Laboratório de Inovação Financeira:
 - » GT Finanças Verdes – Subgrupo Agricultura e Uso Sustentável da Terra;
 - » GT Finanças Verdes – Subgrupo Financiamento à Infraestrutura Sustentável;
 - » GT Finanças Verdes – Subgrupo Mercados de Carbono;
 - » GT Gestão ASG – Subgrupo Taxonomia;
 - » GT Gestão ASG – Subgrupo Riscos ASG, Clima e Biodiversidade.

Riscos Relacionados a Corrupção, ao Trabalho Forçado, Análogo a Escravo e Infantil nas Operações

Adotamos mecanismos para o combate à corrupção, ao trabalho infantil e ao análogo a escravo. Destacamos as travas de impedimentos dentro do sistema IGC que é utilizado por áreas responsáveis pelo registro de clientes pessoas físicas e jurídicas que o Banpará reconheça como praticantes de atividades ilegais ou estejam envolvidos em atividades relacionados à Lavagem de Dinheiro nos termos da Lei nº 9.613 de 03.03.1998 e Circular Bacen nº 3.461 de 24.07.2009 (Determinação Legal PLD – Prevenção a Lavagem de Dinheiro) e também para registro por outros motivos decorrentes de lei, normas dos órgãos reguladores ou acordos firmados com os mesmos que contempla a inclusão de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de trabalho escravo. Uma vez cadastrados com esses impedimentos já é gerado a trava de impedido em operar com o Banco subsidiando a análise pelos gestores de crédito.

As operações de crédito PF e PJ são submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e não foram identificadas operações de crédito pertinentes à corrupção, no entanto, a mitigação desse risco é realizada por meio da movimentação financeira dos clientes e, caso seja verificada alguma transação atípica, solicita-se esclarecimento à agência. Além disso, consulta-se a lista das empresas registradas no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP), em cumprimento à Lei Anticorrupção.

No processo de concessão de crédito é solicitado a apresentação da declaração do cliente sobre governança, trabalho forçado, análogo ao escravo e infantil. Além disso, é realizado consultas em listas abertas para ratificar que o cliente não apresenta esses tipos de restrições.

As cédulas de crédito bancário, para os produtos das carteiras de crédito Pessoa Jurídica, possuem cláusulas para atendimento as legislações sociais e ambientais, bem como a previsibilidade de vencimento antecipado no caso de descumprimento das referidas cláusulas.

Foi criada automatização de controle referente aos cadastrados da lista suja do ministério do trabalho, este processo teve como objetivo manter um histórico dos CPFs e CNPJs que saíram da lista, entraram ou permaneceram para futuras consultas e bloqueio interno, considerando que a Política de Crédito proíbe o relacionamento com clientes que estão na lista de trabalho forçado, análogo a escravo e infantil.

Não foram identificados casos de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo nas avaliações de 2023.

Metas e Objetivos para 2024

- Realizar novo estudo para atualização da materialidade.
- Realizar pesquisa institucional acerca do tema Diversidade, Equidade e Inclusão.
- Propor metas para redução de emissões de GEE.
- Mapear os riscos SAC de todos os processos atualizados.
- Conclusão do 1º ciclo de avaliação e monitoramento ESG de Terceiros Relevantes.
- Concluir estudo para migração para plataforma de negócio digital (Projeto de assinatura eletrônica) para apresentar à Alta Administração.
- Contratar Solução de gestão de indicadores de sustentabilidade.
- Monitorar a aderência dos contratos e normativos internos à PRSAC.
- Contratar verificação externa para o inventário de emissões de GEE.

- Disseminar a cultura do risco em todas as unidades do Banpará, enfatizando a necessidade de análise, de estratégias de mitigação e de gerenciamento tempestivo dos riscos nos processos de concessão de crédito, possibilitando assim, um gerenciamento de risco financeiro e socioambiental essencial à continuidade do negócio e para o fortalecimento do Banpará como instituição financeira no Estado do Pará, garantindo melhor compreensão, identificação e controle dos riscos que permeiam a Instituição.
- Implementar os modelos de avaliação RSAC para a carteira de crédito pessoa física, visando o atendimento dos critérios da PRSAC, bem como as resoluções.
- Realizar a revisão dos modelos de análise de risco social, ambiental e climático para a carteira de crédito pessoa jurídica.
- Automatizar o processo de classificação de risco social, ambiental e climático.
- Aprimorar o processo de classificação de risco social, ambiental e climático, considerando o histórico da carteira para aplicação dos critérios de relevância e proporcionalidade nas operações de crédito.
- Estruturar cenários periódicos para aplicar teste de estresse RSAC.
- Revisar o processo de monitoramento das perdas oriundas de questões sociais, ambientais e climáticos.
- Estruturar indicadores RSAC para indicar exposições vinculadas a carteiras de crédito.
- Implementar o modelo de constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.
- Aprimorar o processo para a estruturação de limites de risco de crédito para operações de fomento e crédito rural.
- Estruturar indicadores para avaliação periódica dos modelos de risco de crédito quanto ao seu desempenho, incluindo a comparação, quando aplicável, entre as perdas estimadas e as observadas (backtesting).
- Empregar algoritmos de machine learning para identificar padrões complexos nos dados e realizar previsões mais precisas.

Operacional

GRI 2-16, 2-23, 3-3, 205-1

Ao longo de 2023 foram implementadas as ações abaixo objetivando o aprimoramento do gerenciamento de risco operacional:

- Com intuito de automatizar o processo de base perdas e melhorar a tempestividade na coleta das informações para apuração da base de perdas operacionais, foi desenvolvido pela área de risco um sistema que facilitou a coleta das informações através dos registros contábeis, bem como reduziu o tempo dispensado para o levantamento das causas junto aos gestores, visto que o sistema notifica, via e-mail, o gestor, a fim de que informe as causas que deram origem às perdas. A automatização do processo facilitou na elaboração do relatório mensal de risco e com isso contribuiu na entrega tempestiva de resultados à Diretoria vinculada. Em 2023, foram registradas 5.663 ocorrências de perdas operacionais, classificadas em perdas efetivas, perdas estimadas e quase perdas, que totalizaram o montante aproximado de R\$ 55 milhões.
- Passamos a registrar ocorrências de perdas estimadas e quase perdas as quais são oriundas de fraude eletrônicas, e informadas pela área gestora por meio de relatórios gerenciais, o que garante o monitoramento das perdas não contábeis, que podem ocasionar prejuízos financeiros, de imagem e reputacional.
- Para determinar o quanto de risco o Banpará está disposto a assumir em prol do alcance dos objetivos estratégicos foi realizado estudo considerando uma abordagem qualitativa que avaliou 5 premissas a saber: Variação de indicadores, Estrutura de capital, Ambiente de controle, Reputação e Compliance. Desse modo, pode-se identificar o nível de maturidade desses itens e atribuir notas que indicassem a disposição da Instituição a assumir riscos;
- Monitoramento diário dos cheques a compensar, visando a mitigação dos riscos relacionados a fraude documental, neste caso quando detectados possíveis cheques fraudados, uma notificação via e-mail é enviada à agência de relacionamento do cliente com orientações de contactar o cliente a fim de confirmar a emissão do cheque.

Crédito

A celeridade e a qualidade nas análises de crédito são peças fundamentais para nos tornarmos mais sólido e perene e por meio do Núcleo Análise de Crédito são reunidos esforços para o alcance de resultados esperados com implementação de melhoria do processo de análise de crédito.

São realizadas consultas externas (certidões, cadastro nacional de empresas punidas, entre outras) e a classificação do Risco Socioambiental e Climático para subsidiar a análise de crédito, a fim de mitigar o risco. Além disso, realiza a análise creditícia dos clientes com intuito de evitar o superendividamento.

A partir da implementação da classificação de riscos socioambientais na carteira de crédito, realizado em 2020, 100% das operações foram submetidas a avaliações de riscos socioambientais. Quantitativamente, foram realizadas 1261 classificações RSAC.

As diretrizes das operações de crédito seguem as recomendações do Protocolo Verde, dos Princípios do Equador e da Associação Brasileira de Bancos, relevantes para a mitigação dos riscos.

Gerenciamento de Capital

GRI 3-3

Em relação ao gerenciamento de risco financeiro e de capital, o Banpará desenvolve suas atividades de acordo com recomendações do Comitê de Basileia, alinhadas às boas práticas de mercado e normas internas e externas, utilizando como parâmetro o contínuo aprimoramento dos processos, das políticas e dos sistemas, visando gerar informações sistematizadas que servirão de base à identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos diversos riscos organizacionais, em convergência aos seus objetivos estratégicos.

O principal objetivo para 2024 é assegurar que os indicadores de riscos estejam dentro dos limites e métricas quantitativas e qualitativas estabelecidas na Declaração de Apetite por Riscos - RAS, que configuram um elemento fundamental para o cumprimento do Planejamento Estratégico e Orçamentário, de acordo com o tamanho e complexidade das operações.

Visando alcançar a amplitude devida, bem como as implementações de ações mitigadoras de forma tempestiva, são disponibilizados aos Órgãos de Governança, relatórios produzidos mensalmente e trimestralmente ou extraordinariamente em situações de exposições potenciais a riscos que necessitem de correções imediatas.

Índice de Basileia

Conforme o Relatório de Pilar 3 no 4T2023 (<https://ri.banpara.b.br/governanca-corporativa/gerenciamento-de-riscos-e-de-capital/>), os índices de Basileia foram: 15,77%, 15,42%, 15,07% e 15,06% correspondente, respectivamente, ao 1º, 2º, 3º e 4º trimestre.

A relação capital do Banco versus volume exposto aos riscos de suas operações, apresenta uma folga de capital em comparação ao índice de Basileia mínimo exigido pelo regulador que é 10,5%, de acordo com o quadro:

	2023				2022
	1T	2T	3T	4T	4T
Capital regulamentar	Valores em R\$ (Mil)				
Capital Principal	1.637.480	1.682.346	1.717.900	1.772.301	1.588.644
Nível I	1.637.480	1.682.346	1.717.900	1.772.301	1.588.644
Patrimônio de Referência (PR)	1.637.480	1.682.346	1.717.900	1.772.301	1.588.644
Excesso de recursos aplicados no Ativo Permanente	-	-	-	-	-
Destaque do PR	-	-	-	-	-
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)					
RWA	10.382.890	10.909.127	11.402.502	11.769.884	9.833.705
Capital Regulamentar como Proporção do RWA					
Índice de Capital Principal	15,77%	15,42%	15,07%	15,06%	16,16%
Índice de Nível I (%)	15,77%	15,42%	15,07%	15,06%	16,16%
Índice de Basileia	15,77%	15,42%	15,07%	15,06%	16,16%

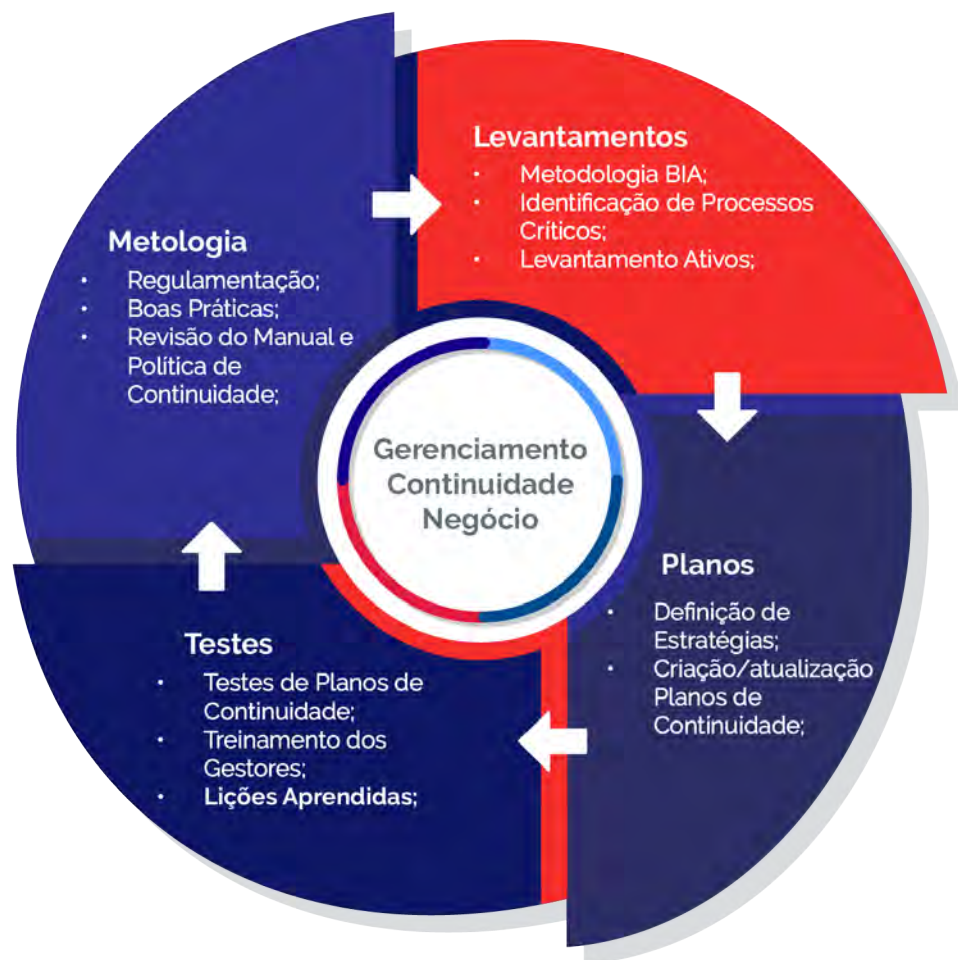
Comunicação à Alta Administração

A comunicação com temáticas críticas a ser disponibilizada para o mais alto órgão de governança do Banpará é realizada periodicamente por meio de relatórios consolidados, que envolvem assuntos de diferentes tipos de natureza, entre eles:

- Ações da PRSAC (Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática) e Agenda ASG.
- Informações referentes ao gerenciamento contínuo e integrado de riscos e gerenciamento contínuo de capital, bem como atender as determinações do Bacen e diretrizes do Comitê de Basileia.
- Conhecimentos referentes a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos SAC, em conformidade à Resolução BCB nº 139/2021 e Instrução Normativa BCB nº 153/2021;
- Referências de Impactos que podem levar a paralização dos processos do Banco (financeiro; imagem e reputação; operacional; legal e de compliance; socioambiental)
- Relatório Gerencial de risco social, ambiental e climático institucional
- Relatório de Pilar III
- Relatório de Gerenciamento de Riscos e Oportunidades Climáticas – GRSAC
- Relatório de Avaliação de Risco Operacional
- Estudo de Impacto de Negócio

Estratégias para Continuidade de Negócios

No ano de 2023, estabeleceu-se uma área dedicada à Continuidade de Negócios, responsável pelo Ciclo de Gestão de Continuidade de Negócios (GCN), um processo contínuo que busca identificar cenários de falhas, desastres ou indisponibilidades significativas, medir impactos no negócio, e criar Planos de Continuidade para minimizar os impactos decorrentes desses cenários.



Ciclo de Gestão de Continuidade de Negócios (GCN)

Como desdobramento desse esforço, o foco principal recaiu na revisão da metodologia, na revisão do Plano de Continuidade de Negócios e na elaboração de um cronograma abrangente para o gerenciamento da continuidade dos negócios. Este cronograma estipula a revisão e teste de todos os planos até abril de 2024.

Durante o ano de 2023 foram publicados dois relatórios fundamentais para a Gestão de Continuidade de Negócios do Banpará: Relatório BIA (Business Impact Analysis) e Plano de Continuidade de Negócios (PCN).

- Relatório BIA (Business Impact Analysis):

Visa apresentar os resultados da aplicação da metodologia Business Impact Analysis (BIA), etapa do GCN em que são identificados os Processos Críticos da Instituição, a partir da análise dos Impactos de negócio e o Nível de tolerância em caso de paralização dos Processos do Banco. A partir desses dados, é possível definir o nível de Criticidade (Leve, Moderada, Crítica) de cada processo, e assim identificar quais os Processos demandam a criação de um Plano de Continuidade.

METODOLOGIA BIA - CLASSIFICAÇÃO DE CRITICIDADE

PLANO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS



Processos Avaliados

Metodologia de Classificação de Criticidade

ASA - Levantamento de Ativos

- Recursos, sistemas, pessoas, infraestrutura, etc.



Planos de Continuidade

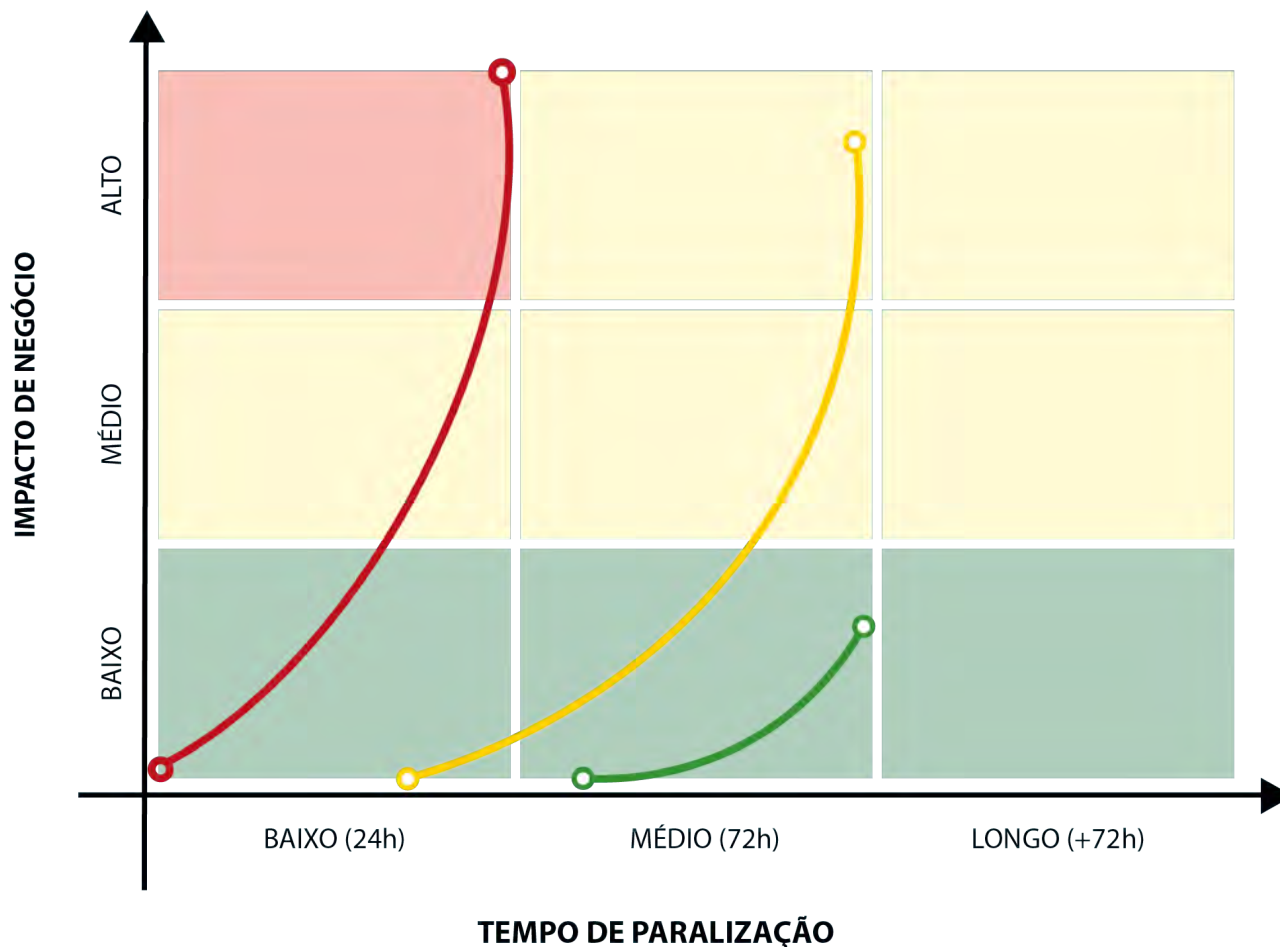
- Criação/Atualização Planos de Continuidade.



Testes dos Planos

- Testes de Planos de Continuidade;
- Treinamento dos Gestores.

Impacto de Negócio x Tempo de Paralização



Crítico
Alto impacto nas Primeiras 24h

Moderado
Impacto Alto e Médio após 24h

Leve
Impacto Baixo

- Plano de Continuidade de Negócios (PCN)

Documento que consolida a estratégia de continuidade do Banpará, lista todos os planos de contingência e define as melhorias de metodologia a serem implementadas no Cronograma GCN 2023/2024.

A partir da análise do Relatório BIA, foi realizada uma revisão geral na estrutura do PCN, com foco na simplificação da apresentação aos gestores, na revisão da estratégia de comunicação e em criar mecanismos para controle dos incidentes antes da necessidade de ativação do Plano de Gerenciamento de Crise.

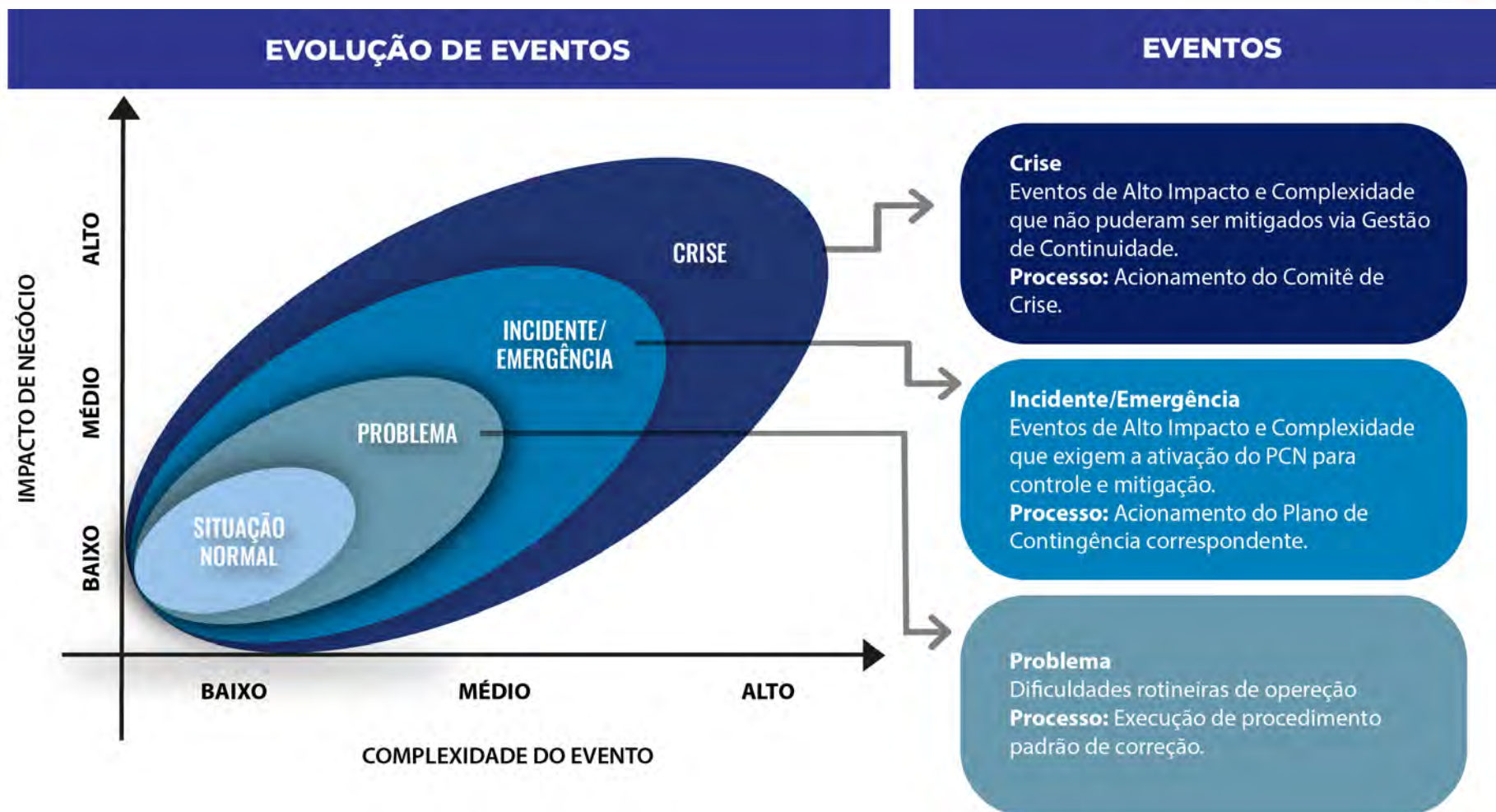


Gráfico de Evolução de Cenários e Incidentes

Etapas de Gestão de Continuidade e Crise



Continuidade Operacional



Plano de Continuidade	MONITORAMENTO		SUPORTE		
	1. Identificação	2. Acionamento	3. Execução	4. Operação em Contingência	5. Retorno
Canal de Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> Comunicação do Incidente identificado Possíveis contingências pré-ativação do plano 	<ul style="list-style-type: none"> Declaração de acionamento do Plano 	<ul style="list-style-type: none"> Deslocamento para Sala de Contingência Início das Atividades em contingência 	<ul style="list-style-type: none"> Atualizações do Status do Incidente Status das Operações em contingência Solicitação de suporte 	<ul style="list-style-type: none"> Comunicação de correção do incidente Confirmação de Retorno às atividades normais

Modelo de Plano de Continuidade Operacional

Resultados dessa iniciativa:

- Metodologia aprimorada: Uma estrutura robusta e atualizada guia os processos de continuidade de negócio, garantindo maior efetividade e aderência às melhores práticas.
- Processos otimizados: Fluxos de trabalho mais eficientes e transparentes impulsionam a agilidade e a qualidade das ações de continuidade de negócio.
- Cronograma estratégico: Um roteiro claro e detalhado direciona os esforços para a revisão e o teste de todos os planos até abril de 2024, garantindo a prontidão da organização para qualquer eventualidade.

Gestão da Inadimplência e Endividamento

GRI 3-3



Está projetado para 2024 o lançamento do produto Reescalamento, ao qual visa a disponibilização de modalidade de crédito direcionado para clientes pessoa física que estejam com percentual de comprometimento próximo ou superior ao limite máximo definido nos normativos do Banco. Assim, objetiva-se a readequação do cliente tanto ao comprometimento máximo permitido pelo Banco, quanto à sua capacidade de pagamento, através da unificação dos contratos existentes em apenas um e com a parcela única.

Ações para Educação Financeira e Controle do Endividamento

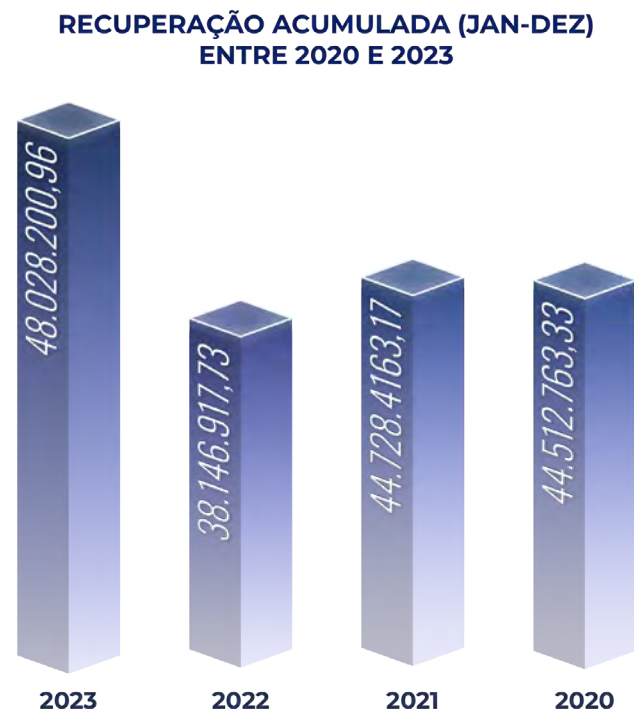
- Participação do Banpará no programa Nacional Desenrola Brasil faixa I e II.
- Participação do Banpará no mutirão do PROCON de renegociação de dívidas de 2023.
- Análise de endividamento interno do cliente com sugestões para adequar a capacidade de pagamento.

Melhorias no gerenciamento de cobrança de créditos

- Atualização do manual de normas e procedimentos, reduzindo para 1/3 do conteúdo, deixando o documento mais sucinto e objetivo, melhorando o acesso das agências ao normativo.
- Mudanças na metodologia de reunião do comitê que delibera 80% das propostas de confissão de dívida antes das reuniões semanais, para atas no formato digital, diminuindo o volume de papel e o tempo, assim como voto imediato pelos representantes do comitê, dando agilidade no processo de recuperação de crédito.
- Criação de acesso ao saldo de clientes com créditos baixados para prejuízos de forma autônoma pelas unidades, tirando a obrigatoriedade de abertura de chamado.
- Criação de parâmetros para retirada de DET (impedimento sistêmico para quem não pode operar com o Banco) pelas unidades de negócio, sem a obrigatoriedade de abertura de chamado.
- Retirada da área de cobrança a análise de concessão de crédito consignado para clientes com confissão de dívida ativa, ficando sob responsabilidade da área gestora do crédito consignado determinar as regras do negócio e a agência decidir, quando apto, se vai operar ou não com clientes, seguindo fluxo de análise;
- Implantação do sistema de Gestão de Inadimplência - GINAD, para renegociação de dívida pelas agências de forma automática.
- Otimização da rotina com os escritórios de cobrança em cima dos resultados propostos pelo Banco.
- Criação de rotina de envio de potencial às unidades de negócio com nicho e público-alvo para serem cobrados.
- Desenvolvimento e lançamento da linha Desenrola Brasil, com sistema próprio para atendimento da MP 1.176/2023.
- Realização de campanhas com premiações que visaram a recuperação de crédito.
- Pesquisa com as agências sobre as prioridades da cobrança para 2024.

Resultados

Valores recuperados de crédito baixado para prejuízo-CBP:



Metas e objetivos alcançados em 2023

Recuperação de créditos baixados para prejuízo- CBP:

	2023	TOTAL	PERCENTUAL
Meta		R\$ 51.583.134,92	100%
Realizado	R\$ 48.028.200,96		93,11%
Varição	(R\$ 3.554,934,96)		

Integridade Física

GRI 2-27, 3-3, 203-1

O Banpará constantemente busca proporcionar aos seus empregados um ambiente seguro reunindo princípios e melhores práticas de Segurança Bancária, priorizando sempre a proteção da integridade física de funcionários, clientes, usuários e do seu patrimônio.

Os macroprocessos internos mapeados são acompanhados pela área de Segurança Patrimonial e revistos durante a autoavaliação de riscos e controles, para tanto, objetivos e metas estão sendo atingidos.

Melhorias

As principais ações desenvolvidas no âmbito da segurança corporativa são:

- Afirmação do projeto de palestras sobre segurança preventiva aos funcionários, quando do deslocamento de analistas da área para configuração/ajustes em equipamentos de segurança, elaborando checklists e validação de relatórios com os funcionários da unidade.
- Prosseguimento ao projeto de modernização do parque tecnológico de equipamentos de CFTV (circuito fechado de TV) das unidades.
- Em conjunto com a área de Telecomunicações, foi definida uma estratégia para que o sistema de alarme trafegue na rede interna do Banco, evitando oscilações devido a comunicação GPRS (Serviço de Rádio de Pacote Geral) dos sistemas instalados.

Para 2024 temos como objetivo avançar na implantação do monitoramento remoto dos CFTVs das unidades, assim como concluir o projeto de tráfego do sistema de alarme pela rede interna do Banco, sem afetar a disponibilidade da rede para o 'negócio'.

Conformidade

Em 2023, o Banpará não sofreu multas ou penalidades significativas por não conformidade legal no quesito segurança, apenas uma multa de valor inferior a R\$ 16 mil, relativa a: atraso no tempo máximo previsto em normativo de retorno após acionamento de alarme em vistoria realizada pela Polícia Federal em agência no interior do estado. A área de Segurança do Banco apresentou defesa fornecendo documentos e relatando instabilidade na telemetria no dia da vistoria em algumas linhas, fazendo com que elas perdessem momentaneamente a transferência de pacotes de dados, afetando operações de monitoramento de alarmes, contudo, a multa foi mantida.

TECNOLOGIA MAIS SUSTENTÁVEL

GRI 3-3, 203-1, 302-4, 418-1



Governança de TI

Na abordagem à Governança em TI são considerados a definição e implementação do processo de conformidade de arquitetura de TI, com a atualização do processo de controle de versão e automação de entrega de software, bem como melhorias na implementação deste e otimização das ferramentas que o suportam e iniciar o trabalho de Arquitetura Corporativa, o qual pretende mapear os ativos de TI com as capacidades de negócio.

Foi realizada a regulamentação da utilização e publicação de painéis de informações de negócio (BI), por meio da reorganização de perfis e acessos. Assim como, o suporte aos gestores e à equipe de TI no processo de publicação dos painéis.

Sob os aspectos de Governança a implementação de melhorias tecnológicas visam implementar controles sobre os diversos ativos de TI, considerando também as questões ESG, pois viabilizam entregas de melhor qualidades de produtos, inclusive dos que geram benefícios deste íterim.

No âmbito dos dados, temos como objetivo prioritário uma série de projetos, tanto aqueles relacionados à Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30) quanto os projetos internos, que buscam expandir a catalogação e a capacidade do nosso repositório de dados. Isso, por sua vez promove um melhor entendimento e democratização dos dados institucionais.

Por meio dessas iniciativas, estamos cada vez mais capacitados a desempenhar um papel crucial na garantia da integridade, transparência, precisão e confiabilidade dos dados. Além disso, podemos identificar de forma mais eficaz os riscos e oportunidades derivados desses dados, proporcionando uma base sólida para tomada de decisões informadas e estratégicas.

No que se refere a contratação e a fiscalização dos contratos de TIC, objetivando a análise da transparência das etapas do processo, a identificação e a gestão dos riscos relacionados aos processos, foram implementadas as medições dos indicadores de Contratação de TIC e de fiscalização de fornecedores.

Além disso, o aprimoramento das atividades de fiscalização dos Contratos de TIC possibilitará a avaliação de desempenho dos serviços de TIC, fornecendo dados objetivos sobre a qualidade, eficiência e eficácia de produtos e serviços entregues pelo fornecedor.

Nossas iniciativas também incluem a atualização dos normativos internos de Gestão e Fiscalização de TIC e de Contratação de TIC, incluindo informações de indicadores de medição, atualização das rotinas de atividades da equipe de fiscalização, com a inclusão de fluxos de armazenamento de documentos e de encerramento contratual.

Em relação à gestão do orçamento da TI, estamos desenvolvendo um relatório de Execução Orçamentária da TI, que possibilita a melhoria na transparência dos gastos, bem como o alinhamento dos gastos com o planejamento estratégico do Banpará.

A interseção entre a Governança em Tecnologia da Informação (TI) e os princípios ESG tem se tornado cada vez mais relevante em um mundo onde a tecnologia impulsiona os objetivos das organizações e aborda as crescentes preocupações sociais, ambientais e de governança.

A implementação da solução RSA Archer na governança de TI para gerenciar os apontamentos de auditoria, riscos de TI, planejamento estratégico, processos de TI e maturidade desses processos, inclusive com dashboards de indicadores, alinha-se estrategicamente com os objetivos de governança, risco e conformidade (GRC), e pode ser diretamente relacionada às questões Ambientais, Sociais e de Governança (ESG).

Produção de TI

Iniciativas que garantem a qualidade na operação, produção e entregas de TI

- A revisão anual do PETI-Planejamento Estratégico da TI, é realizada com base no processo institucionalizado de Gestão da Estratégia da TI, onde estão definidas as atividades de concepção, elaboração, publicação e acompanhamento do planejamento estratégico de TI. A metodologia utilizada partiu do Planejamento Estratégico Institucional e para desdobramento e detalhamento destes objetivos, foram utilizadas ferramentas como BSC e SWOT, que são instrumentos reconhecidos com grande impacto no âmbito da elaboração do planejamento institucional e que trazem base sólida para os estudos realizados.
- Levantamento das ações estabelecidas para a versão anterior do Planejamento Estratégico, comparação com a realidade atual da área, além de identificação de sua aplicabilidade à nova estratégia.
- Automatização de rotinas de produção, trazendo benefícios que abrangem a questão tanto ambiental, por diminuir o tempo de processamento, e consequentemente reduzir os gastos energéticos, como social, por trazer mais segurança aos trabalhadores, diminuindo erros operacionais e estresses no ambiente de trabalho.
- Iniciado o processo de migração das redes de links com as operadoras contratadas para a nova tecnologia SDWan onde será possível implementação de contingenciamento automático de links nas unidades, aumentando a disponibilidades dos serviços aos usuários da rede bancária do Banpará. Além disso o aumento significativo de largura de banda de links nessas agências.
- Continuidade na migração dos serviços da antiga plataforma de integração (Oracle SOA) para a nova (Openshift).
- Foram implantadas iniciativas para absorção de conhecimento da nova solução, através de treinamento, implantação do catálogo do desenvolvedor. Isso possibilita maior número de serviços disponibilizados nos canais digitais, evitando que o cliente precise se deslocar até a agência para contratação de serviços, principalmente relacionados a produtos de crédito.

Compromissos assumidos

- Ampliação das automatizações, tendo em vista que muitos processos ainda são manuais.
- As questões de ESG serão potencializadas por meio de um parque tecnológico mais assertivo no processamento, ocasionando melhor uso de energia, ambiente de trabalho mais seguro e menos desgastante, bem como, ainda, traz uma percepção de valor maior por parte do cliente que conta com serviços mais estáveis.
- Nas aquisições de equipamentos serão exigidas certificações de rótulo ecológico e aderência quanto substâncias perigosas (ROHS).
- Nas aquisições de ativos de TIC, serão mantidas as exigências já praticadas sobre certificações de eficiências energéticas e ecológicas.

Impactos do Processo

Foi realizada a automatização de rotinas de produção, o processamento noturno dos sistemas é realizado com mais agilidade e menor quantidade de erros, diminuindo o risco de indisponibilidade na operação das agências e dos canais digitais.

No âmbito de arquitetura de TI, foi atualizado o normativo de Catálogo de Soluções de TI, ampliando o escopo deste processo, além de auxiliar a área de sistemas a implementar o processo de controle de versão e automação de entrega de software para mais sistemas, aumentando a visibilidade e controle sobre o desenvolvimento destes ativos. Ambas as atividades visam estabelecer critérios de qualidade e segurança sejam atingidos de forma sistemática.

Metas e objetivos para 2024

Ao definir metas e objetivos para 2024 com a implementação do RSA Archer, a organização não só aprimora sua capacidade de gestão de TI, como também integra considerações de ESG em suas práticas de governança de TI. Isso demonstra um compromisso com a responsabilidade corporativa, a transparência e a sustentabilidade, alinhando as operações de TI com valores corporativos mais amplos e expectativas de stakeholders.

- **Melhoria Contínua na Gestão de Riscos de TI**
 - » **Objetivo:** Implementar e otimizar continuamente os processos de identificação, avaliação, e mitigação de riscos de TI, utilizando a solução RSA Archer para garantir uma gestão de riscos robusta e proativa.
 - » **ESG Considerações:** Esta meta apoia a governança corporativa ao promover práticas transparentes e responsáveis de gestão de riscos, minimizando potenciais impactos negativos sobre a organização e seus stakeholders.
- **Gestão Eficiente dos Apontamentos de Auditoria:**
 - » **Objetivo:** Utilizar o RSA Archer para gerenciar e responder de forma eficaz aos apontamentos de auditoria, assegurando a conformidade regulatória e a implementação de recomendações de auditoria em tempo hábil.
 - » **ESG Considerações:** Esta meta reforça a responsabilidade e a transparência corporativa, elementos chave da governança, ao assegurar que as ações corretivas sejam tomadas para melhorar os processos e controles internos.
- **Planejamento Estratégico de TI Alinhado aos Objetivos de Sustentabilidade:**
 - » **Objetivo:** Integrar considerações de sustentabilidade no planejamento estratégico de TI, utilizando o RSA Archer para alinhar iniciativas de TI com metas corporativas de sustentabilidade.
 - » **ESG Considerações:** Alinha TI com estratégias de sustentabilidade ambiental e social, promovendo o uso eficiente de recursos, a inovação para a sustentabilidade e o apoio à transformação digital responsável.
- **Otimização e Maturidade dos Processos de TI:**
 - » **Objetivo:** Avaliar e melhorar a maturidade dos processos de TI, usando o RSA Archer para identificar áreas de melhoria e implementar práticas recomendadas que aprimorem a eficiência operacional e a inovação.
 - » **ESG Considerações:** Foca na otimização de recursos e na eficiência, reduzindo o desperdício e promovendo uma cultura de melhoria contínua e inovação responsável.

- Desenvolvimento de Dashboards de Indicadores de ESG:
 - » Objetivo: Criar dashboards no RSA Archer que monitorem e reportem indicadores de desempenho relacionados a ESG, facilitando a visibilidade e a gestão de questões ambientais, sociais e de governança.
 - » ESG Considerações: Promove a transparência e o engajamento dos stakeholders ao fornecer acesso fácil a dados de desempenho ESG, permitindo uma tomada de decisão mais informada e alinhada com princípios de sustentabilidade.

Monitoramento da eficácia dos processos

O monitoramento dos processos é realizado com base na norma ISO 17000:2020 e no Guia ITIL v3. A avaliação é realizada com entrevistas de campo para verificar a execução prática das atividades descritas no processo e a coleta de evidências. Essa abordagem permite uma avaliação detalhada da aderência e eficácia do processo em questão. Os resultados obtidos culminam em relatórios que demonstram compromisso com a transparência, monitoramento contínuo e melhoria dos processos, enfatizando a necessidade de alinhar os processos de TI com as melhores práticas e normas para assegurar eficiência operacional e conformidade, assim como a sustentabilidade organizacional.

Essa metodologia para avaliar a conformidade dos processos evidencia um sistema estruturado de monitoramento e avaliação dentro dos padrões normativos e procedimentos estabelecidos.

Ações em sustentabilidade de TI

Em 2023, foram adquiridos equipamentos com certificação de rótulo ecológico e aderência aos padrões quanto a substâncias perigosas (ROHS), assim como certificado de eficiência energética para as respectivas fontes de energia.

Também foram recebidos equipamentos oriundos do processo licitatório, no qual foram previstos itens como:

- Equipamentos licitados devem implementar IEEE 802.3az para eficiência energética.
- Atualização tecnológica necessária para suportar as necessidades de negócio, bem como a eficiência no processo de descarte de equipamentos obsoletos.
- Atender à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010), observando quanto ao descarte adequado e ecologicamente correto.
- Com a iniciativa de teletrabalho implantada, houve redução do número de computadores de terceiros no Banco. Fato que proporcionou redução no consumo de energia elétrica.
- Os fornecedores dos contratos acessam remotamente para realizar as atividades relacionadas aos seus contratos, bem como a virtualização de servidores e estação de trabalho também são realizadas;
- Sistema de GED em implantação, que irá reduzir consideravelmente as impressões e riscos de segurança com o controle de acesso.
- Na confecção dos termos de referência de aquisição de computadores, são solicitadas documentações para verificação do atendimento dos critérios de sustentabilidade, tais como: Certificado de Qualidade Ambiental, Certificado de Rótulo Ecológico e Certificações RoHS (Restrição de Determinadas Substâncias Perigosas).

Ações para Eficiência Energética

- Exigência de certificações de rótulo ecológico e aderência quanto substâncias perigosas (ROHS).
- Nas aquisições de ativos de TIC, serão mantidas as exigências já praticadas sobre certificações de eficiências energéticas e ecológicas.
- Implantação de nova solução de Data Center Outdoor Tier 3:
 - » O data center outdoor Tier 3 adota práticas sustentáveis para minimizar seu impacto ambiental. Isso inclui a implementação de sistemas de refrigeração eficientes para reduzir o consumo de energia. Além disso, o design do data center é otimizado para reduzir o desperdício de recursos naturais, como água e materiais de construção.
 - » Na esfera social, o data center Tier 3 considera aspectos como segurança e bem-estar dos trabalhadores envolvidos na construção e operação do centro de dados. Isso inclui a implementação de medidas de segurança no local de trabalho, treinamento adequado para os funcionários e garantia de condições de trabalho justas e seguras.
 - » No âmbito da governança, um data center Tier 3 adota políticas e procedimentos transparentes e éticos para garantir a conformidade regulatória, a prestação de contas e a gestão eficaz de riscos. Isso inclui o estabelecimento de políticas claras de segurança de dados e privacidade, bem como a garantia de que todas as operações sejam realizadas de acordo com padrões éticos e legais.

Objetivos para 2024

Modernização e melhoria da gestão das aplicações do Banco, mitigando assim os riscos de indisponibilidade para os clientes, por meio das ações:

- Aumentar o número de serviços em contêiner na nova plataforma de serviços, proporcionando maior estabilidade, escalabilidade e disponibilidade aos sistemas que dão suporte à operação do Banco. Esta ação reduz o número de máquinas virtuais.
- Capacitar e especializar mais integrantes da equipe na solução Openshift.
- Implantar as primeiras fases do projeto da Nova Automação Bancária.
- Deploy automático de aplicações.

Gestão de pessoas

GRI 2-7, 2-8, 2-9, 2-21, 2-28, 2-30, 3-3, 201-3, 205-2, 401-1, 401-2, 401-3, 404-1, 404-2, 404-3, 405-1



O crescimento do Banpará é resultado do esforço de cada um de seus colaboradores. Para isso são implementadas constantemente iniciativas que capacitam e fortalecem o quadro funcional do Banco consolidando uma força de trabalho abrangente e dedicada.

Composição e Diversidade nos Órgãos de Governança

São 26 posições nos órgãos de Governança do Banpará.

FUNÇÃO	QUANT.	%
Diretor	4	15,38
Diretor e conselheiro de administração	2	7,69
Conselheiro de administração e de auditoria	1	3,85
Conselheiro de administração	5	19,23
Comitê de risco estatutário	3	11,54
Conselheiro fiscal	3	11,54
Comitê de auditoria	2	7,69
Comitê de elegibilidade	3	11,54
Comitê de remuneração	3	11,54
Total	26	100,00

GÊNERO	QUANT.	%
Masculino	18	69,23
Feminino	8	30,77
Total	26	100,00

FAIXA ETÁRIA	QUANT.	%
Até 30 anos	0	
De 30 a 50 anos	11	42,31
Acima de 50 anos	15	57,69
Total	26	100,00

RAÇA/COR	QUANT.	%
Branca	12	46,15
Parda	13	50
Preta	1	3,85

Remuneração

A proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da Organização e a remuneração total anual média de todos os empregados é de 1,80%. O aumento salarial em 2023 foi de 4,58% para todos os empregados, assim como o indivíduo mais bem pago, conforme acordo coletivo 2022/2023. O aumento anual referente a promoções regulamentares não ocorreu no ano de 2023 e no mês de setembro do mesmo ano houve o aumento de 4,58%

referente ao dissídio bancário.

Para o cálculo, utilizou-se a informação do indivíduo mais bem pago como sendo um empregado da área de TI do Banco. Os demais trabalhadores não empregados não foram considerados no cálculo. Foram considerados no cálculo da remuneração os totais de proventos (ordenados, gratificações, comissão de cargo, abono dedicação integral, anuênios, horas extras, prêmios captação, auxílio à movimentação, diretoria, prêmio aposentadoria, plano de aposentadoria incentivada).

Composição e diversidade em todo o corpo funcional

O Banpará contava, em 31 de dezembro de 2023, com 2.581 empregados.

TIPO	COMPOSIÇÃO	NÚMERO TOTAL	PERCENTUAL
Gênero	Masculino	1490	57,73
	Feminino	1091	42,27
Jornada de Trabalho	8h	801	31,03
	6h	1780	68,9
Função	Adm de Banco de Dados-DBA	6	0,23
	Agente de Call Center	16	0,62
	Agente de Manutenção	7	0,27
	Agente de Microcrédito	5	0,19
	Agente de Ouvidoria	4	0,15
	Analista	271	10,50
	Analista de Sistemas	88	3,41
	Assessor Diretoria	13	0,50
	Assessor Presidência	5	0,19
	Assistente de Gabinete Da Diretoria	2	0,08
	Assistente de Gabinete da Presidência	2	0,08
	Assistente de Gestão	28	1,08
	Assistente Secret. Exec. Gov Corporativa	4	0,15
	Auditor	20	0,77
	Auditor Chefe	1	0,04
	Caixa	367	14,22
	Chefe de Núcleo	8	0,31
	Chefe de Subnúcleo	18	0,70
	Chefe Gabinete Diretoria	1	0,04
	Chefe Gabinete Presi	1	0,04
	Chefe Secret. Exec. Gov Corporativa	1	0,04
	Coord. Ret. Tesou. Nível I	14	0,54
	Coord. Ret. Tesou. Nível II	17	0,66
	Coord. Ret. Tesou. Nível III	15	0,58
	Coord. Ret. Tesou. Nível IV	8	0,31
	Coord. Ret. Tesou. Nível V	3	0,12
	Coord. Posto de Serviço	34	1,32
	Coord. Ret. Serviços II	1	0,04
	Coord. Ret. Serviços III	7	0,27
	Coord. Ret. Serviços IV	30	1,16
	Coord. Ret. Serviços Nível V	59	2,29
	Coordenador de Auditoria	3	0,12
Coordenador de Caixa	2	0,08	
Coordenador de Ouvidoria	1	0,04	
Coordenador de Serviços	80	3,10	

TIPO	COMPOSIÇÃO	NÚMERO TOTAL	PERCENTUAL
	Coordenadoria de Cobrança	8	0,31
	Engenheiro de Segurança do Trabalho	1	0,04
	Geat Nível I	15	0,58
	Geat Nível II	16	0,62
	Geat Nível III	10	0,39
	Geat Nível IV	7	0,27
	Geat Nível V	3	0,12
	Gerente	94	3,64
	Gerente de Negócios N I	33	1,28
	Gerente de Negócios N II	15	0,58
	Gerente de Negócios N III	4	0,15
	Gerente de Negócios N IV	2	0,08
	Gerente de Negócios N V	1	0,04
	Gerente de Projetos	48	1,86
	Gerente Geral Nível I	14	0,54
	Gerente Geral Nível II	19	0,74
	Gerente Geral Nível III	24	0,93
	Gerente Geral Nível IV	39	1,51
	Gerente Geral Nível V	64	2,48
	Gerente Regional	7	0,27
	Gerente Serv Internos N I	14	0,54
	Gerente Serv Internos N II	18	0,70
	Gerente Serv Internos N III	14	0,54
	Gerente Serv Internos N IV	7	0,27
	Gerente Serv Internos N V	3	0,12
	Ouvidor	1	0,04
	Piloto de Reserva	4	0,15
	Pregoeiros	5	0,19
	Presidente da C.P.L.	1	0,04
	Superintendente	24	0,93
	Tec. de Seg. do Trabalho	2	0,08
	Técnico de Atendimento TI	39	1,51
	Tesoureiro	8	0,31
Faixa etária	Até 30 anos	162	6,28
	30 a 50 anos	1805	69,93
	Acima de 50 anos	614	23,79
Região	Matriz	1153	44,67
	Agência	1428	55,33
Cor/Raça	Amarela	39	1,51
	Parda	1579	61,18
	Branca	764	29,60
	Indígena	8	0,31
	Negra/Preta	186	7,21
	Não informado/Não declarado	5	0,19
Escolaridade	Do 6º ao 9º ano do ensino fundamental	5	0,19
	Ensino fundamental completo	15	0,58
	Ensino médio incompleto	12	0,46
	Ensino médio completo	654	25,34
	Educação superior incompleto	141	5,46
	Educação superior completo	1248	48,35
	Pós Grad. incompleto	33	1,28
	Pós Grad. completo	429	16,62
	Mestrado incompleto	2	0,08
	Mestrado completo	38	1,47
	Doutorado incompleto	1	0,04
Doutorado completo	3	0,12	

Admissões e Demissões

		DEMITIDOS	ADMITIDOS
Gênero	M	37	21
	F	17	15
Faixa etária	Até 30 anos	3	5
	30 50 anos	23	30
	Acima de 50 anos	28	1
Região	Matriz	31	0
	Agência	23	36
Jornada de trabalho	8 horas	12	0
	6 horas	42	36
Total		54	36

Estagiários e Jovem Aprendiz

O Banpará facilita a inserção de adolescentes e jovens no mercado de trabalho formal por meio da contratação de estagiários e aprendizes. Essa iniciativa tem relação direta com questões sociais ligadas a geração de oportunidades e proteção à criança e ao trabalhador adolescente.

	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Aprendizes	53	41	94
Estagiários	218	249	467

Terceirizados por gênero

ÁREA	HOMENS	MULHERES	TOTAL
TI	61	18	79
APPD	61	29	90
Recepção	0	7	7
Limpeza	40	187	227
Motorista	10	0	10
Vigilância	837	15	852
Totais por gênero	1009	256	1265

Negociações Coletivas

Está em vigência o Acordo Coletivo de Trabalho 2022-2024 e 100% dos funcionários do Banpará são cobertos por este acordo de negociação coletiva, gozando dos mesmos benefícios e melhorias.

Investimento em Capacitação

O Banpará é membro da Associação Paraense de Recursos Humanos – ABRH/PA, que nos oferece eventos de capacitação que abrangem todas as questões que integram o mundo do trabalho, desenvolvimento das pessoas nas organizações e as tendências em gestão de pessoas.

Cursos de aperfeiçoamento e capacitação foram disponibilizados ao longo do ano para garantir o desenvolvimento e a qualificação do corpo funcional. A educação corporativa é conduzida pela Universidade Corporativa do Banpará – UNIBANP que promove ações de treinamento, capacitação e desenvolvimento alinhadas às diretrizes do Planejamento Estratégico para valorização do capital intelectual do Banpará.

Capacitação continuada

PROGRAMAS E CAPACITAÇÕES 2023 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E CLIMÁTICA			
NOME	HORAS	DATA	Nº PARTIC.
Programa de Educação Continuada - Compliance e PLD/FT	06	01/02 A 28/02/2023	1086
Seminário De Segurança Bancária 2023	06	16/02/2023	539
1ª Semana de Educação Financeira e Previdenciária do Banpará	05	16 A 20/10/2023	607
Trilha do Jogo da 3ª Semana de Compliance	02	13/11 A 29/12/2023	1223
Programa de Aculturação e Sensibilização em Segurança Cibernética e da Informação	02	23/11 A 29/12/2023	811

Programa de Desenvolvimento Educacional - PDEB

O programa tem por objetivo proporcionar condições de capacitação e desenvolvimento pessoal e profissional ao empregado participante, por meio de curso de graduação em instituições de ensino superior, em áreas de interesse do Banco, para melhoria do desempenho e aproveitamento funcional.

EMPREGADOS BENEFICIADOS NO PDEB POR CATEGORIA FUNCIONAL			
FUNÇÕES	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	TOTAL
Agente de Call Center	1	0	1
Analista	8	11	19
Analista de Sistemas	0	1	1
Assessor Diretoria	1	3	4
Assessor Presidência	0	1	1

EMPREGADOS BENEFICIADOS NO PDEB		
	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
Masculino	51	32
Feminino	23	32
TOTAL	74	64

EMPREGADOS BENEFICIADOS NO PDEB POR CATEGORIA FUNCIONAL

FUNÇÕES	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	TOTAL
Assistente de Gestão	1	2	3
Caixa	8	2	10
Chefe de Subnúcleo	0	2	2
Chefe Gabinete Presi	0	1	1
Coord. Ret. Tesou. Nível III	0	1	1
Coord. Ret. Tesou. Nível V	1	0	1
Coord. Posto de Serviço	0	1	1
Coord. Ret. Serviços III	0	1	1
Coord. Ret. Serviços VI	1	1	2
Coord. Ret. Serviços nível V	5	0	5
Coordenador de Serviços	6	4	10
Gerente	3	4	7
Gerente Atendimento nível I	1	0	1
Gerente de Negócios nível V	1	0	1
Gerente de Negócios nível I	1	0	1
Gerente Atendimento nível II	2	0	2

EMPREGADOS BENEFICIADOS NO PDEB POR CATEGORIA FUNCIONAL

FUNÇÕES	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	TOTAL
Gerente Geral nível III	2	0	2
Gerente Geral nível IV	0	2	2
Gerente Geral nível V	4	0	4
Gerente Regional	0	1	1
Pregoeiro	1	1	2
Superintendente	0	2	2
Técnico de Atendimento TI	2	0	2

Treinamentos para o combate à corrupção

Houve capacitação em combate à corrupção para o corpo funcional do Banpará.

PROGRAMAS E CAPACITAÇÕES 2023 TREINAMENTO COMBATE À CORRUPÇÃO				
NOME	TOTAL	% REALIZADO	GÊNERO	
Demais Empregados	2581	50,44%	F - 43,89%	M - 56,14%

A preocupação com a comunicação e capacitação em combate à corrupção também é direcionada aos membros do órgão de governança.

PROGRAMAS E CAPACITAÇÕES 2023 TREINAMENTO COMBATE À CORRUPÇÃO 11º - GOVERNANÇA CORPORATIVA PARA ESTATAIS DO IBGC				
NOME	TOTAL	%	GÊNERO	
Conselho de Administração	8	100%	75% - M	25% - F
Diretoria Colegiada	6	83,33%	83,34% - M	16,66% - F
Conselho Fiscal	4	75%	100% - M	0% - F
Comite Auditoria	2	100%	0% - M	100% - F
Comitê Elegibilidade	5	20%	100% - M	0% - F
Comitê Remuneração dos Administradores	3	0%	0%	0%
Comitê de Risco	3	0%	0%	0%

Treinamentos para aplicação da PRSAC

Como mecanismo utilizado para promover a capacitação e disseminação da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), o Banpará promoveu as capacitações:

- Gestão Estratégica de Carbono
- Créditos de Carbono
- Indicadores de Sustentabilidade ESG

No Período de 13 a 17/11/2023 realizamos a 3ª Semana de Compliance Banpará, com o objetivo de divulgar e polarizar o assunto para todo o corpo funcional, com vistas ao fortalecimento do conjunto de medidas eficazes para a prevenção, identificação e respostas a riscos, desvios éticos e irregularidades.

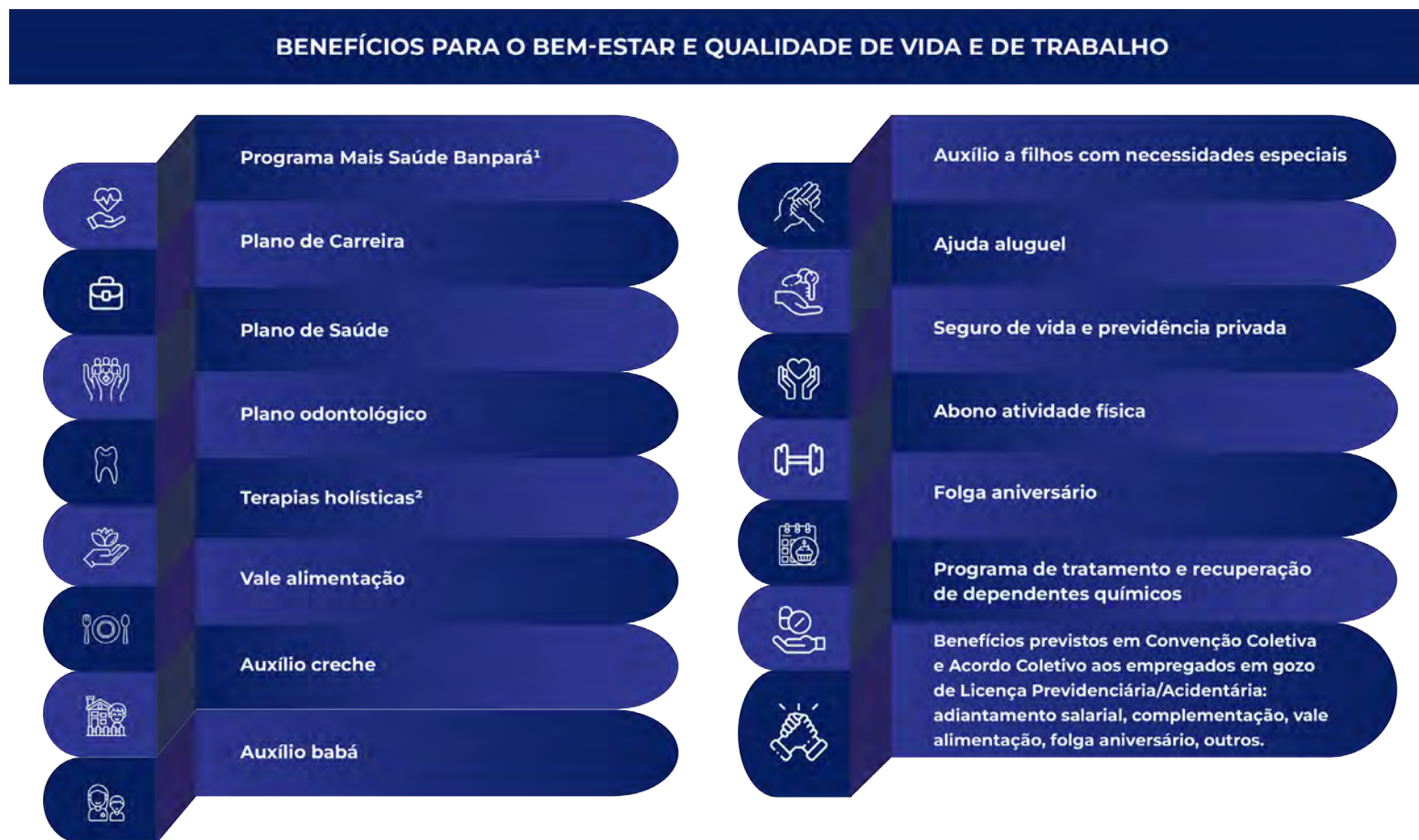
Avaliação de Desempenho Funcional – ADF

Como estratégia de gestão de competências executadas em 2023 para aperfeiçoar as habilidades dos empregados voltadas para implementação de práticas sociais e ambientais e de negócios foi utilizada a Avaliação de Desempenho Funcional - ADF, Pesquisa de Clima Organizacional – PCO, Plano de Desenvolvimento Individual – PDI.

83% dos empregados foram avaliados em 2023. Sendo:

Feminino	873	41%
Masculino	1278	59%

Cuidado e Bem-estar



- » ¹Programa Mais Saúde: é um programa de incentivo para que todos gerenciem melhor a sua saúde. Neste programa, os empregados que adotarem uma rotina de realização de check-up periódico poderão participar de sorteios de diversos prêmios, e ainda adquirir uma folga. O check-up periódico ajuda a prevenir o surgimento de patologias, e impactam de forma positiva na qualidade de vida, com importantes reflexos na performance no ambiente de trabalho.
- » São promovidas campanhas educativas/preventivas, de acordo com o calendário anual do Ministério da Saúde, com o objetivo de incentivar os cuidados com a saúde, garantindo qualidade de vida. Tais campanhas são realizadas em parceria com áreas internas do Banco (CIPA, UNIBANP, NUMAC, GEBEN), além de parceiros externos (SESMA, HEMOPA, UNIMED, profissionais liberais, entre outros).
- » ²Terapias holísticas: Houve ampliação deste benefício, com a implementação do modelo de reembolso de despesas.

Apoio ao dependente químico

O Programa de Tratamento e Recuperação de Dependentes Químicos é realizado por meio parceria entre o Banpará e o Espaço Nova Vida, onde são oferecidas 15 (quinze) vagas para empregado e/ou familiares de empregados que necessitam de tratamento naquele Espaço. O internato é de cunho voluntário para o empregado e/ou familiar na faixa etária entre 18 e 60 anos.

Plano de aposentadoria

57,01% dos empregados contribuem com o plano de previdência complementar:

Contribuição	PARTICIPANTES	PATROCINADOR (BANPARÁ)
	BASE: 01/08/23	
Contribuição Normal (*)	2,50%	2,50%
Contribuição Facultativa	LIVRE ESCOLHA DO PARTICIPANTE, CONFORME DISPOSTO NO REGULAMENTO DO PLANO	SEM CONTRAPARTIDA DO PATROCINADOR
Risco de Benefício de Renda	0,0053%	0,0053%
Risco de Benefício de Pecúlio	0,0441%	0,0441%
TOTAL	2,5494%	2,5494%
(*) LIMITADA ATÉ 25UMC, CONFORME DISPOSTO NO REGULAMENTO DO PLANO, ATUALMENTE UMA UMCE DE R\$871,10 (SALÁRIO MÁXIMO DE PARTICIPAÇÃO R\$21.777,48)		

Saúde e Segurança

O Banpará busca sempre melhorar a relação empresa/empregado, proporcionando aos seus colaboradores um ambiente de trabalho confortável, seguro e em constante melhoria, privilegiando a saúde, a segurança e a qualidade de vida. Ao longo do ano, foram realizadas campanhas e ações de saúde, como:

SAÚDE E SEGURANÇA - CAMPANHAS E AÇÕES PREVENTIVAS 2023

Fevereiro	Banpará Folia e Prevenção	Vacinas Meningite C e COVID-19
Abril	Campanha Externa de Doação de Sangue	Unidade Móvel Hemopa - Ag Belém Centro
Junho	Campanha de Imunização Banpará	Vacinas: Influenza, bivalente (150 doses) Sarampo, Caxumba e Rubéola (50 doses cada) Antitetânica (80 doses)
Julho	Campanha Externa de Doação de Sangue	Unidade Móvel Hemopa - P/Vargas e Municipalidade
Agosto	Agosto Laranja: Campanha educativa por meio de divulgação de banner	Esclerose Múltipla (EM)
Setembro	Campanha Doação de Sangue	Unidade Móvel Hemopa- AG Pedreira
Outubro rosa e novembro azul	Ações em Saúde Corporativa/Banpará	Agências Mosqueiro, Santa Bárbara, Benevides, Marituba, BR Ananindeua, Ananindeua, Icoaraci, Augusto Montenegro, Telégrafo, Pedreira, Estrada Nova, São Brás, Private, Senador Lemos, Nazaré e Cidade Nova.
Novembro	Campanha Instituição Cidadã	Hemopa/Banpará

Qualidade de Vida

- » Terapias Holísticas: 8.250 sessões (3.238 Homens e 5.012 mulheres)
- » Atendimentos realizados - Serviço Social: 9.250 (3.830 Homens e 5.420 mulheres).
- » Atendimentos realizados - Medicina do Trabalho: 1.674 (971 Homens e 733 mulheres).

Licença maternidade/paternidade

TOTAL DE EMPREGADOS QUE ESTIVERAM DE LICENÇA EM 2023	
Licença Maternidade	67
Licença Paternidade	74

Absenteísmo

Taxa de absenteísmo no período - devido doenças ocupacionais

Taxa de absenteísmo geral por doença ocupacional – todos os empregados do Banco: Taxa 0,195% *

TAXA DE ABSENTEÍSMO GERAL 2023 TODOS OS EMPREGADOS DO BANCO		
0,195%	Matriz	0,078%
	Agências	0,117%

Taxa de absenteísmo: $\frac{\text{N}^\circ \text{ dias perdidos} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ de dias \u00fasteis no ano} \times \text{N}^\circ \text{ de empregados ativos}}$

* A taxa de absenteísmo se refere aos benefícios convertidos pelo INSS de auxílio-doen\u00e7a (31) para aux\u00edlio acidente (91), que foram objetos de contesta\u00e7\u00e3o/recurso junto ao INSS.

CIPA

A comiss\u00e3o Interna de Preven\u00e7\u00e3o de Acidentes tem como objetivo a preven\u00e7\u00e3o de acidentes e doen\u00e7as decorrentes do trabalho, de modo a tornar compat\u00edvel permanentemente o trabalho com a preserva\u00e7\u00e3o da vida e a promo\u00e7\u00e3o da sa\u00fade do trabalhador.

\u00c9 composta de representantes do empregador e dos empregados.

A CIPA realiza reuni\u00f5es ordin\u00e1rias mensais, de acordo com o calend\u00e1rio preestabelecido. As reuni\u00f5es s\u00e3o realizadas durante o expediente normal da empresa e em local apropriado, com elabora\u00e7\u00e3o de atas devidamente assinadas pelos presentes com encaminhamento de c\u00f3pias para todos os membros. As atas ficam na unidade \u00e0 disposi\u00e7\u00e3o dos Agentes da Inspe\u00e7\u00e3o do Trabalho - AIT.

S\u00e3o realizados treinamento de CIPA em conjunto com UNIBANP para os designados de cada unidade (RPA's) que n\u00e3o possui CIPA instalada.

Houve capacita\u00e7\u00e3o em sa\u00fade e seguran\u00e7a do trabalho em 2023 para membros da CIPA e trabalhadores na modalidade online, ministrado por profissionais habilitados.

Temas:

- CIPA
- NR5
- Legisla\u00e7\u00e3o
- Higiene
- Ambiente
- Acidente
- Estudo Acidente
- Mapa de Risco
- Inspe\u00e7\u00e3o
- SIPAT
- Inclus\u00e3o
- Ass\u00e9dio

57 empregados receberam capacita\u00e7\u00e3o e participaram da avalia\u00e7\u00e3o por meio de formul\u00e1rio de aferi\u00e7\u00e3o de conhecimento e pesquisa de satisfa\u00e7\u00e3o.

MECANISMOS DE RELACIONAMENTO

GRI 2-26, 2-29, 3-3, 203-1, 205-2, 418-1



Ouvidoria

O atendimento presencial da Ouvidoria Banpará passou a ser, preferencialmente, pela responsável pela Ouvidoria, permitindo assim um atendimento inicial (antes do registro da reclamação) com maior compreensão dos motivos ensejadores da insatisfação do consumidor, garantindo assim, os direitos de manifestação e informação dos consumidores.

Diagnóstico de Relacionamento

- » Quantidade de reclamações registradas em 2023: 1.002 reclamações, 26 pedidos de informação e 1 elogio.
- » Quantidade de reclamações solucionadas em 2023: 1.029 manifestações recebidas pela Ouvidoria, 230 foram consideradas como procedente solucionada e 799 como improcedente.
- » Quantidade de reclamações do ano anterior solucionadas em 2023: Em 2023, das 1.029 manifestações abertas, foram resolvidas no mesmo ano o total de 1.001, transbordando para o ano de 2024 o total de 28 demandas.

A Ouvidoria é um canal de atendimento aos clientes e usuários de produtos e serviços, que não obtiveram a solução de suas demandas, nos canais de atendimento primário da Instituição (Agências/Postos e SAC). A Ouvidoria não recepciona para tratamento denúncias que envolvam irregularidades, fraudes e/ou transgressões ao Código de Ética e Conduta Institucional do Banpará. Eventuais ocorrências são encaminhadas ao canal de denúncias do Banpará <https://www.banpara.b.br/canal-de-denuncia/>

Proteção da privacidade

Além de um sistema próprio para armazenamento e tratamento de dados, envio de cartas somente para os contatos indicados no cadastro do cliente e anonimização dos dados pessoais, sensíveis e bancários, considerando que no ano de 2023 os canais mais demandados foram os canais externos, dada a necessidade de tratamento independentemente do cadastro estar completo e atualizado (e-mail) e, considerando que alguns dados cadastrais divergem do cadastro, encaminhamos respostas conclusivas das demandas para as Agências de Relacionamento, a fim de priorizar a proteção de dados dos clientes. Não foi identificado vazamento, furto ou perda de dados de clientes em 2023 ou reclamações relativas à violação de privacidade, tanto recebidas de partes externas, quanto de agências reguladoras.

Canais Digitais

A Central Banpará, Caixas Eletrônicas e Canais Digitais desempenham um papel essencial, pois promovem a bancarização dos clientes, sem a necessidade de deslocamento. Sob o aspecto financeiro, há redução de custo operacional de manutenção de espaços físicos, custos de horas extras e readequação da estrutura de funcionários.

Destacamos o impacto positivo que advém das transações realizadas por meio dos canais como a economia na emissão de gases poluentes, menos impressão de papéis, torna-se desnecessário o deslocamento dos clientes às agências e maior disponibilidade dos serviços bancários. Para os clientes que possuem maior dificuldade em utilizar o autoatendimento (aplicativo, internet banking e caixa eletrônico), como o grupo potencialmente vulnerável, os idosos, portadores de necessidades especiais, pessoas que moram em zonas mais afastadas e com dificuldades de acesso à internet, o Banpará possui uma Central que disponibiliza atendimento personalizado, promovendo inclusão social e financeira deste público.

Os Canais do Banpará incorporaram novos produtos e serviços com o objetivo de viabilizar o autoatendimento dos clientes, descongestionando as agências, reduzindo filas, proporcionando comodidade e diminuindo a intervenção manual nos processos internos, impactando na redução do risco de fraude e de erro. Dentre as novas funcionalidades incorporadas aos canais digitais, a de maior impacto para o público Pessoa Jurídica foram o PIX via chave, cadastramento de chave e o Qr Code.

Na Central de Atendimento destacam-se as ligações para acompanhamento das propostas pendentes do imobiliário, a internalização das cobranças que permitiram a recuperação de 898 mil reais no ano de 2023, participação de 1,87% do total recuperado pelo Banco, e o envio de fatura/extrato por e-mail. Houve também a expansão da atualização cadastral via caixas eletrônicas, e no atendimento eletrônico do SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor) a inclusão do cancelamento e solicitação de 2ª via de cartão, envio de código de barras para pagamento de fatura via SMS e a desabilitação do dispositivo de segurança em casos de perda ou roubo. Tais automatizações ocasionaram uma retenção de 50% das ligações.

Essas ações auxiliaram no crescimento dos Canais Banpará, permitindo que em dezembro/23 houvesse um aumento na representatividade dos seguintes indicadores:

- Aplicativo Banpará teve o aumento de 17,80% dos usuários cadastrados, 8.87% de usuários ativos, 1,63% de volume transacional e 31% de volume financeiro.
- A Central Banpará teve um aumento do volume transacional de 154,8%, 14,2% do volume de ligações mensais.
- O SAC obteve 1% de evolução na resolutividade das demandas no primeiro contato, 50% da redução do tempo de espera dos clientes na fila de atendimento, 0,05% de aumento no cumprimento de prazo da resolução das demandas.

Banpará Digital

A unidade Digital é um espaço com conceito inovador que agrega tecnologia e agilidade para criar o primeiro ambiente do Banco totalmente digital. O espaço oferece duas salas de atendimento assistido por videoconferência, dotadas de isolamento acústico e visual. Nas salas, o cliente recebe orientação virtual personalizada, exatamente como se estivesse em uma agência, para realizar transações como pagamentos de contas e aplicações financeiras, entre outras.

Resultados do Banpará Digital em 2023:

Ganhos de imagem, pois há oferta de produtos e serviços em local estratégico.

Viabilizou a realização de 17 mil transações por mês através dos seus terminais eletrônicos.

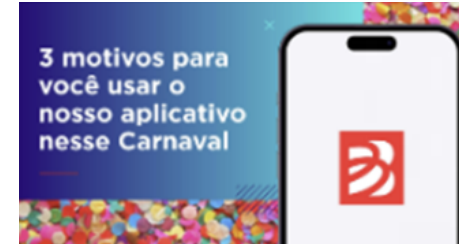
Visibilidade e exposição a presença da marca.

Viabiliza a captação de numerário para o Banpará, através dos depósitos realizados na Rede.

Possibilidade de atração a novos clientes.

Além disso, por ser um local de grande movimentação, utiliza-se da unidade para divulgação dos principais produtos do Banco.

Algumas campanhas realizadas:



Internet Banking e Aplicativo Banpará

Total de operações realizadas no Internet Banking e Aplicativo em 2023:

TRANSAÇÕES FINANCEIRAS E NÃO FINANCEIRAS (PF E PJ)				
TIPO	CANAL	2022	2023	VARIAÇÃO %
VOLUME TRANSACIONAL	MOBILE BANKING	206.363.692	209.562.892	1,55
	INTERNET BANKING	6.102.465	11.959.717	95,98

Das operações realizadas (Financeiras e Não Financeiras) 95% foram operacionalizadas no Mobile e 5% no Internet Banking.

As transações financeiras, como contratação de empréstimos, transferências bancárias (TED, TEF, PIX), pagamentos, entre outras, registraram um crescimento significativo em 2023.

TRANSAÇÕES FINANCEIRAS (PF E PJ)				
TIPO	CANAL	2022	2023	VARIAÇÃO %
VOLUME TRANSACIONAL	MOBILE BANKING	24.010.925	30.877.241	28,60
	INTERNET BANKING	941.904	1.259.689	33,74

As operações Não Financeiras têm caráter informativo, como é o caso de emissão de extrato, consulta de saldo, emissão de comprovante entre outras consultas. Em 2023, houve uma redução de 2% nas transações via Aplicativo Banpará e um aumento de 107% nas transações realizadas via Internet Banking em comparação com 2022.

TRANSAÇÕES NÃO FINANCEIRAS (PF E PJ)				
TIPO	CANAL	2022	2023	VARIAÇÃO %
VOLUME TRANSACIONAL	MOBILE BANKING	182.352.767	178.685.651	-2,01
	INTERNET BANKING	5.160.561	10.700.028	107,34

Dentre os principais aprimoramentos ou novas funcionalidades implementadas no Mobile Banking, destacam-se:

- Contatos Favoritos PF (Pix): Permite o cadastro de beneficiários para transações envolvendo a funcionalidade PIX, facilitando a gestão de contatos essenciais.
- Usabilidade e Segurança: Permite aos usuários consultar e gerenciar facilmente seus limites de transação através do Mobile Banking, garantindo maior controle financeiro e segurança (limite parametrizado por regras de negócio do Banco).
- Assinatura de Transações PIX via Mobile PJ: Capacita usuários Máster a realizar transações PIX através do Mobile Banking PJ, proporcionando conveniência e agilidade nos negócios.
- Adesão Banparacard PF: Permite que os clientes adiram ao produto Banparacard de forma rápida e segura através dos canais digitais, simplificando o processo de solicitação.
- Cartão Múltiplo PF: Ativar/Desativar compras por aproximação (Contactless), reanálise de limite no cartão, solicitação de aumento de limite no cartão, alteração de limites de transações, fatura (código de barras), bloqueio temporário, alterar senha.

- Cartão Múltiplo Afinidade PF: Permite ao cliente personalizar o seu cartão Múltiplo com o emblema do seu time favorito, adicionando um toque pessoal à sua experiência bancária.
- Empréstimo Consignado PF (Mobile Banking): Facilita aos clientes a contratação ou renegociação do empréstimo consignado diretamente pelo aplicativo móvel, proporcionando praticidade e acesso rápido aos serviços financeiros.

Acesso e demandas via SAC

É possível o registro de demandas (elogio, reclamação, dúvidas, cancelamentos) pelos clientes no SAC por meio telefônico pelo número 0800 280 6605 e no canal de mailbox, em um formulário que fica disponível através do site www.banpara.b.br (Fale conosco).

Ao longo do ano de 2023 foram registradas 3.783 reclamações. E foram encerradas 3.781 demandas, sendo, 105 originadas no ano de 2022.

As principais demandas recebidas no SAC foram decorrentes de falhas sistêmicas no: Empréstimo Consignado, Cartões, Tarifas Bancárias, Autenticação de segurança Multifatorial, Pix, Seguros, Portabilidade, Banparacard, Cartão de Crédito e Reemissão de Comprovantes.

Para reduzir os impactos destas ocorrências, houve a priorização do tratamento das reclamações provenientes do SAC, a solicitação de parecer técnico para os fornecedores e, quando necessário, a solicitação da correção sistêmica. Em todos os casos, as ocorrências são registradas e as respostas são encaminhadas para a área responsável, buscando uma solução eficiente para cada situação.

Não foram recebidos registros de comunicação de casos de corrupção pelo Serviço de Atendimento ao Consumidor e nem pela Central de Atendimento.

Pesquisa de Satisfação 2023

Foi realizada a pesquisa por meio do Aplicativos do Banpará, do Serviço de Atendimento ao Consumidor e na Central de Atendimento.

Aplicativos do Banpará utilizam as pesquisas das Lojas de Aplicativos Google Play (Android) e App Store Connect (iOS) que permite aos usuários que classifiquem a satisfação obtida com o uso do aplicativo e permite que deixem comentários. A equipe interna analisa mensalmente a evolução das notas (que variam de 1 a 5 estrelas) e dos feedbacks (comentários) deixados pelos usuários dos apps Banpará. Em dezembro/23 o aplicativo Banpará Mobile alcançou a nota 2,0 (Apple Store) e 2,083 (Android).

Na Central Banpará e no SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor) a pesquisa de satisfação foi realizada pós-atendimento. São avaliadas a satisfação com o canal, com o atendimento e a resolutividade da demanda, com notas que variam de 1 (pouco satisfeito) a 5 (muito satisfeito).

Em dezembro de 2023 o nível de satisfação da Central Banpará foi de 93,6% e do atendimento deste canal foi de 97,2%, já em relação ao SAC a avaliação do canal foi de 83% e 89%, para o atendimento.

Medidas de revisão e melhoria

Como medida de revisão e melhoria dos canais do Banpará, principalmente em decorrência dos comentários e reclamações recebidas pelos clientes adotamos:

- Implementações de novas funcionalidades e produtos nos canais (foco em Experiência do Usuário)
- Aprimoramentos que visam a automatização dos processos
- Monitoramento contínuo de métricas/indicadores visando identificar falhas/erros
- Testes das novas funcionalidades com a correção de erros/falhas.

Objetivos para 2024

Alinhado ao Planejamento Estratégico e aos insights coletados nas pesquisas de satisfação geradas pelo Banpará, foram levantadas as seguintes metas internas para os Canais Banpará:

1. O aumento da presença digital:

- Meta: Aumentar em até 17% a base de clientes utilizando o aplicativo do Banpará até o final de 2024 (Base atual 63.56%);
- Estratégias: Ações internas que estimulem ao uso dos aplicativos móveis e a proposição de projetos que visem a melhoria da experiência do uso dos canais.

2. Satisfação do cliente:

- Meta: Aumentar o índice de satisfação do cliente em relação ao aplicativo Banpará em 1 ponto percentual até o final de 2024. Para o SAC e a Central de Atendimento, manter níveis médios de pesquisa de satisfação superiores a 90% até o final de 2024.
- Estratégias: Tratamento dos comentários e demandas abertos pelos clientes, com a internalização das melhorias.

3. Melhoria da Eficiência Operacional:

- Aumentar em 10% o índice de demandas respondidas dentro do prazo de 7 (sete) dias corridos até o final de 2024 (O índice atual é de 80%);
- Aumentar a resolução no primeiro contato em 5% até 2024.

4. Evolução dos Canais:

- Meta: Disponibilizar o WhatsApp Business como novo canal de comunicação até o final de 2024.

SUMÁRIO GRI

GRI 1

Declaração de uso

O Banpará relatou com base nas Normas GRI para o período 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023.

GRI 1 usada: GRI 1: Fundamentos 2021

Norma (s) Setorial (ais) da GRI aplicável (eis): Não se aplica.

SUMÁRIO GRI						
NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		Nº DE REFERÊNCIA DA NORMA SETORIAL GRI	
			REQUISITO(S) NORMA SETORIAL GRI OMITIDO(S)	MOTIVO EXPLICAÇÃO		
CONTEÚDOS GERAIS						
GRI 2 - CONTEÚDOS GERAIS A Organização e suas práticas de relato	2-1 Detalhes da Organização	11, 12, 103				GRI 2: Conteúdos Gerais 2021
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da Organização	5, 7, 13	b e c	Não se aplica	Não há outras entidades incluídas no relato.	
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	5, 103				
	2-4 Reformulações de informações	5				
	2-5 Verificação externa	5				
GRI 2 - CONTEÚDOS GERAIS Atividades e Trabalhadores	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	7, 19, 29, 30; 32,39,41, 47, 49, 50,51,54				GRI 2: Conteúdos Gerais 2021
	2-7 Empregados	80				
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	84, 85				
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	13 a 18, 80, 81				
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	13 a 18				
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	13 a 18				
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	13 a 18, 80, 81, 53,54				
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	13 a 18				
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	5, 13 a 18				
	2-15 Conflitos de interesse	19				
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	7, 9, 13, 14,47, 48,54,61,64				
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	7, 8, 13, 14, 88				
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	13 a 18				
2-19 Políticas de remuneração	13, 19					
2-20 Processo para determinação da remuneração	13 a 18					
2-21 Proporção da remuneração total anual	81					
GRI 2 - CONTEÚDOS GERAIS Estratégia, Políticas e Práticas	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4				GRI 2: Conteúdos Gerais 2021
	2-23 Compromissos de política	13 a 18, 32, 33, 47, 48,54, 61				
	2-24 Incorporação de compromissos de política	13 a 18				
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	49				
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	7, 8, 9, 47, 48, 54, 55, 64, 94				
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	54, 74				
2-28 Participação em associações	32, 33, 47, 48, 49, 54, 80, 85					

GRI 2 - CONTEÚDOS GERAIS Engajamento de Stakeholders	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	7, 8, 9, 13, 34, 49, 94, 95				GRI 2: Conteúdos Gerais 2021
	2-30 Acordos de negociação coletiva	85	b	Não se aplica	Todo os empregados são cobertos por acordo de negociação coletiva	
TEMAS MATERIAIS						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	5				GRI 3: Temas Materiais 2021
	3-2 Lista de temas materiais	5, 6				
COMBATE À CORRUPÇÃO						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	9, 31, 47, 59, 88				GRI 3: Temas Materiais 2021
GRI 203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	8, 9, 30, 32, 33, 50				GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016
GRI 205-1	Operações avaliadas para riscos relacionados à corrupção	34, 47, 48, 54, 55, 61, 94				GRI 205: Combate à Corrupção 2016
GRI 205-2	Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção	34, 47, 48, 54, 55, 61, 85, 86, 88, 94				
GRI 205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	47, 48				
GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	7, 9, 10, 13, 19, 25, 29, 30, 32, 33, 34, 38				GRI 3: Temas Materiais 2021
GRI 201-3	Obrigações do plano de benefícios definidos e outros planos de aposentadoria	91				GRI 201: Desempenho Econômico 2016
GRI 201-4	Apoio financeiro recebido do governo	50	a, b	Não se aplica	Respondido apenas item "c" devido governo participar da estrutura acionária.	
GRI 401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	84				GRI 401: Emprego 2016
GRI 401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são fornecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	90, 91, 92				
GRI 401-3	Licença-maternidade/paternidade	92				
GRI 404-1	Média de horas de treinamento por ano por empregado	85 a 87				GRI 404: Capacitação e Educação 2016
GRI 404-2	Programas para atualização de habilidades de empregados e programas de assistência de transição	86, 87, 91				
GRI 404-3	Percentual de empregados que recebem análises de desempenho e desenvolvimento de carreira.	89				
GRI 405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	80, 81				GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016
COMBATE AO TRABALHO INFANTIL E AO ANÁLOGO A ESCRAVO						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	9, 29, 30, 31, 94				GRI 3: Temas Materiais 2021
408-1	Operações e fornecedores em risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	29, 31, 34				GRI 408: Trabalho Infantil 2016
409-1	Operações e fornecedores em risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou compulsório	29, 31, 34				GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016
GESTÃO DE RISCOS						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	9, 34, 38, 53, 54, 55, 71, 94				GRI 3: Temas Materiais 2021
GRI 308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	51 a 53				GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016
GRI 406-1	Casos de discriminações e ações corretivas tomadas	48				GRI 406: Não Discriminação 2016
GRI 414-1	Novos fornecedores que foram selecionados usando critérios sociais	51 a 53				GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016
GRI 414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecimento e ações tomadas	51 a 53				
GRI 417-3	Incidentes de não conformidade relativos a comunicações de marketing	34				GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	53, 74, 75, 95				GRI 3: Temas Materiais 2021
GRI 418-1	Reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes	53, 75, 94				GRI 418: Privacidade do Cliente 2016
EDUCAÇÃO FINANCEIRA						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	32, 33, 71, 72				GRI 3: Temas Materiais 2021
INCLUSÃO BANCÁRIA						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	9, 32, 33, 38, 95				GRI 3: Temas Materiais 2021
GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	19 a 28				GRI 201: Desempenho Econômico 2016
GRI 203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços suportados	11, 12, 19 a 28, 74, 75, 95				GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016
GRI 203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	11, 12, 19 a 28, 30				
PRODUTOS VERDES/CRÉDITO SUSTENTÁVEL						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	9, 10, 25, 33, 54				GRI 3: Temas Materiais 2021
AGRICULTURA FAMILIAR						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	10				GRI 3: Temas Materiais 2021
RISCOS EM DECORRÊNCIA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	25, 32, 33, 75, 76, 78, 79				GRI 3: Temas Materiais 2021
GRI 201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades relacionadas a mudanças climáticas	54, 55, 56				GRI 201: Desempenho Econômico 2016
302-1	Consumo de energia dentro da organização	41				GRI 302: Energia 2016
302-4	Redução no consumo de energia	78, 79				
303-1	Retirada de água por fonte	43				GRI 303: Água e Efluentes 2018
305-1	Direto (Escopo 1) Emissões de Gases de Efeito Estufa	43, 44, 45				GRI 305: Emissões 2016
305-2	Energia indireta (Escopo 2) Emissões de Gases de Efeito Estufa	43, 44, 45				
305-4	Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa	43, 44, 45				
305-5	Redução de Gases de Efeito Estufa	43, 44, 45				
306-2	Resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	46				

INFORMAÇÕES GERAIS

GRI 2-1, 2-3

CNPJ: 04.913.711/0001-08

Matriz: Avenida Presidente Vargas, 251. Campina, Belém – PA. 66.010-000

Contato geral: (91) 3348-3230

Site institucional: www.banpara.b.br

Canal para informações sobre este Relatório

Diretoria de Controle, Risco e RI – DICRI

- Superintendência de Gestão de Risco Operacional, Socioambiental e Climático – SUROS

Contato: (91) 3348-2512

- Gerência da PRSAC e ESG – GEASG

Contato: (91) 3348-2880

Nossos cordiais agradecimentos a todos os gestores que participaram direta ou indiretamente da composição e elaboração deste Relatório.



DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Conformity Declaration

DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO

Nº 367.148/24

Esta **Declaração de Verificação** documenta que o Organismo de Verificação (OV) citado abaixo realizou atividades de verificação de acordo com as *Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol* e a norma ABNT NBR ISO 14064-3:2007.

Organização Inventariante (OI)
Nome da OI: BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.
Responsável pelo Inventário: Giselle Guilber de Sousa Almeida
E-mail: galmeida@banparanet.com.br
Organismo de Verificação (OV)
Nome do OV: Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT
Verificador Líder: Andréa Ramos Lima Campos
E-mail: camposandrea784@gmail.com

As emissões de gases de efeito estufa (GEE) informadas pela Organização Inventariante em seu inventário de emissões, de 1º de janeiro até 31 de dezembro de **2023**, são verificáveis e cumprem os requisitos do Programa Brasileiro GHG Protocol, detalhados nas *Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol de Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa (EPB)*.

Nível de Confiança

O Organismo de Verificação (OV) atribuiu o seguinte nível de confiança ao processo de verificação:

Verificação com nível de **confiança razoável**

“O inventário de gases de efeito estufa da Organização Inventariante para o ano de **2023** está materialmente correto, é uma representação justa dos dados e informações de GEE e foi elaborado de acordo com as EPB.” As limitações do processo de verificação foram: Não houve limitações no processo de verificação.



ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

Av. Treze de Maio, 13 – 28º Andar – Centro – **Rio de Janeiro – RJ** – CEP 20031-901
Rua Conselheiro Nebias, 1.131 – Campos Elíseos – **São Paulo – SP** – CEP 01203-002



DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Conformity Declaration

Descrição do Escopo da Verificação

O inventário do ano de **2023** da Organização Inventariante foi verificado dentro do seguinte escopo:

Limites Organizacionais	Limites Operacionais
<input checked="" type="checkbox"/> Controle Operacional <input type="checkbox"/> Participação Societária	<input checked="" type="checkbox"/> Escopo 1 <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 2 – Abordagem baseada em localização <input type="checkbox"/> Escopo 2 – Abordagem baseada em escolha de compra <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3

Foram excluídas da verificação: Emissões de fogão e combustível GLP provenientes dos fogões das unidades aplicáveis.

Instalações visitadas

Lista de todos os locais visitados durante a verificação e a data de cada visita.

Nome do Local	Relação do Local com a holding	Endereço	Data da Visita
BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.	Matriz	Avenida Presidente Vargas, 251 - Campina, Belém/PA	25/10/2024

Total de emissões verificadas em toda a organização, segundo a abordagem de Controle Operacional

GEE	Emissão de GEE em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 Abordagem baseada na localização	Escopo 2 Abordagem baseada em escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	39,249	504,482	-	85,582
CH ₄	0,168	0,000	-	31,248
N ₂ O	0,795	0,000	-	10,600
HFCs	829,221	-	-	0,000
PFCs	0,000	-	-	0,000
SF ₆	0,000	-	-	0,000
NF ₃	0,000	-	-	0,000
TOTAL	869,433	504,482	-	127,430
CO ₂ Biogênico	6,432	-	-	1,789

Comentários Adicionais

Emissão de gases não regulamentados pelo Protocolo de Quioto:
HCFC-22 (R-22) = 337,920 tCO₂e





DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Conformity Declaration

Conflitos de Interesse (CDI)

Eu, Andréa Ramos Lima Campos, certifico que nenhum conflito de interesse existe entre Organização Inventariante e o Organismo de Verificação, ou qualquer dos indivíduos membros da equipe de verificação envolvidos na verificação do inventário, conforme definido no capítulo 3.2.1 das Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Andréa Ramos Lima Campos
(Verificador Líder)

30/10/2024
Data

Reconhecimento de assinatura digital¹

Conclusão do Verificador sobre o Inventário de Emissões de GEE

Como responsáveis pelas atividades de verificação do inventário de GEE da Organização Inventariante, atestamos que as informações contidas neste documento são verdadeiras.

Andréa Ramos Lima Campos
(Verificador Líder)

30/10/2024
Data

Reconhecimento de assinatura digital¹

Fabiane Governatori Silva
(Revisor Independente)

30/10/2024
Data

Reconhecimento de assinatura digital¹

Autorização

Eu, Giselle Guilber de Sousa Almeida, aceito os resultados desta declaração de verificação.

Giselle Guilber de Sousa Almeida

Data

Reconhecimento de assinatura digital¹

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2024.



Guy Ladvocat
Gerente de Certificação de Sistemas

¹Ao marcar a caixa "Reconhecimento de assinatura digital", concordo que esta declaração de verificação seja considerada "feita por escrito" e "assinada" para todos os fins e que quaisquer registros eletrônicos serão considerados "feitos por escrito". Renuncio expressamente a todo e qualquer direito de negar a obrigatoriedade jurídica, a validade ou a executoriedade desta declaração de verificação e de quaisquer documentos a ela relacionados com base em que tenham sido elaborados e concluídos eletronicamente. Esta declaração é suportada por contrato de atendimento à norma e procedimentos da ABNT, sendo válida somente assinada pelo Gerente de Certificação de Sistemas. Sua validade pode ser confirmada no seguinte endereço eletrônico: www.abnt.org.br. Para informações adicionais: sustentabilidade@abnt.org.br. CNPJ: 33.402.892/0001-06



Banco do Estado do Pará S.A.

Relatório de asseguuração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras contidas no Relatório de Sustentabilidade 2023

forvis
mazars

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras contidas no Relatório de Sustentabilidade 2023.

Ao Conselho de Administração e Acionistas do Banco do Estado do Pará S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Fomos contratados pelo Banco do Estado do Pará S.A. (Banpará) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2023 do Banpará relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório de Sustentabilidade 2023, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração do Banpará

A administração do Banpará é responsável por:

- Selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2023;
- Preparar as informações com base nos critérios e diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI Standards),
- Desenhar, implementar e manter controles internos sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2023, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2023, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 – Emissão de Relatório de Asseguração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com base na NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo IAASB – International Auditing and Assurance Standards Board. Essas normas requerem o planejamento dos trabalhos e a execução dos procedimentos de forma a obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2023, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Aplicamos a Norma Brasileira de Gestão de Qualidade (NBC PA 01), que requer que a firma planeje, implemente e opere um sistema de gestão da qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relacionados com o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e exigências legais e regulatórias aplicáveis. Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais (incluindo as Normas de Independência) baseados nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração do Banpará e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguarção limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2023, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e à apresentação das informações contidas no Relatório de Sustentabilidade 2023, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2023, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- a. O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2023;
- b. O entendimento das metodologias de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações e entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- c. A aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2023;
- d. Para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras auditadas; e
- e. avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados.

Alcance e Limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguarção limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguarção razoável. Conseqüentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguarção limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguarção razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2023. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros seguiu as definições da base de preparação elaborada pelo Banpará e com base na GRI Standards e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. O referido padrão prevê, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguarção deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados e previamente mencionados neste parágrafo.

Conclusão

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras contidas no Relatório de Sustentabilidade 2023 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 do Banpará, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, com base nos critérios estabelecidos pela base de preparação e pela GRI Standards.

São Paulo, 25 de novembro de 2024

FORVIS MAZARS AUDITORES INDEPENDENTES – SOCIEDADE SIMPLES

DocuSigned by:
CRC 2 SP023701/O-8
Rodrigo Ribeiro Vinau
7E8D699076104DC
Rodrigo Ribeiro Vinau
Contador
CRC/SP 1SP236048/O-1